O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, com trovoadas locaes, passando a instavel com chuvas e trovoadas no fim do periodo. Temperaturas — Elevada. Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-23,2	5h.-22,5	9h.-24,0	13h.-27,0	17h.-27,2
2h.-23,1	6h.-22,5	10h.-25,7	14h.-27,0	18h.-27,3
3h.-22,9	7h.-22,8	11h.-26,5	15h.-27,4	19h.-27,1
4h.-22,5	8h.-23,7	12h.-27,8	16h.-27,4	20h.-27,0

Maxima: 28,2 ás 11h.53 — Minima: 21,8 ás 3h.30

£ 85$270; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Novembro de 1938

Anno IX — Numero 3934

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

SERÃO MOBILIZADAS TODAS AS INDUSTRIAS E FERROVIAS DA FRANÇA

Precipita-se ao solo um avião da Lufthansa

MORTOS CARBONIZADOS ONZE TRIPULANTES — UMA CIRCUMSTANCIA FORTUITA SALVA A VIDA DE QUATRO PASSAGEIROS

BATHURST, (Gambie Britannica), 26 (U. P.) — Um avião "Junker", da Cia. Deutsche Lufthansa, tombou ao solo no aerodromo desta cidade, ás 16,15 horas, tendo morrido carbonizadas 11, das 15 pessoas que o mesmo conduzia.

O referido apparelho tinha accommodações para 40 passageiros e fazia um vôo de experiencia da Allemanha a Bathurst, com escala em Dakar.

Após haver ido de encontro a uma palmeira, precipitou-se ao solo, incendiando-se immediatamente.

SALVARAM-SE APENAS QUATRO

BATHURST, 26 (U. P.) — As quatro pessoas que escaparam á morte, no desastre de aviação verificado no aerodromo desta cidade, devem essa circumstancia ao facto de se encontrarem proximo á porta do apparelho, no momento da quéda.

Foram retirados, até agora, sete cadaveres completamente carbonizados, cuja identificação ainda não foi feita.

O apparelho levantara vôo normalmente, mas não conseguiu alcançar a altura necessaria, quando se approximou de um grupo de palmeiras, que circumda o campo.

Bateu, então, com a asa esquerda na extremidade de uma das arvores e, pendendo para o mesmo lado, perdeu a velocidade, cahindo ao solo com o trem de aterrissagem voltado para o ar, inflammando-se immediatamente.

Continuam estremecidas as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha

A questão do pagamento das dividas da Austria — Não satisfeito o governo americano com a resposta de Berlim — Manifestação anti-nazista em Chicago

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — Continuam estremecidas as relações germano-americanas relativamente á questão do pagamento das dividas da Austria aos Estados Unidos. O Departamento de Estado revelou que a resposta allemã á nota dos Estados Unidos, de 10 do corrente, não foi considerada satisfactoria, e por isso o governo enviou outra nota a Berlim, a 25, declarando que os Estados Unidos "protestam muito seriamente contra os actos e a politica dos governos estrangeiros que fazem restricções aos credores americanos, dando a outros credores externos melhor tratamento".

Suggere a nota que, se a Allemanha quizer dar a devida consideração aos americanos portadores de titulos austriacos, poderá, com pequeno dispendio, usar do mesmo systema de pagamento dos titulos allemães, acrescentando: "Os Estados Unidos julgam que o assumpto chegou a tal ponto de desenvolvimento que o governo allemão sentirá a necessidade de não mais adiar uma attenção efficiente ás reclamações legaes e equitativas dos cidadãos americanos.

O governo americano tomou nota da declaração de que o governo allemão continua a examinar se não é possivel fazer em favor dos credores americanos uma combinação differente da que foi feita com outros paizes.

Espera o governo que essas promessas produzam resultados positivos em futuro proximo, para que não sejam os americanos os unicos portadores de titulos austriacos que não recebem seus pagamentos".

Na primeira nota, os Estados Unidos accusavam a Allemanha de "desrespeitar os justos direitos dos portadores de titulos, não levando em conta os interesses americanos".

Accrescentava que o desapontamento augmentou bastante quando se tornou conhecido que a Allemanha estava fazendo ajustes com outros paizes.

MANIFESTAÇÃO ANTI-NAZISTA

CHICAGO, 26 (U. P.) — Onze pessoas foram detidas, sob a accusação de pratica de desordens, por occasião de um disturbio em que a Federação germano-americana atacaram a pedradas o recinto em que a Federação germano-americana exhibia uma pellicula cinematographica allemã.

Os manifestantes se concentraram em frente ao edificio, hontem, á noite, e galgaram as janellas atacando o recinto. Janellas e moveis ficaram damnificados.

O trafego esteve suspenso durante 30 minutos, antes que chegasse a policia, que dispersou os demonstrantes em numero de varias centenas, inclusive mulheres e crianças.

Sr. Sumner Welles

Um joven pertencente ao grupo allemão recebeu alguns ferimentos e se acha hospitalizado.

Essa demonstração foi a segunda em dois dias.

A policia prendeu, ainda, outros demonstrantes que se empenharam em luta na rua com elementos de uma organização anti-semitica e fascista.

O incendio de Los Angeles

Ameaçados os palacetes dos millionarios e artistas de cinema, situados em Canyon Mandelein - Setenta e uma mortes pelas tempestades de neve

LOS ANGELES, 26 — (U. P.) — Os palacetes dos millionarios e artistas de cinema existentes no Canyon Mandelein, estão hoje ameaçados de destruição pelas chammas que de momento a momento se propagam na direcção daquelle pittoresco local.

Receia-se que venham a ser attingidos o novo bungalow de Shirley Temple e os palacetes de Mary Astor e W. C. Fields, artistas que a tela tornou famosos em todo o mundo.

NOVA YORK, 26 — (U. P.) — As tempestades de neve que após o "Thanksgiving Day" fustigaram metade da nação, causaram no minimo setenta e uma mortes.

As temperaturas regularam entre zero graus, nas montanhas de Adirondack, e vinte graus negativos (Farenheit).

Na cidade de Nova York, onde o trafego ainda se interrompido pela neve, o lençol branco attinge em alguns pontos a espessura de seis pés.

AS PROVIDENCIAS DE DALADIER PARA EVITAR A GREVE GERAL DE PROTESTO DO DIA 30 — REQUISITADAS TODAS AS ESTRADAS DE FERRO A PARTIR DE HOJE — COLLOCADO O GABINETE EM UMA SITUAÇÃO AINDA MAIS AGGRAVADA DE DIFFICULDADES EM VIRTUDE DESSA RESOLUÇÃO — SERÃO INTERROMPIDAS, TAMBEM NA QUARTA-FEIRA, AS ESTAÇÕES DE RADIO ESCOLAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, THEATROS — E CINEMAS —

PARIS, 26 (United Press) — Decidido a impedir que a greve geral marcada para quarta-feira paralyse os serviços publicos de toda a França, o sr. Daladier, presidente do Conselho, auxiliado pelas autoridades civis e militares, deu-se pressa em elaborar os planos para a requisição da maioria daquelles serviços e, se necessario, mobilizar os trabalhadores.

Mesmo que o Estado de Sitio não venha a ser directamente decretado, o controle militar de todos os serviços equivale á aquella medida de excepção.

A actual greve de braços cruzados deu hoje a impressão de se ter estabilizado, e a expulsão dos operarios que occupam as fabricas continuou sem incidentes.

Calcula-se que o total de trabalhadores em greve ascenda a 100.000.

VISANDO TAMBEM A POLITICA EXTERNA

PARIS, 26 (United Press) — Todos os circulos admittem que o movimento grevista se reveste de um caracter puramente politico.

Jornaes esquerdistas salientam que o movimento representa um protesto contra os decretos do sr. Daladier, no passo que os observadores opinam que o movimento visa tambem a politica externa do gabinete.

REQUISITADAS TODAS AS ESTRADAS DE FERRO

PARIS, 26 Urgente — (United Press) — O governo acaba de baixar um decreto requisitando todas as estradas de ferro, a partir de amanhã de manhã.

CONSEQUENCIAS DA MAIOR GRAVIDADE

PARIS, 26 (United Press) — O decreto do governo, baixado esta noite, requisitando todas as estradas de ferro do paiz a partir de amanhã, veiu collocar o Gabinete do sr. Daladier numa situação ainda mais aggravada de difficuldades.

Se os ferroviarios não attenderem ao decreto de requisição, verificar-se-á uma verdadeira prova de força entre o governo e os elementos da esquerda.

E se o governo não conseguir fazer respeitar a lei, não poderá sobreviver á affronta que a sua autoridade soffrerá, ao passo que, se do emprego da força sobrevier a luta na greve geral de quarta-feira, poderão surgir consequencias da maior gravidade.

UM CONFLICTO

PERPINHAO, 26 (U. P.) — Dois mil operarios entraram em conflicto com os guardas-moveis e a policia, após uma reunião de protesto, quando tentavam organizar uma reunião na praça publica, apesar da prohibição.

Tendo rompido os cordões de isolamento da policia, os operarios encontraram á sua frente os guardas-moveis, que fizeram uso das coronhas dos rifles.

Dispersou-se o desfile dos operarios, mas seguiu-se um tumulto generalizado, do qual sahiu ferido o unico commissario de policia. Pouco depois, chegava ao local o prefeito, trazendo reforço que cercaram os operarios, impedindo a sua marcha. Por fim houve negociações, ficando resolvido que os se dispersariam calmamente. Desconhece-se o numero de victimas.

AS ACTIVIDADES QUE SERÃO PARALYSADAS

PARIS, 26 — (Por MEYER S. HANDLER, correspondente da UNITED PRESS) — Parecia não haver duvida, hoje, que a greve operaria durante vinte e quatro horas como offensiva contra o governo Daladier, será uma das demonstrações mais efficazes jámais posta em pratica pelos trabalhadores organizados de qualquer paiz. Com excepção dos serviços de saude, do systema telephonico automatico de Paris e das usinas de gaz e electricidade, serão paralysadas todas as actividades da nação.

O governo, sem duvida, procurará manter as operações das utilidades publicas, por meio de requisição e de mobilização de operarios, mas as uniões trabalhistas estão do mesmo modo decididas a não permittir a movimentação dos transportes por trens, pelo "Metro" e por rodovias.

O governo já tomou providencias para apurar quaes os empregados em serviço de utilidade publica que não attenderem ás ordens de requisição e de mobilização. No caso das uniões trabalhistas conseguirem fazer paralysar os serviços publicos, a despeito da lei militar, resultará uma situação interessante, mas perigosa, pois o governo ver-se-á compellido a chamar os chefes trabalhistas e transgressores perante os tribunaes militares.

Se não o fizer, será isso um golpe destruidor para o governo, que difficilmente poderia permanecer no poder depois de semelhante affronta á sua autoridade. Mas a punição, por seu lado, viria aggravar o conflicto social.

A luta, de um protesto contra as leis de reerguimento financeiro e economico, transformou-se numa offensiva contra o governo Daladier, com o proposito confessado de derrubal-o do poder.

O modo como o publico recebeu a ordem de greve foi menos desfavoravel do que se esperava. Isso se explica pelo facto de todas as classes sociaes se acharem representadas por intermedio de empregados assalariados, funccionarios civis e trabalhadores e donos de lojas, cujas sortes têm ligação entre si, sendo por isso hostis aos decretos-leis.

Parece que existe um movimento entre os lojistas para fecharem as suas portas na quarta-feira, como demonstração de sympathia pelo movimento. A attitude dos lojistas se justifica á vista de varias noticias de que se verificou uma reducção no movimento de vendas desde que foram baixados os decretos-leis.

A greve affectará os bancos, os grandes armazens, os theatros, os cinemas e casas de generos alimenticios. O publico ver-se-á privado de jornaes, de entregas de correspondencia postal, de programmas de radio, de serviço telephonico interurbano e dos serviços de transporte. O trafego, assim como os transportes por trens e estradas serão interrompidos.

As escolas, repartições publicas, os correios tambem fecharão. As (Conclue na 4.ª pagina)

Tyrone Power

O Rio receberá amanhã o famoso astro norte-americano

Tyrone Power

Procedente de Buenos Aires, deverá chegar amanhã, ás 15 horas, pelo avião "Douglas" da Pan American Airways, o artista cinematographico Tyrone Power, um dos mais populares astros da 20th Century-Fox.

O joven artista viaja acompanhado do seu secretario, sr. William Gallagher, e está realizando um passeio pelos paizes da America Latina, iniciado em Los Angeles ha poucas semanas. O itinerario já percorrido foi: California — Mexico — paizes da America Central — Panamá — Colombia — Equador — Perú — Chile e Argentina, com demoras de alguns dias nas principaes cidades, entre dois aviões da Pan American Airways System.

No Rio de Janeiro, Tyrone Power pretende demorar-se maior numero de dias. Assim, sómente no proximo dia 6 de dezembro proseguirá elle viagem para o Norte do Brasil, Guyanas, Antilhas e Estados Unidos.

O desembarque terá logar á hora acima referida na estação de hydro-aviões do Departamento de Aeronautica Civil, no Aeroporto Santos Dumont.

Tentaram fugir de Alcatraz!

S. FRANCISCO (California), 26 (U. P.) — O Tribunal Federal condemnou Ruffus Franklain e James Lucas, accusados de assassinio em terceiro grão, por terem morto um guarda da prisão de Alcatraz quando tentavam fugir do citado presidio no mez de maio, a 22 annos e 26 annos de trabalhos forçados, respectivamente.

Obrigado a enviar um officio a si proprio...

Accumulando diversas pastas no Ministerio que chefia, o sr. Joseph Lyons teve que se dirigir ao "collega", usando as expressões da praxe: "Meu caro primeiro ministro..."

CANBERRA, Australia, 26 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Joseph A. Lyons, como é sabido, detem em suas mãos varias pastas do Gabinete a que preside. Em virtude dessa accumulação, o sr. Lyons, recentemente viu-se na contingencia de enviar um officio a si mesmo...

Como ministro da Defesa, elle foi obrigado, de accordo com as normas burocraticas, a dirigir-se ao primeiro ministro, dois cargos distinctos, mas uma só pessoa verdadeira.

O sr. Lyons, não se atrapalhou com tão pouco, e mandou redigir o officio, que assignou, endereçado ao "Meu caro primeiro ministro".

Agora, como ministro da Defesa, está aguardando a resposta do primeiro ministro e, naturalmente, alimenta as maiores esperanças de que a solicitação seja attendida...

Chegarão ao Brasil, no proximo dia 1, os primeiros automoveis Studebaker - 1939

UM DESSES LUXUOSOS CARROS PERTENCERA', COMO "PREMIO PERSEVERANÇA", AO MAIS FELIZ DOS CONCORRENTES AO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

O Studebaker-1939, numa scena nocturna onde se vêem realçadas as suas linhas inconfundiveis

Segundo nos informaram, hontem, na séde da Auto Mercantil S. A., agentes geraes, para todo o Brasil, dos excellentes automoveis Studebaker, sómente a 1º de Dezembro entrará em nosso porto o vapor "Parnahyba", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo vae chegar ao Rio a primeira partida de carros daquella famosa e reputada marca, no seu opulento modelo para 1939.

Estylizados pelo sr. Raymond Loewy, o principe dos desenhistas de aviões e navios e idealizador victorioso da Feira de New York para 1939, os novos e magnificos Studebaker "Commandante" e "Presidente" de 1939 são de caracteristicas modernissimas e irrivalizaveis.

As maiores autoridades, americanas e européas, em desenhos de carros, foram unanimes no elogio ás linhas audazes e vigorosas do novo carro.

Apresentando um conforto interno insuperavel, ha a observar, ainda, no novo Studebaker, aperfeiçoamentos notaveis, como o novo "acclimatador" de 10 pontos, o systema central de aquecimento, filtragem e ventilação, a nova mudança de velocidades á altura do volante e a nova sobremultiplicação automatica, destinada a proporcionar o maximo de economia de combustivel.

E' um Studebaker-1939, de 6 cylindros, typo "Commandante", para seis passageiros, o "Premio Perseverança", que o DIARIO DE NOTICIAS vae offerecer, em Janeiro proximo, aos leitores que houverem participado, em 1938, do seu "Concurso Popular".

CONCURSO POPULAR N. 20 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

(DE 1 A 30 DE NOVEMBRO DE 1938)

COUPON
N.º 23
27-11-1938

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

UM jornal, sendo o resumo instantaneo da vida local e da vida mundial, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Dezembro dentro do Supplemento Literario que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança" do DIARIO DE NOTICIAS, representado por um excellente e luxuoso automovel Studebaker modelo 1939, tenha a bondade de, encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do "DIARIO DE NOTICIAS"

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Dezembro á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do "Diario de Noticias" o seu jornal de todas as manhãs.

.... de .... de 1938

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Dezembro.

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

ULTIMA HORA SPORTIVA

LOFFREDINHO VENCEU DE HARO POR PONTOS

O espectaculo de hontem no Estadio Brasil, offereceu os resultados technicos abaixo:

ADOLPHO PAES X KID PRETO. — Seis "rounds" de 3', luvas de quatro onças:

Juiz: — Waldemar Lemos.

Venceu Adolpho Paes por K. O. technico ao 4.º "round".

JACK TIGRE X TOBIS — Oito "rounds de 3', luvas de 4 onças:

Juiz: — Raymundo Leite.

Venceu Tobis por pontos. Jack Tigre travou muito o seu diminuto adversario para evitar o castigo. Decisão justa.

LOFFREDO (brasileiro, 66 kilos e 600 grammas) x MANOEL BLANCO (hespanhol, 70 kilos) — Oito "rounds" de 3', luvas de quatro onças:

Juiz: — Al Faria.

De accôrdo com a decisão dos jurados, venceu Loffredo por pontos. Blanco não mereceu perder. Um empate teria sido o resultado mais justo.

LOFFREDINHO (brasileiro, 66 kilos e 300 grammas) x DE HARO (argentino, 68 kilos e 600 grammas) — Dez "rounds" de 3', luvas de quatro onças:

Juiz: Jayme Ferreira.

Depois de dez renhidos "rounds" a decisão favoreceu a Loffredinho, sendo bastante discutido este "veredictum".

Matou-se com um tiro no peito

O SARGENTO DA MARINHA ESTAVA GRAVEMENTE ENFERMO

Devido ao seu precarissimo estado de saude, foi asylado o sargento da Marinha de Guerra, Hugo Milter Faton, residente na rua Paulo Vianna, 35, em Rocha Miranda, e casado com Alexandrina Menezes da Silva. Ultimamente vivia separado da esposa e em companhia de uma cunhada. O mal se aggravava e Hugo não se condizia e se proposito de matar-se. Ante-hontem, á noite, procurou a esposa para lhe propor morrerem juntos, ingerindo formicida. Ella recusou energicamente acceitar a proposta e, ella, alta madrugada de hontem, disparou um tiro de revolver no lado esquerdo do peito. Foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, em uma ambulancia e falleceu pouco depois em consequencia do ferimento que soffreu. A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia toma conhecimento de mais um caso complicado de apolices

A policia do 8º districto foi procurada, hontem, pelo sr. Joaquim Ragio, proprietario da fabrica de carimbos, á rua do Quitanda, n. 164, que apresentou queixa ao commissario Ezequiel, contra a Companhia Enel Ltda., estabelecida á rua do Rosario numero 144, accusando-a de realizar negocios complicados com apolices dos Estados, recusando-se a pagar premios e juros.

Posto em liberdade o "pae" dos "quadrigemeos" de Bangú

João Gonçalves, o chacareiro que, conforme noticiamos, se dizia pae de quatro crianças, nascidas em Bangú", e depois se desmentiu, attribuindo sua "creação" aos effeitos do alcool, foi posto, hontem, em liberdade, pela policia do 27º districto, com a recommendação de não mais repetir a façanha...

A escandalosa fallencia da Cita S. A.

RELAÇÃO DE CREDORES IMPUGNADOS

Continuamos hoje a publicar a relação dos credores impugnados, pela 3.ª Vara Civel, no processo de fallencia da Cita S. A.:

Gumercindo Gonçalves Amado, Gustavo Carpenter Meyer, Gustavo A. Pinto, Gustavo Simões Guttemberg, Leonida de Santis, Habraham Hanna, Haroldo Piacesi, Haroldo Pereira Lobo, Haroldo Pereira Lobo, Edwiges Ferreira, Henrich Rudolpho Klausch, Heitor Fernandes Guimarães, Heitor Pereira, Helena Cardoso, Helena Silva, Helio Tesci, Helio Junqueira Ribeiro, Helio Garcia, Heloisa Gomes de Mattos, Heloisa Bastos, Hercilia Teixeira, Henrique Targat, Henrique Weber Filho, Henrique Obst, Henriquetta Maria Reis de Sá, Henriquetta Gomes Corrêa Netto, Henriquetta Geitart da Silva, Heraldo Napoleão de Azevedo, Herculano Vianna, Hermengarda Barbosa, Hereminia Cantuaria de Araujo, Herminia Cabral Neves, Herminio Angelo Pizi, Herminia Bardela, Hernani de Oliveira Cruz, Hilton, Alcides e Coaracy Gomes Ferreira, Hilton Moura, Herundina Mathilde de Abreu, Honorato Bongiovanni, Horacio Merlinck, Horacio de Paula Ferreira, Horacio Berlinck Cardoso, Herlicks Fins de Araujo, Hortensio de Alcantara, Husni Muhamaf Banash, Iberê Nazareth, Ibrahim Silame, Ida Averbi, Ida Becked, Ida Guarniero, Ida Guarniere, Ilda Soares e Joanninha da Costa, Illidio de Castro, Innocencia Cravo de Andrade, Innocencio Alves Costa, Iracema Ribeiro, Iracema de Britto Silveira, Irene Zebelein Porto, Irineu Borsoi, Iris Muller Monteiro de Castro, Irmãos Amadei, Irmãos Jabur, Irmãos Brandão, Irmãos Barbosa Lima, Isaac Pereira de Faria, Izabel Cecilia Vimmel, Izaias Ribeiro da Silva, Isaura Rodrigues da Cunha, Isaura Damasio, Isolina Vimiei, Itape Saleh, Italia Bricio Dominues, Italo Biancardi, Italo Fortunato, Itamar Bastos Ramos, Itahy Vianna Mello, Ivo de Alvear Gomes, Iva Proença Moreira, Isaias Gagliardi, Isaura Borato, J. Ferreira Lyra, J. Raphael Costa, Jacyntho Simões de Almeida, Jacyntho O. Carmo, Jacob Becker, Jacob Mantchuc, Jacob Nasiauki, Jacyra Rodrigues, Jairo Salgado, Januario Canuido da Silva Leite, Jarbas de Albuquerque, Jahú de Almeida Grillo, Jayme Firmino Pinto, Jayme Martins, Jair Monteiro, Jeronymo Augusto Barbosa Filho, Jesuino Luiz de Faria, Jandyra S. Sewayrricker, Jandyra Moreira Moraes, Jandyra de Rezende Barbosa, Jandyra F. Pinto, Jandyra Fróes Bento, Joaides e Joair Gomes Ferreira, representados por seu pae, Paulo Gomes Ferreira, João da Silva Reis, João Loyola, João Pontes Torres, João Manoel de Oliveira Brasil Filho, João Weffort, João Paulo Moreira, João da Silva Reis, João da Silva Pimentel, João Candido Ortiz, João Carramanbos, João Bastos, João Baptista do Nascimento Pereira, João Galan Ross, João Rodrigues Fernandes, João Luiz Gomes, João Bastos, João Alves Guimarães, João Teixeira Furtado, João Candido Ortiz, João Bernardi, João Damasceno da Silva Braga, João Rodrigues do Valle, João Daniel Lopes, João Zacharias, João Soares Palmeira, João Gonçalves da Silva, João de Ferraro, João de Franchi, João Cancella, João Baptista Muilaert de Araujo, João Dalia Déa, João Baptista de A. Sampaio, João Coutinho Soares, João Santa Rita, João Ferreira Johnson, João Kivilog, João Antunes Pereira, João Vieira de Barros Junior, João Theodoro Manzoli, João Sete, João Teixeira Netto, João de Figueiredo Antunes, João Vieira Lopes, João Moreno, João Hygino de Carvalho, João de Moraes, João Amelio Ferrari, João Martino, João de Oliveira Lima, João Britto, João Borba, João de Paula Ravache, João Paulo Andrade Figueira, João Rapont, João de Oliveira Campos, João de Castro Pache de Faria, Joaquim Nogueira da Rocha, Joaquim de Araujo Porto, Joaquim de Araujo, Joaquim Barreto Filho.

Por absoluta falta de espaço, vimo-nos forçados a adiar para a nossa edição de terça-feira a conclusão da lista acima.

Terminará a 31 de dezembro o inquerito sobre o salario minimo

OS DADOS E INFORMES JÁ COLHIDOS EM TODO O PAIZ — FINALIDADES DAS FICHAS DISTRIBUIDAS NOS ESTADOS

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Manoel Gomes Ribeiro, assistente do superintendente geral dos serviços do inquerito

Do Ministerio do Trabalho recebemos communicação de que prosegue em todo o paiz o inquerito mandado abrir pelo Ministerio do Trabalho, por intermedio do Departamento de Estatistica, para a determinação do salario minimo nas diversas regiões do Brasil.

Extrahidos que sejam os respectivos indices, as commissões de empregados e empregadores, já em funccionamento em todos os Estados, fixarão, na sua área jurisdiccional, o limite mais baixo de remuneração que nella deverá prevalecer.

O Districto Federal, accusando cerca de 32 mil fichas, contendo ordenados inferiores a 400$000, está na phase de apuração. Approxima-se a terminação da collecta no Estado do Rio. Em São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Pará, Alagôas, Goyaz e Matto Grosso o trabalho prosegue promissoramente.

TERMINARA' O INQUERITO A 31 DE DEZEMRO

Em palestra com o sr Manoel Gomes Ribeiro, que chefiou os trabalhos do inquerito no Districto Federal e actualmente exerce as funcções de assistente do superintendente geral do serviço, sr. José Marinho de Andrade, tivemos ensejo de ouvil-o sobre o assumpto, tendo-nos declarado sua senhoria:

— Até 31 de dezembro estarão terminados os nossos trabalhos. De todo o paiz já possuimos cerca de 80.000 fichas, com preciosos e detalhados informes sobre a vida do operario e do empregado, dados que abrangem não só os actuaes salarios, como sobre a habitação, alimentação, filhos, despesas com escolas, conducção, vestiario, familia, etc. Para dar uma idéa da minuciosidade desses informes, basta que diga, por exemplo, sobre habitação, que temos elementos sobre o typo de casa, se de alvenaria, madeira ou palha, condição de conforto que offerece, etc. Assim sobre os demais assumptos.

EM CIRCULAÇÃO A FICHA N. 3

Adeanta-nos ainda o sr. Manoel Gomes Ribeiro:

— No Districto Federal já puzemos em circulação a ficha n. 3, que diz respeito á salubridade das industrias e estabelecimentos de maior vulto na economia do paiz. Por intermedio dos informes que colheremos com essas fichas, poder-se-á fazer um estudo perfeito quanto ás condições de trabalho do ponto de vista de salubridade, percentagem de doenças em cada ramo da industria, etc. Por ora, este inquerito diz respeito ao Districto Federal; mas os seus informes servirão para todo o paiz, pois as consequencas do trabalho em uma fabrica de tintas, por exemplo, no Rio, serão as mesmas que em Alagôas ou em outro qualquer Estado.

FICHAS NS. 1 E 2

— A ficha n. 1, diz respeito aos empregadores, com relação dos empregados, etc. A n. 2, versa sobre as condições de vida do empregado ou operario, como vive, quanto ganha, o que gasta e em que.

Até o fim de dezembro deveremos ter 200 000 fichas recolhidas de todo o paiz, estando, assim, o nosso serviço terminado. Extrahidos os indices respectivos, as commissões de empregados e empregadores que funccionam nos Estados fixarão, nas suas zonas, o salario minimo que nellas deve prevalecer.

VIAGEM DE INSPECÇÃO AO NORTE

O sr. Manoel Gomes Ribeiro seguirá, de avião, na terça ou quarta-feira, para o Norte do paiz, indo até ao Amazonas em viagem de inspecção ás delegacias do serviço de salario minimo e tambem com o intuito de ser apressado todo o serviço, de maneira a estar todo elle terminado a 31 de dezembro.

Desabou o escriptorio da fabrica de moveis

TRES OPERARIOS SOFFRERAM FERIMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, situada á rua Mello e Souza n. 10, tinha o seu escriptorio armado em uma dependencia de madeira. Hontem desabou esse escriptorio e ficaram feridos os operarios Celestino Ramos, residente á rua Limões n. 23; Douver Rosa, morador á rua Curupira n. 34 e João Braga Junior, domiciliado á rua Pujol n. 66. Os dois primeiros não necessitaram de soccorros da Assistencia, não acontecendo o mesmo com o terceiro, João Braga, que foi internado no Hospital Central de Accidentados, embora o seu estado não apresente gravidade. O material de soccorro da estação de Bombeiros do Cáes do Porto compareceu sob o commando do tenente Armando Mello. Tambem esteve no local a policia do 16.º districto, que solicitou os peritos do Gabinete de Pesuizas. Os prejuizs materiaes foram pequenos.

AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Esclarecimentos prestados á imprensa pelo secretario das Finanças da Municipalidade

A proposito da recente amnistia fiscal concedida pela Municipalidade a todos os seus devedores em atraso, medida essa que, no primeiro momento, não póde, como era natural, ser rigorosamente interpretada pelas diversas classes de contribuintes, o sr. Mario Mello, secretario das Finanças da Municipalidade, prestou á imprensa acreditada junto ao seu gabinete as seguinte informações que esclarecem perfeitamente o importante assumpto:

"Toda a imprensa carioca — diz o secretario de Finanças — já commentou, com a solicitude que marca o seu constante apreço pelos interesses geraes, o recente decreto do sr. presidente da Republica instituindo facilidades na cobrança dos impostos em atraso.

Isso não me impede que attenda aos desejos dos jornalistas acreditados junto á Prefeitura, no sentido de fornecer maiores e mais minuciosas explicações sobre essa iniciativa da administração, que representa, ao meu ver, mais uma prova da sabia politica administrativa e fiscal conduzida pelo dr. Henrique Dodsworth e cujos excellentes resultados já se estão apresentando aos olhos da população e obtendo a mais completa resonancia no consenso e no applauso de todos.

VERDADEIRA AMNISTIA

Os que pagam impostos á Prefeitura — continuou o entrevistado — sabem que a administração municipal tem adoptado, em successivas opportunidades, attitudes de transigencia na cobrança dos impostos em móra, dispensando as multas, no todo ou em parte. Muitos contribuintes aproveitaram essas occasiões para se quitarem. Mas, apesar dos incontaveis beneficios dessas medidas, os seus effeitos nunca tiveram — nem podiam ter — uma extensão tão larga que permittisse resolver os grandes e os pequenos casos, em sua totalidade, ou mesmo em uma rezoavel percentagem.

O decreto de agora, que o prefeito Dodsworth elaborou e apresentou ao presidente da Republica — este, sim, póde, com toda propriedade, ser chamado de amnistia. Sua execução comprehende varias etapas, de que apenas a primeira está sendo iniciada".

SEM MULTAS, SEM CUSTAS E SEM TRABALHO

Os contribuintes estão sendo chamados a saldar seus debitos anteriores a 1938 e todos vocês têm visto como elles vêm vindo, accorrendo ao appello do governo e demonstrando haver comprehendido os beneficios do decreto e as facilidades que lhes trouxe. De facto, nunca se tinha visto coisa igual. O contribuinte chega ao "guichet" e paga tudo o que póde ou quer pagar. Nada de multa, nada de custas e nenhum trabalho. Pelos processos antigos, elle teria que ir ao cartorio, onde sua divida estivesse ajuizada. Longa espera para extracção da guia, que, em geral, só lhe era entregue no dia seguinte. Custas, sellos, Rigolôs. Depois, ia á Procuradoria, para que a guia fosse visada. Pagava, ahi, o visto, o procuratorio e uma parte do imposto. Depois de todas essas caminhadas e de todas essas despesas, é que trazia a guia á 5.ª Secção, para pagar o restante. Ficava-lhe pelo dobro e, ás vezes, pelo triplo, quando não era mais ainda. No fim de tudo, ainda devia juntar ao processo a prova de pagamento e requerer ao juiz o archivamento do executivo e a baixa na distribuição. Nessa occasião, exigiam-se novos sellos, novos trabalhos e novas custas. Para os grandes proprietarios, isso não representava onus excessivo. Mas, para os pobres, que têm apenas sua casa de moradia, mantida, quasi sempre, com grandes sacrificios, isso era simplesmente a impossibilidade.

A amnistia actual não é nada disso. O contribuinte apenas tem que pagar o principal. A propria Prefeitura faz o resto. Não exige guia e promove, ella propria, o archivamento. Eis ahi o que é uma amnistia verdadeira. Propondo-a, o sr. Henrique Dodsworth realizou a boa politica social doutrinada e praticada pelo presidente Vargas e que consiste em offerecer opportunidades favoraveis aos mais desamparados. Essa é, realmente, uma amnistia para os pobres. Para os que não pagavam, porque não podiam. Agora, deante do decreto, todos podem pagar. Comprehenderão vocês facilmente a minha alegria e o meu enthusiasmo, por ser o executor dessa feliz idéa do prefeito — alegria e enthusiasmo de que estão participando todos os meus auxiliares na Secretaria de Finanças.

CONFIANÇA

Não tenho a menor duvida — prosegue o secretario de Finanças, sobre o exito da primeira etapa. A affluencia aos guichets já é consideravel. A arrecadação promette corresponder ás nossas esperanças. E a situação financeira da Prefeitura, que é, hoje, auspiciosissima, se beneficiará, tambem, com esse contacto, confiante e sem reservas, entre o fisco e o contribuinte. O Syndicato dos Proprietarios, a Associação Commercial e o orgão associativo dos Varejistas já demonstraram, nos telegrammas ao presidente e ao prefeito seus applausos á sabia providencia. Isso indica que não falharão os calculos que attribuem exito completo á iniciativa do prefeito".

AS ETAPAS QUE SE SEGUEM

Isso é o que posso e o que devo dizer por emquanto. Porque ha outros aspectos excellentes do decreto, como o pagamento em prestações mensaes e o expurgo da divida, com a desobstrucção total dos cartorios. Milhares e milhares de processos executivos amarellecem, ha muitos annos, em estantes do Palacio da Justiça. Juizes, procuradores, escrivães, escreventes e officiaes de Justiça têm procurado, em vão, ajudar a arrecadação, servindo, como podem, aos interesses da Prefeitura, mas sempre impedidos pela onda avassalante dos novos executivos e pelas demoras decorrentes de varios factores. O decreto favorecerá um expurgo em regra, total e definitivo, que, regularizando a situação, desobstruirá os cartorios e permittirá, de 1939 em deante, uma cobrança permanente, effectiva e regular dos impostos atrazados. Mas isso — ao lado de outras etapas, que começarão em 39. Ficam para outra conversa, que vocês poderão cobrar no momento opportuno, lá para o começo do anno".

AUTOR DE UM BARBARO CRIME NA ARGENTINA

Como é de praxe, as autoridades da Directoria Geral de Investigação, todas as vezes que é preso um ladrão internacional, enviam telegrammas ás policias sul-americanas, pedindo informações sobre os antecedentes do detido, afim de poder orientar os respectivos processos.

Com Michael Kabel, vulgo "Inglezito", tambem conhecido por Peter Gerber e Pedro Jack, deu-se o mesmo. Preso, ha tempos, em Copacabana, por investigadores da Secção de Furtos e Roubos, "Inglezito" foi recolhido á Casa de Detenção, até que chegassem as informações solicitadas ás autoridades policiaes do continente sobre as suas actividades.

E estas não se fizeram tardar. Hontem, recebeu o dr. Cesar Garcez, director geral de investigações, um longo officio da policia argentina, communicando que Michael Kabel, além de perigoso ladrão arrombador, é, ainda, autor de um barbaro crime de latrocinio na provincia de Entre Rios, naquelle paiz, pelo que se acha condemnado á pena de 24 annos de trabalhos forçados.

Assassinou "Inglezito", naquella provincia, a golpes de machado, o fazendeiro Ramiro Sanchez, de quem ainda roubou a quantia de quinze mil pesos.

Em vista disto vae ser elle extradictado.

EDITAES

FALLENCIA DA SOCIEDADE TECIDOS ROBERT LIMITADA. AVISO AOS CREDORES. O syndico, Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, avisa aos credores que está á sua disposição, em sua séde á rua da Alfandega, n.º 30, diariamente, das 14 ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1938.

Victima dos tubarões

Um marinheiro do "Commandante Capella" cahiu ao mar, sendo devorado quando se approximava de um salva-vidas

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Informam do Rio Grande que José Avelino dos Santos, marinheiro, servindo no "Commandante Capella", quando este se encontrava a cinco milhas da barra, escorregou cahindo ao mar. O commandante parou o navio, sendo jogado um salva-vidas. Quando Avelino já se achava perto do salva-vidas, surgiram varios tubarões atacando-o, tendo este submergido bruscamente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauhy

SENTENÇA CONTRA OS CONTRAVENTORES DO "JOGO DO BICHO"

THEREZINA, 26 (D. N.) — Foi pronunciada a primeira sentença contra os contraventores do "jogo do bicho", sendo condemnado o banqueiro Luiz Siqueira a 10 mezes de prisão e 30 contos de multa.

Ceará

FOMENTO AGRO-PASTORIL NA CHAPADA DO ARARIPE

JARDIM (Ceará), 26 (A. N.) — Procedente de Crato, chegou hontem a esta cidade, o interventor Menezes Pimentel. O chefe do Estado, em viagem de observação e estudos das possibilidades economicas, percorreu grande trecho da Chapada de Araripe, terras devolutas do Estado, numa extensão de oito a dez mil kilometroos quadrados, tendo deliberado destacar uma turma de agronomos no sentido de promover o fomento agro-pastoril, bem como o aproveitamento de toda a região com colonisações.

Rio G. do Norte

EXAMINANDO OS SERVIÇOS CONTRA A MALARIA

NATAL, 26 (A. N.) — Afim de examinar os serviços contra a malaria, chegou hontem, de Fortaleza, o sr Barros Barreto que, acompanhado do chefe da commissão, sr Manoel Ferreira e do director do Departamento de Saude, visitará as obras do Leprosario e do Hospital dos Tuberculosos, dependencias daquelle Departamento.

Parahyba

ABASTECIMENTO DAGUA DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — O sr. Argemiro de Figueiredo visitou hontem as obras de abastecimento de agua de Campina Grande, tendo optima impressão. Os serviços de abastecimento serão inaugurados em janeiro proximo.

Pernambuco

EM VIAGEM PARA O RIO OS ESCRIPTORES GILBERTO FREIRE E AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO

RECIFE, 26 (A. N.) - A bordo do paquete "Conte Grande" seguiram com destino á capital da Republica, os escriptores Gilberto Freire e Affonso Arinos de Mello Franco.

Bahia

REALIZADA A PRIMEIRA CONFERENCIA NORTISTA DE TISIOLOGIA

BAHIA, 26 (A. N.) — Realizou-se, com grande solemnidade, a primeira conferencia nortista de Tisiologia, presidida pelo secretario da Educação, que abriu a sessão elogiando a lembrança feliz daquella conferencia e fazendo votos para que ella alcance todos os objectivos desejados. Falaram ainda os srs. José da Silveira e Aluizio de Paula, que foram muito applaudidos. A sessão de hoje será presidida pelo sr. Alberto da Silva, que hontem fez uma conferencia sobre o assumpto.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE FRIBURGO

FRIBURGO, 26 (Do correspondente) — No dia 17 do corrente o lar do sr. Lindolfo Gonçalves viu passar mais um dos seus momentos de alegria, por motivo da passagem do anniversario natalicio da srta. Lindaura Antunes Gonçalves.

— O lar do sr. José Bonin e de d. Fany Culsoni Bonin, foi enriquecido com o nascimento de uma graciosa menina que recebeu o nome de Maria Saleti.

— Com a srta. Maria José Ferreira, filha do sr. João Ferreira da Silva e de d. Guilhermina Ferreira, casou-se nesta cidade o sr José Henrique Pereira.

São Paulo

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DE S. BERNARDO, SANTO ANDRÉ E S. CAETANO

SÃO PAULO, 26 (D. N.) — Realizou-se hoje, ás 12 horas, em São Caetano, sob a presidencia do interventor federal, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental dos serviços de abastecimento de agua e esgotos de São Bernardo, Santo André e São Caetano.

VULTOSO EMPRESTIMO PARA GRANDES OBRAS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 26 (A. N.) — O prefeito encaminhou ao interventor federal, por intermedio do Departamento das Municipalidades, um projecto de acto para o levantamento de um emprestimo de 3.000 contos de réis, ainda como parte do emprestimo de 15.000 contos votado pela extincta Camara Municipal Com esse emprestimo, a Prefeitura continuará as obras de vulto e reservará uma parte para o serviço de aguas e esgotos.

Paraná

FUNDADA A SOCIEDADE PHILATELICA DE PONTA GROSSA

CURITYBA, 26 (A. N.) — Fundou-se, na cidade de Ponta Grossa, a Sociedade Philatelica Pontagrossense, entidade cuja falta se fazia sentir, dado o grande numero de colleccionadores alli existentes.

Por essa occasião, foi acclamada uma directoria provisoria, assim constituida: Presidente de Honra, coronel Jayme Rosas; presidente, Joanino Gabatella; vice-presidente, Joaquim Gans Villela; thesoureiro, Joanino Sant'Anna; secretario, Humberto Belluti.

Rio Grande do Sul

ALARMADOS COM A BAIXA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura, tendo conhecimento de que os colonos alarmados com a baixa do trigo, devida á manobra dos moageiros estrangeiros, que enchiam de desanimo os productores, informou que o ministro Fernando Costa aconselhou a não venderem o trigo, pois o governo baixaria decreto fixando o preço da venda para 600 réis o kilo, accrescentando que o mesmo titular, ao chegar ao Rio, baixaria decreto nesse sentido.

Minas Geraes

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, 26 (Do correspondente) — Realizou-se, no Theatro Capitolio desta cidade, a entrega de diplomas dos bacharelandos em sciencias e letras, pelo Gymnasio Municipal local, turma de 1938.

Foi paranympho, do acto o dr. Manoel Rodrigues de Souza, prefeito municipal.

Depois dos discursos de praxe, o reitor do estabelecimento encerrou a sessão em ligeiras palavras, seguindo-se a parte dramatico-musico-literaria que graças á capacidade de trabalho e intelligencia do Irmão Marista, Mario Esdras, agradou bastante á assistencia.

Os novos bachareis, despedindo-se da sociedade varginhense, offereceram á mesma um grande baile que decorreu muito animado.

— "O Sul Mineiro" — que se edita nesta cidade, em seu numero de hoje estampando um tópico em letras garrafaes, declara que "Varginha dentro de dois annos será a cidade mais importante do interior de Minas" dada a administração do prefeito Manoel Rodrigues de Souza".

Goyaz

GOYANIA, 26 (A. N.) — "O Correio Official" desta capital publica a seguinte nota da Secretaria Geral do Estado: "Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria que noticias tendenciosas e falsas estão correndo a respeito do sr. Venerando de Freitas Borges, digno prefeito desta capital, noticias que já transpuzeram as fronteiras do Estado, declaro que o referido senhor continua merecendo a confiança do Governo que o considera um dos seus melhores e intelligentes auxiliares. — (a.) João Teixeira Junior secretario geral".

Fuga mysteriosa

Expulso do paiz, tendo embarcado em Santos, desappareceu de bordo antes de chegar á Bahia

SANTOS, 26 (A. N.) — A policia prendeu, na manhã de hontem, no bairro da Ponta da Praia, o individuo Celestino Rodrigues, de nacionalidade hespanhola, sem domicilio certo. Viveu sempre do producto de assaltos e arrombamentos e não poucas vezes foi processado, sendo innumeras as passagens que registra pelos xadrezes da cadeia publica. De certa feita, elle conseguiu fugir do presidio da praça dos Andradas, só sendo preso muito tempo depois.

Contra tão pessimo individuo foi baixada portaria de expulsão do paiz, sendo elle embarcado no porto desta cidade, no vapor "Alsina", com destino á Hespanha. Entretanto, quando o vapor chegou ao porto de São Salvador, elle não se encontrava a bordo. A sua fuga até hoje permanece mysteriosa.

Com a sua prisão, hontem, na Ponta da Praia e como ainda esteja em vigor a portaria que o expulsa do Brasil, vae elle ser novamente embarcado para a Hespanha.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O bello edificio da Polyclinica Militar foi dotado de modernissimos apparelhos clinicos, cirurgicos e de laboratorios — Presidiu á inauguração o ministro da Guerra — Bastante ampliado o Serviço Odontologico — Falou o coronel Oscar de Carvalho — Pagamento de inactivos — Chamando a attenção das unidades administrativas — Notas

...inauguraram-se hontem, pela manhã, as novas e modernissimas installações com que foi dotado o novo edificio da Polyclinica Militar, ha pouco inaugurado e construido pela Engenharia do Exercito.

O acto, que se revestiu de brilhantismo, teve a presença do ministro da Guerra e dos generaes Lucio Esteves, Xavier de Barros e Alvaro Tourinho, numerosos officiaes superiores, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Com a chegada daquelle titular, teve inicio a ceremonia da inauguração, percorrendo-se todas as dependencias do edificio, observando-se as excellentes installações de apparelhos os mais modernos, achando-se a nova Polyclinica, assim, apta a attender a todas as exigencias de ordem clinica e de laboratorios que possam ser feitas pelos militares e funccionarios subordinados ao Ministerio da Guerra. Existem gabinetes de todas as especialidades clinicas para attender desde o soldado ao general.

O SERVIÇO ODONTOLOGICO

Este departamento foi bastante ampliado e completamente modernizado. Occupa elle oito salas bem ventiladas, com bastante luz. Ha salas de espera especiaes para officiaes e suas familias e outra para sargentos e praças. Ha gabinetes dentarios com apparelhagem moderna e os melhores estabelecimentos no genero, para officiaes e suas familias e outro para praças, ambos electricos. Existe um gabinete especializado para extracções dentarias, com instrumental moderno. E' o unico serviço odontologico do Exercito que possue sala especial e completa de raios X dentario e tambem o unico que tem Laboratorio de Protheses Dentaria em condições de preparar qualquer apparelho dessa especialidade. Esse serviço odontologico agora inaugurado póde ser considerado um verdadeiro instituto de odontologia. Existe, ainda, uma sala destinada ao major-chefe do serviço.

Encerrada a visita, o ministro Gaspar Dutra não escondeu a optima impressão que teve por tudo quanto viu e observou.

FALA O CORONEL OSCAR DE CARVALHO

Em seguida, os convidados se dirigiram para a Sala da Bibliotheca do edificio, onde lhes foi servida uma taça de champagne e biscoitos finos, tendo, por essa occasião, usado da palavra o director da Polyclinica, coronel Oscar de Carvalho, que proferiu brilhante oração e finalizou dizendo da gratidão do Corpo de Saude do Exercito ao ministro da Guerra, por aquelle emprehendimento e pelo apoio absoluto que ao mesmo deu s. ex.

Falou ainda o coronel Oscar de Carvalho sobre o papel do medico na organização das forças militares, causando excellente impressão as suas considerações em torno do importante assumpto.

Durante a ceremonia tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.

CHAMANDO A ATTENÇÃO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O commandante da 1.ª Região Militar, por nosso intermedio, chama a attenção das unidades administrativas, para as disposições do aviso n. 35, de 9, publicado ás paginas 22.511 e 22.512 do "Diario Official" de 11, tudo do corrente, que tratam das normas a serem observadas nas concorrencias para o anno vindouro.

EM VIAGEM DE SERVIÇO O CAPITÃO DJALMA FONSECA

Embarcou hontem, com destino a Parahyba do Sul, no Estado do Rio, o capitão Djalma Guimarães Fonseca, que para ali se dirigiu em objecto de serviço da Inspectoria Geral do Tiro de Guerra, que dirige.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados á R-1 da Directoria de Recrutamento, os 2.ºˢ tenentes da reserva Farid Tanuri, da 2.ª classe e João Leite do Nascimento, da 1.ª classe e a sra. Maria José Cairrão.

PAGAMENTO DE INACTIVOS

Pedem-nos, da Directoria de Recrutamento, a publicação da seguinte nota:

Pagamento de inactivos — (Mez de novembro) — Ministros e generaes, 1a, 2 a partir das 12 horas; coroneis, tenentes coroneis e professores, dia 30, a partir das 12 horas; majores e capitães, dia 1.º de dezembro de 8 ás 11 horas; 1.ºˢ e 2.ºˢ tenentes, dia 1.º de dezembro, de 13 ás 17 horas.

Nota — Os vencimentos que não forem procurados nos dias indicados não serão "absolutamente" pagos senão a partir do dia 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas.

Os ferroviarios da Leopoldina vão ter um sanatorio

OFFERECIDA AO MINISTERIO DO TRABALHO, PARA ESSE FIM, UMA AREA DE 30.000 METROS QUADRADOS

Com o intuito de collaborar com o ministro do Trabalho na luta anti-tuberculosa entre os associados das caixas e institutos de pensões e aposentadorias, a Caixa dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, pelo seu presidente, o sr. Netto, acaba de collocar á disposição do ministro do Trabalho, a titulo de doação, para a installação de um dos hospitaes sanatorios de que cogita o plano que está sendo estudado pela Commissão Especial daquelle Ministerio, uma área de terreno de 30 mil metros quadrados, situada no municipio de São José do Barreiro, no Estado de S. Paulo, limitrophe com o Estado do Rio de Janeiro, distante desta capital, pela estrada Rio-S. Paulo, cerca de 4 horas de viagem.

A área doada mede 100 metros de frente por 300 de fundos, achando-se a 1.400 metros acima do nivel do mar. Esse terreno foi doado á Caixa por um particular, sob a condição de que ella, por sua vez, o doasse ao Ministerio do Trabalho, para o fim em apreço.

O ministro do Trabalho agradeceu á Caixa dos Ferroviarios da Leopoldina a valiosa afferta feita, levando o facto immediatamente ao conhecimento da commissão especial encarregada do assumpto.

JUSTIÇA MILITAR

CO-REOS QUE NÃO PEGARAM EM ARMAS. — O PROCESSO FOI RESTITUIDO, COM PARECER, PELO PROCURADOR GERAL

Foram restituidos, hontem, pelo procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello, os volumosos autos do processo a que respondem os co-réos do levante communista desta capital, em numero de 63. Os referidos autos lhe foram com vista no dia 23, conforme já noticiámos, para dar parecer nos embargos oppostos por varios réos condemnados. A condemnação de todos elles se verificou pelo crime previsto no art.º 4.º da lei de Segurança Nacional. Contrariando as allegações dos embargantes, mostra o parecer da Procuradoria Geral que elles visavam implantar no paiz uma dictadura de classes, e que todos que participaram dos preparativos da insurreição tinham seguro conhecimento de sua finalidade. Salienta ainda o parecer que os embargantes só não praticaram actos de execução do crime visado, por circumstancias alheias á sua vontade. Estuda, finalmente, o procurador geral a prova dos autos com relação a cada embargante e pede a confirmação do accordão que os condemnou. No processo em questão figuram os co-réos que não pegaram em arma.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA E JULGAMENTO NA 2.ª AUDITORIA DE GUERRA

O Conselho de Justiça Militar da 2.ª Auditoria, sob a presidencia do major Benedicto Augusto da Silva, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor Moreira Guimarães contra o marinheiro Domingos Ferreira da Silva e sargento Adaucto de Barros, o primeiro como incurso no crime de aggressão a superior e o ultimo no de abuso de autoridade. Ambos, que pertencem á Fortaleza de Santa Cruz e se atracaram dentro de uma embarcação, vão ser processados convenientemente.

Por unanimidade de votos, julgou-se o mesmo Conselho Permanente incompetente para processar o militar Joaquim Teixeira Saraiva, accusado de ter se envolvido em um conflicto com civis, determinando ainda a remessa do inquerito policial militar instaurado a respeito ao fôro commum.

SUMMARIO DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o proseguimento do summario de culpa de Antonio Avelino dos Santos, processado como incurso no crime de roubo, e o julgamento de Diogenes Vianna, pelo crime de aggressão a superior.

PROCESSOS REMETTIDOS AO PROCURADOR GERAL PARA PARECER

Foram remettidos pelo Supremo Tribunal Militar, ao procurador geral, para parecer, os processos a que respondem Henrique Bordallo Freire, Candido Augusto Dias, José Ferraz de Toledo, Manoel José Faria, Manoel do Livramento, Targino A. da Silva, Antonio de Figaro, Hermenegildo R. da Rosa, Carlos Geraldo Nunes, Hemeterio Lima dos Santos, Omio Carvalho Labatieri, Luiz de Almeida Couto, Ernesto Vicente, Roberval Magalhães, Walter Kersting, Albertino da Silva Ribeiro, Carlos Machado Fariseu, Joaquim Fernandes dos Santos, Gilberto Antonio Vital, Mario Serre, Manoel M. do Espirito Santo, Walter de Castro Moreira, Benedicto de Lima, Clodomiro da Silva Machado, Marino Martins Figueira, Ernesto Humbert Rosa, Amaro Antonio de Carvalho, Antonio Maria da Paixão, Francisco M. Azevedo, José [illegible], Luiz de Azevedo Costa, Luiz Pereira da Silva, Mathias Fleck, Eduardo dos Santos, Francisco das Chagas Balthazar.

O concurso, hoje, dos mensalistas da Central do Brasil

Chamadas de candidatos dos concursos de diplomata, servente, consul e guarda-sanitario

Dando execução ao decreto-lei 240, de 4 de fevereiro deste anno, que não permitte a permanencia em escriptorio de diaristas, nem tão pouco a de mensalistas admittidos para outras funcções, a directoria da E.F.C.B. resolveu promover as indispensaveis "provas de habilitação" para mensalistas em funcções de escriptorio, de accordo com o que determina a lei, provas estas a que devem comparecer todos os empregados que até á data do alludido decreto trabalhavam em escriptorio sob a classificação de extraordinarios, diaristas e mesmo mensalistas, embora admittidos para funcções outras que não a de escriptorio.

As provas se realizarão hoje, ás 14 horas, simultaneamente, em tres capitaes differentes — Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte, tendo sido as instrucções a mesma baixadas pelo "Boletim do Pessoal", nº 67 da E.F.C.B. e elaboradas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., em combinação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. espera, com os resultados obtidos na prova de hoje, conseguir elementos que permittam elaborar as bases para a realização dos futuros concursos nos Estados, de accordo com os propositos do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

CANDIDATOS CHAMADOS A' D.S.A. DO D.A.S.P.

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., está chamando com urgencia aos seus serviços, no Palacio Tiradentes, afim de receberem os respectivos cartões de identidade, os candidatos no concurso de "Diplomata", que já prestaram a prova de sanidade e capacidade physica.

A distribuição dos cartões será effectuada nos dias 20 e 30 do corrente, das 11 ás 17 horas, no referido local.

Igualmente estão sendo chamados, para o mesmo fim os candidatos ao concurso de "Servente", que tambem já tenham prestado a mesma prova de sanidade e capacidade physica.

Para estes, a distribuição de cartões será feita nos dias 28, 29 e 30 do corrente, das 11 ás 17 horas.

Deverão ainda comparecer, com a maxima urgencia, no Serviço Medico do Instituto Nacional, os seguintes candidatos inscriptos nos concursos de Consul, Guarda Sanitario e Servente: Leonidas da Silva Jurema, inscripto no concurso de consul; Oswaldo Gonçalves Bouças, Ruy Alvim Torres e Lucas Nazareth Ribeiro Sá, inscriptos no concurso de servente; e Djalma de Oliveira Sampaio; Americo Moreira da Silva, Americo Moreira da Silva, Guilherme Loureiro, Henrique da Silva Ferrão, Murcilio Meirelles dos Passos, Hugo de Azeredo Coutinho, Antonio de Paula Bastos, Carlos de Sá Pereira, Jayme Galvão e Raul Anthero Lopes, inscriptos no concurso de Guarda Sanitario.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Terminou a reunião annual do episcopado

LISBOA, 26 (U. P.) — Terminou hoje a reunião annual do episcopado presidida pelo Cardeal Cerejeira que se realizou no Seminario de Olivaes, tendo todos os prelados que participaram da mesma já regressado ás suas respectivas dioceses.

Construcção da "Casa do Trabalho Oliveira Salazar"

LISBOA, 26 (U. P.) — A Commissão "Bragança" para as commemorações dos centenarios de fundação e restauração de Portugal promoverá brevemente a construcção da "Casa do Trabalho Oliveira Salazar".

Fallecimento de um conhecido capitalista

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceu hoje no Porto o capitalista José Cruz, conhecidissimo e muito estimado em toda a cidade.

Nomeado presidente do Tribunal Militar de Lisboa

LISBOA, 26 (U. P.) — Foi nomeado presidente do Tribunal Militar de Lisboa o coronel Emilio Cortez que substituiu o coronel Pimenta de Castro, o qual fôra jubilado por haver attingido o limite de idade.

Aggredido á pauladas

COUTO DE BAIXO, 12 — (D. N.) — Carmelindo Rodrigues Correia, da Torredeita, casado com Maria da Conceição Souza, desta povoação, de quem está separado, procurava falar á mulher quando foi barbaramente aggredido á paulada ao regressar á sua casa, ignorando-se ainda quem foram os aggressores

Assaltado e ferido

CHAVES, 12 — (D. N.) — Joaquim Lopes, antigo caseiro da quinta que o hospital da Misericordia possue na povoação de Casas Novas, vinha a caminho desta cidade quando foi aggredido violentamente, á foiçada. Cahiu no chão, gravemente ferido na cabeça. O aggressor roubou-lhe depois a quantia de 2.500 escudos, que encontrou nas algibeiras.

Horrivelmente queimado

VILLA BOA DO BISPO, 12 — (D. N.) — No logar denominado Cualva, desta freguezia, o menor de 5 annos Luiz Pinto Moreira, filho de José Pinto, entornou sobre si uma panella de sôpa, ficando horrorosamente queimado.

Morto por um carro de bois

FATELA, 12 — (D. N.) — Quando regressava a casa, o trabalhador Porphyrio Fiães, que guiava um carro puxado por uma junta de bois, pertencente ao senhor Antonio Francisco, foi atropelado pelos animaes, por terem os mesmos se espantado, tendo morte instantanea.

Cada mez mais proximos dos 100 %

CORRESPONDE A 28% O AVANÇO DA CIRCULAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS" EM RELAÇÃO A' NOSSA TIRAGEM DE AGOSTO ULTIMO

Com auspiciosa animação e comprovada efficiencia, prosegue a campanha de circulação que iniciámos ha 3 mezes, com a prestigiosa e decisiva collaboração dos nossos proprios leitores

Como temos feito anteriormente, aqui estamos, neste ultimo domingo do mez, para transmittir aos nossos prezados leitores e amigos o brilhante resultado do seu desinteressado esforço, nos ultimos 30 dias, na campanha que estamos activando, com o seu precioso auxilio, no sentido de elevar, em proporções sensacionaes, as tiragens do DIARIO DE NOTICIAS.

Seja pela superior orientação da folha, seja pela technica da sua feitura, seja pela abundancia e pela seriedade dos seus serviços informativos, o facto é que o publico vem correspondendo de maneira honrosissima ao trabalho que nós e os nossos mais velhos leitores temos desenvolvido, no escopo de fazermos alargar o mais possivel o campo de penetração e de influencia do nosso jornal, não só dentro dos limites da capital da Republica, como por todo o immenso territorio do paiz.

Todo esse resultado, aliás, nós o previramos quando, numa iniciativa rigorosamente inedita na vida da imprensa brasileira, lançámos, a 28 de Agosto, o nosso plano de acção conjuncta com os nossos leitores, visando desde logo, como primeira phase de uma larga campanha, a duplicação das nossas tiragens.

Já no mez passado declarámos haver attingido os 18 % de augmento sobre a circulação registrada no mez de Agosto, e agora, trinta dias depois, podemos annunciar que essa porcentagem se eleva a 28 %, o que corresponde a um novo volume de circulação já maior que uma quarta parte do que teremos de conseguir dentro do anno a iniciar-se, ou sejam os 100 % de augmento que constituem o primeiro objectivo da campanha tão victoriosamente em marcha.

UMA EXCELLENTE OPPORTUNIDADE PARA UM DECISIVO IMPULSO EM NOSSA CAMPANHA

Estamos certos de que o nosso "Concurso Popular" de Dezembro proximo offerece um motivo excellente para facilitar a acção dos actuaes leitores junto aos seus amigos, no sentido de conquistal-os para o nosso campo.

Referimo-nos á circumstancia de ser o nosso concurso de Dezembro a ultima opportunidade, para os que ainda não lêem o DIARIO DE NOTICIAS, de participarem do sorteio, a realizar-se em Janeiro, do nosso grande "Premio Perseverança", representado por um luxuoso automovel Studebaker, modelo 1939.

Assim, ao novo leitor a conquistar não offerecemos apenas a opportunidade de concorrer aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, mas, tambem, a sua participação no sorteio do referido "Premio Perseverança", seguramente a maior dadiva já offerecida, nos ultimos tempos, aos seus leitores, por qualquer dos nossos grandes jornaes.

Para facilitar o trabalho dos nossos amigos e companheiros de campanha, publicamos abaixo um pequeno quadro, no qual deverão ser escriptos o nome e o endereço de um novo leitor attrahido para o DIARIO DE NOTICIAS.

Esse pequeno quadro poderá ser-nos remettido pelo correio ou quando vier ou mandar o leitor recolher á nossa redacção o seu Mappa correspondente ao concurso de Novembro.

Ao encerrarmos esta nota, queremos deixar consignados os nossos effusivos agradecimentos pela constancia e pelo enthusiasmo da cooperação com que temos contado, por parte dos nossos leitores, nesta campanha em tão boa hora e sob tão bons auspicios iniciada.

Srs. Directores do "DIARIO DE NOTICIAS"

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Dezembro á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do "Diario de Noticias" o seu jornal de todas as manhãs.

.... de .... de 1938

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Dezembro.

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

A estada do «Sagres» na Guanabara

Proseguem as homenagens á officialidade e tripulantes do veleiro lusitano — Recepção hontem no Gabinete Portuguez de Leitura e almoço amanhã na Escola Naval

Aspecto tomado no Gabinete Portuguez de Leitura, vendo-se entre os presentes, ladeando o commandante Pereira Vianna, o ministro da Marinha e o embaixador Nobre de Mello

Retribuindo as varias manifestações de apreço de que tem sido alvo o commandante Pereira Vianna e officialidade do navio-escola "Sagres", o almirante Aristides Guilhem offerecerá, amanhã, ás 12 horas, na Escola Naval, em Villegaignon, um almoço, homenageando em nome da Armada os marujos visitantes. Já foram expedidos alguns convites e espera-se o comparecimento de altas patentes da Armada e do Exercito, do embaixador Nobre de Mello, do consul de Portugal, diplomatas e figuras do nosso mundo social e da colonia portugueza.

EM VISITA A PETROPOLIS

Deverá realizar-se, hoje, como já noticiámos, a visita que commandante e officialidade do "Sagres" farão á cidade de Petropolis. Na cidade serrana serão os officiaes da Armada portugueza recebidos pelo prefeito Cardoso de Miranda e, após visitarem o tumulo do almirante barão de Teffé, percorrerão os recantos pittorescos da linda cidade fluminense, retornando, hoje mesmo, a esta capital.

A PERMANENCIA DO "SAGRES" EM NOSSO PORTO

A permanencia do veleiro lusitano no porto desta cidade prolongar-se-á, possivelmente, até o dia 1º do mez proximo, quando deverá effectuar-se o seu regresso a Portugal, fazendo ligeira escala em São Vicente do Cabo Verde.

A RECEPÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Promovida pela Federação das Associações Portuguezas, realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a recepção ao commando e á officialidade do "Sagres".

A sessão foi presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, comparecendo á mesma o ministro da Marinha e outras autoridades.

Usaram da palavra os srs. Herculano Rebordão, Pedro Calmon, o capitão-tenente Eduardo Pereira Vianna, commandante do "Sagres" e o embaixador daquelle Paiz amigo, que encerrou a ceremonia, durante a qual se fez ouvir o Orpheão Portuguez.

Congresso do Algodão em Campinas

SUGGERIDA AO GOVERNO A AUTONOMIA DO SERVIÇO SCIENTIFICO DO ALGODÃO

CAMPINAS, 26 (D. N.) — Reuniu-se, hoje, aqui, o Segundo Congresso Algodoeiro do Estado. Os congressistas examinaram a situação actual da lavoura e do commercio de algodão, discutindo varios themas de interesse geral. Foi suggerida ao governo a autonomia, para que melhor possa preencher os seus fins, do Serviço Scientifico do Algodão, do Estado, que tantos beneficios já tem prestado ao futuro da importante malvacea em S. Paulo.

O aproveitamento das terras da Baixada Fluminense

IMPORTANTE DECRETO DO GOVERNO

O Chefe do Governo assignou hontem um decreto, que deverá ser publicado no Diario Official de amanhã, sobre o aproveitamento das terras da baixada fluminense, com o exterminio do latifundio e a formação da pequena propriedade.

Tem esse acto o n. 893, e em suas determinações dispõe sobre o aproveitamento dos terrenos da Baixada pelo apressamento dos grandes trabalhos de engenharia hydraulica e saneamento que ali já se vêm realizando, juntamente com a ampliação do Nucleo Colonial de Santa Cruz; e sobre a nacionalização equitativa desse aproveitamento, pondo fim aos latifundios irregularmente formados pela occupação indebita de terras da União e á exploração dos "grilleiros" e dos negociadores sem posse, das extensões cultivaveis.

Assim, além do que estabelece quanto á adaptação das terras á lavoura, á criação dos centros abastecedores do Districto Federal, o Decreto 893 dispõe tambem quanto á legitimidade da posse, das indemnizações que se alleguem, cogitando, ainda, do limite das glebas, que não deverá exceder de 20 hectares para cada individuo.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

-- Onde nasceu o cardapio ?
— Romantismo maritimo
-- A formiga, ama-secca.

ONDE NASCEU O CARDAPIO? — Se não nos enganamos, como "convescote", em logar de "pic-nic", "cardapio", em logar de "menu", é um neologismo brasileiro, de autoria de Castro Lopes. Onde nasceu o cardapio, isto é, a lista dos pratos servidos nos banquetes, ou nas refeições communs dos restaurantes? Nasceu na Allemanha. Encontrou-se recentemente a prova nos archivos de Regensburgo. Foi isso no fim do seculo 15. Com effeito, em 1489, o duque Henrique de Brunswick, depois de uma sessão do Reichstag, convidou o conde Hang de Montfort para almoçar e surprehendeu-o com a leitura muda de um papel collocado junto ao seu prato. Hang de Montfort soslaiou o papel e viu que era uma lista dos acepipes. A "moda" agradou ao conviva, que logo a utilizou em sua casa. Tinha nascido a "carta". Só algum tempo depois foi, pelos francezes, baptizada "menu".

* *

ROMANTISMO MARITIMO. — 1937 foi um anno de ouro para os estaleiros de construcção naval de Los Angeles. Nesse anno, com effeito, as encommendas foram tantas, que muitas tiveram de ser rejeitadas. Mas, coisa curiosa: Não foram brilhantes modelos de navios ultra-modernos que deram tamanha prosperidade á industria naval de Los Angeles; foram simples veleiros dos seculos 17 e 18. E' que, com a voga cinematographica dos piratas e corsarios em Hollywood, as grandes companhias de films mandaram construir verdadeiras flotilhas de corvetas, caravellas, brigues, patachos, náos, urcas, galeões, charrúas, cujas graciosas e romanticas silhuetas contrastavam estranhamente com os paquetes modernos ancorados no porto.

* *

A FORMIGA, AMA-SECCA. — São curiosissimos os costumes das formigas. Marguerite Combles, que tem a tal respeito valiosos estudos, conta que ha formigas amas-seccas. Exercem a "profissão" de preferencia á noite, quando saem dos formigueiros com os seus "bebés", para que "tomem ar". Pela manhã, as larvas são levadas para os seus "berços", no interior das "panellas". E é bem possivel que as formiguinhas usem chupetas e mamadeiras, fraldas e ligas... Mas sobre isso guardam completo silencio em suas obras, Marguerite Combles, Mauricio Maeterlink e Wasmann...

SERÃO MOBILIZADAS TODAS AS INDUSTRIAS E FERROVIAS DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pagina)

industrias pesadas suspenderão egualmente os trabalhos.

As unicas excepções feitas pelas uniões trabalhistas comprehendem os corpos de bombeiros, serviços de sau'de, remoção de lixo, uzinas de gaz e electricidade, estabelecimentos funerarios e pharmacias.

As agencias de informações estrangeiras e os correspondentes terão o seu trabalho em parte difficultado por não trabalharem os empregados dos telegraphos e dos telephones interurbanos.

A greve será a phase aguda ou o começo da luta social entre o trabalho organizado e os conservadores, defendendo dos acontecimentos politicos antes e depois de quarta-feira.

Allegando que a attitude do senhor Daladier ameaça o desencadeamento do conflicto social, o Partido Socialista exige a sua immediata demissão. Dizem os socialistas que a posição por elle assumida veio dividir o paiz em dos campos hostis lutando pelo poder.

No caso da requisição feita pelo Chefe do Governo dos serviços de utilidade publica encontrar resistencia, abrir-se-á o caminho para acontecimentos que não se pode prever. Por esse motivo, os socialistas pedem ao sr. Daladier que se demitta, para que o seu successor possa por um termo ao conflicto e apaziguar todos os partidos.

Na opinião de muitos observadores o programma do sr. Paul Reynaud acha-se definitivamente compromettido pelo antagonismo dos trabalhadores, tanto mais que o seu successo depende do apoio nacional.

Reclamando contra a deficiencia da Companhia Mogyana

O Ministerio da Viação remetteu á Secretaria de Viação do Estado de São Paulo um memorial, em que o Syndicato dos Operarios Caramistas do Municipio de Tamabahú, naquelle Estado, reclama contra a "deficiencia do material rodante da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro"

A sessão plena de amanhã no T. S. N.

TOMARA' POSSE O SR. MAC-DOWEL COSTA

Em sessão plena reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Segurança. Serão julgados diversos pedidos de habeas-corpus e appellações. Ao serem iniciados os trabalhos, tomará posse o novo procurador geral, dr. Mac-Dowel Costa.

27 de Novembro

O Exercito promoverá hoje condigna commemoração da data que assignala o esmagamento da rebellião communista no terceiro regimento de infantaria e na Escola de Aviação Militar.

As classes armadas prestarão expressivas homenagens aos officiaes e soldados que bravamente e patrioticamente se sacrificaram ha tres annos, num dia de tragedia, sangue e luto, para impedir que o Brasil, diminuido e aviltado na sua independencia e na sua soberania, passasse a gravitar na orbita de Moscou.

A grandeza épica desse sacrificio, que justifica, permanentemente, a mais commovida reverencia civica do povo brasileiro á memoria de tantas victimas do dever — precisa de ser comprehendida e estimada no largo sentido politico, espiritual e social que ella effectivamente exprime.

Os mortos gloriosos de 27 de novembro defenderam a liberdade e a honra do Brasil, mas igualmente preservaram a liberdade e a honra do Novo Mundo, na parte meridional do continente quando menos.

Basta conjecturar do perigo mortal que para a America democratica e livre representaria um Brasil convertido em feitoria staliniana.

A bolchevização do nosso paiz, pela sua maior superficie territorial e pela sua mais volumosa massa demographica, tenderia fatalmente a esbordar para os demais paizes e, se isso não se verificasse de prompto, a communhão americana entraria numa phase de perturbação tumultuosa, de cujas dolorosas consequencias difficilmente conseguiria levantar-se, para poder proseguir na sua obra pacifica de progresso e civilização.

Assim, pois, salvando a democracia e a liberdade do Brasil, o Exercito, lutando e triumphando na jornada tragica de 27 de novembro, salvou a democracia e a liberdade continentaes.

Eis como comprehendemos o sublime holocausto que o Exercito vae hoje celebrar e exaltar, com a solidariedade de toda a Nação, profundamente sensibilizada e reconhecida, e que jámais esquecerá a coragem e o desprendimento exemplares dos heróes immolados ha tres annos atrás.

Dizer que o DIARIO DE NOTICIAS se associa sinceramente ás manifestações militares e civis deste dia de tão pungente recordação — é superfluo.

Conduzindo-se invariavelmente em sentido nitidamente opposto a quaesquer extremismos, guardando, portanto, inquebrantavel fidelidade á causa da democracia e da liberdade, execrando intransigentemente quaesquer impostores que ameacem esse patrimonio sacrosanto, o DIARIO DE NOTICIAS não poderia deixar de solidarizar-se com as classes armadas na defesa das instituições nacionaes e da soberania do Brasil, e muito menos poderia deixar de prantear os militares valorosos e abnegados que tombaram no campo da luta, para que a nossa terra, o seu povo e o seu regimen se salvassem.

Fel-o desassombradamente, desde a primeira hora, e o faz ainda neste momento, porque, reconhecendo sempre nas classes armadas da Republica a unica e poderosa organização permanente com que podem os brasileiros contar para que a sua Patria viva e os seus direitos e liberdades não succumbam, agimos invariavelmente, nesta folha, hontem, como agora, com absoluta convicção, com absoluta espontaneidade, com absoluta autonomia de conveniencias ou influencias estranhas.

Dellas, graças a Deus, significando estimulos ou lições ainda não precisamos e esperamos não precisar jámais, para cumprirmos conscientemente, isto é, livremente, o nosso dever de cidadãos, que querem ser dignos deste nome e de brasileiros, que querem ser dignos do Brasil.

Em espirito, prosternamo-nos hoje, reverentemente, ante os tumulos onde repousam os bravos de 27 de novembro e, dessa fórma, nos solidarizamos, espontaneamente, com o Exercito de Caxias, de Osorio, de Deodoro, de cujas fileiras sahiram aquelles bravos para morrer na peleja cruenta e para resurgir na eternidade da gloria.

VIENNA E RIO DE JANEIRO

Justifica-se, nesta nota, a associação desses dois nomes.

Acabamos de ler em jornal estrangeiro que o chanceller do Reich expediu um decreto determinando o alargamento da superficie urbana da ex-capital da Austria.

Nas disposições desse decreto ha determinada materia que merece carinhosa reflexão de quantos verdadeiramente amem a capital do Brasil.

O chanceller Hitler resolveu crear uma "grande Vienna", dotando-a de um territorio accrescido em proporções tão consideraveis, que della fará a cidade mais extensa do Reich.

Em logar dos 27.800 hectares da superficie actual, será esta elevada a 121.800 hectares. Sua população, que hoje é de 213.000 habitantes, saltará immediatamente para a cifra de 2.087.000, com a annexação de diversos districtos populosos até então separados do perimetro communal.

Essa creação de uma "grande Vienna" se inspira em quatro considerações importantes: a) necessidade de alojar na antiga metropole austriaca vultosos contingentes de forças militares; b) necessidade de construir um caes, ao longo do Danubio, na extensão de 20 kilometros; c) necessidade de construir grandes cidades operarias; d) "necessidade de conservar e de estender uma larga cinta de prados e de florestas em torno da cidade".

Este ultimo ponto é que nos interessa. Essa cinta natural será constituida pelas collinas florestadas conhecidas pelo nome de Wiener-Wald, presentemente fóra da superficie viennense.

Com a extensão desta superficie, as ditas collinas achar-se-ão nos limites da communa de Vienna e, devidamente resguardadas, terão, como funcção não só o embellezamento urbanistico, mas a reserva de oxygenio necessaria á purificação, quanto possivel, dos ares contaminados, proprios das grandes agglomerações urbanas.

Ora, o DIARIO DE NOTICIAS de longo tempo encarece, para o Rio de Janeiro, precisamente a mesma necessidade agora reconhecida para Vienna. De ha muito, com effeito, vimos lembrando á Prefeitura a conveniencia de serem tomadas medidas de preservação dos morros internos da cidade, onde a edificação só deveria ser permittida em circumstancias muito especiaes e cujo reflorestamento deveria ser praticado systematicamente.

Dóe o coração ver essas collinas escalavradas pelos tiradores de pedra e pelladas pelos constructores de barracões e favellas. O interesse de toda a cidade manda que se defenda e se conserve esse incomparavel patriotismo natural, ornamento esthetico da metropole e garantia de melhor saude para os seus habitantes.

O exemplo de Vienna é opportunissimo.

FOLGA DE TRABALHADORES

O ante-projecto do governo dispondo sobre a applicação dos fundos sociaes de previdencia manda organizar os "lazeres dos trabalhadores".

A seu turno, um dos objectivos da "Casa do Jornaleiro", a ser construida pela "Fundação Darcy Vargas", será organizar os "lazeres do jornaleiro".

Cabe aqui uma ligeira digressão. "Lazer" corresponde ao "loisir" dos francezes e vem do latim "licere" (coisa que se encontra em qualquer diccionario). Quer dizer, ocio, vagar, descanso, recreio, passatempo. Emprega-se geralmente no plural, como o seu synonimo "vagares". Ninguem diz "occuparei o meu lazer, ou o meu vagar, fazendo tal coisa", e sim, os "meus lazeres", ou os "meus vagares".

Mas a nossa maneira mais correntia de dizer prefere a palavra "folga": "Estou de folga"; "farei isto quando tiver folga". Queremos apenas justificar o titulo desta nota.

Isso posto, vale considerar que já se vae cogitando aqui de uma questão cuja importancia social ninguem contesta: o aproveitamento util dos dias, se se tratar de ferias, ou de um dia, se se tratar de domingo ou feriado — em que os trabalhadores folgam.

Em todos os grandes paizes, tanto nos democraticos, quanto nos totalitarios, existe em vigor uma legislação completa a respeito. A tendencia é para desviar mais e mais os trabalhadores dos ocios perniciosos, um dos quaes é o botequim.

Organiza-se nesses paizes uma infinidade de recreações interessantes e proveitosas, das quaes participam largamente os sports, e nas quaes se incluem o cinema, o theatro ao ar livre, as bibliothecas, as salas de leitura e de conferencia.

Ora, nada disso existe no Brasil — e particularizemos desde logo o Rio de Janeiro. Onde póde um trabalhador gozar com proveito as suas ferias? Os domingos e feriados são pauperrimos de recreações, aliás, para toda gente.

Em compensação, os botequins superabundam... Nos morros, nos dias sem trabalho, a "alegria" é provocada pelo paraty, adquirido pelos garotos nos botequins e tendinhas, de modo que desde cedo se habituam ao espectaculo do alcoolismo.

Conseguintemente, o que se fizer para divertir com sã alegria e legitimo proveito os trabalhadores de folga será authenticamente benemerito.

Mas é preciso que se faça...

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação — Nomeado, interinamente, director do Pretorio o sr. Mendonça de Azevedo

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

— Nomeando: o bacharel José Affonso Mendonça de Azevedo, interinamente, director do Pretorio, durante o impedimento do serventuario effectivo, e em virtude de concurso, para o cargo da classe H, da carreira de commissario da Policia Civil, Arnaud Pereira da Fonseca, Alceu Soares de Rezende, Anaido Amado, Archias Pinto Amando, Manoel Ferraz, Pedro Carlos da Fonseca, Pompeu de Araujo Chaves, Octavio Victor do Espirito Santo, Carlos Britto e Caretan Arantes; e interinamente para o cargo da classe F, da carreira de Policia Especial, Augusto Gonçalves Dias e Fernando França Campos.

— Exonerando, por ter sido nomeado para outro cargo, os escrivães Manoel Ferraz e Arnaud Pereira da Fonseca; o radiotelegraphista Pompeu de Araujo Chaves; e os detectives Alceu Soares de Rezende e Octavio Victor do Espirito Santo.

— Concedendo exoneração da carreira de Policia Especial a Francisco de Assis Rabello; da carreira de servente a Antonio Leonardo Mathias; e exonerando da carreira de Policia Especial, Manoel Elisio Feijão, nos termos do art. 561, do regulamento.

— Aposentando, nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, conforme requereram, os guardas civis José da Silva Ribeiro, Americo da Silva Almeida, Alberto da Silva Loureiro, Ernesto Gomes de Andrade, João Vieira Fontes, Sebastião de Souza Barbosa, Jayme Rodrigues das Neves, Alvaro de Oliveira Gomes, Leandro Vicente Ferreira; os guardas do trafego, Alfredo José Soares, Alfredo Sabbatino, Alexandre da Cunha Caetano, Joaquim Ferreira Magalhães, Francisco Manoel de Castro, Aarão Beixas; e os detectives Silvino Celso de Souza, Aureliano de Souza, Jovlano da Graça Castellões, Samuel de Carvalho Gomes, Heitor Silva, Cirgolino Alves de Souza e o servente Alvaro Fernandes de Carvalho.

Na Pasta da Educação:

— Nomeando o bacharel Edison Lins, interinamente, official administrativo, classe H, do quadro I.

— Transferindo o director em commissão, do quadro VIII, Claudino Pereira da Fonseca Netto para identico cargo tambem em commissão do quadro VII, e do quadro V, para o quadro VIII, tambem em commissão, o director Augusto de Farias.

Na Pasta da Viação:

— Nomeando o engenheiro João Maribendo da Trindade, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e Maria Dolores Trocoli Rodrigues para agente postal de Villa Rubin, na capital do Estado do Espirito Santo.

— Tornando sem effeito o decreto de nomeação do chefe do serviço economico Francisco Gervasio da Cunha Pernet, para exercer, em commissão, o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

— Concedendo aposentadoria ao engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, João Baptista Lobato; ao inspector de linhas telegraphicas Genesio de Lima Camara; ao contabilista Joaquim Liberato Caffé; e aos telegraphistas Sylvio Pessoa, Benedicto Pestana e Raul Muniz Tavares Lobo, todos nos termos da legislação em vigor.

— Aposentando, de accordo com o art. 156, letra D, da Constituição Federal, o carteiro Maximiano de Souza Nogueira; o servente do quadro XX, Arthur Bernardes de Almeida e o estacionario Juvencio Leopoldino dos Santos.

— Demittindo da carreira de servente João Sant'Anna de Figueiredo.

MELHORA CONSIDERAVELMENTE O PAPA PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Funccionarios do Vaticano declararam, ás 18 horas, que o Santo Padre passou uma tarde tranquilla, tendo manifestado, ás pessoas que o cercam: "Sinto-me regularmente bem."

UMA NOVA ENCYCLICA

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Deante da melhora experimentada pelo Papa, os circulos do Vaticano prevêm a possibilidade de o Summo Pontifice pôr em pratica o seu plano de publicar uma nova encyclica sobre os problemas da Igreja, e de convocar um outro conselho consistorio para a nomeação de quatro cardeaes, que deverão occupar as cinco vagas actuaes causadas por morte.

ESPERADA UMA AUDIENCIA A QUATROCENTOS PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Noticias de fonte digna de credito dizem que SS. o Papa dará audiencia, no domingo, pela manhã, a quatrocentos peregrinos hungaros, que hoje cedo foram recebidos pelo cardeal Pacelli.

Continuarão, hoje, as audiencias publicas, apesar dos exercicios espirituaes annuaes.

A fiscalização das leis sociaes em São Paulo

RENOVAÇÃO DO CONVENIO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O GOVERNO PAULISTA

Extingue-se a 15 de dezembro proximo vindouro o convenio celebrado entre o governo federal e o de S. Paulo, para a execução, no territorio daquelle Estado, das leis federaes concernentes ao trabalho e ao trabalhador.

Afim de estudar as bases de renovação do convenio junto ao Ministerio do Trabalho, o governo de S. Paulo acaba de designar o director do Departamento Estadual do Trabalho, sr. José de Moura Rezende.

CONSUMO OBRIGATORIO DO TRIGO NACIONAL

O MINISTRO DO TRABALHO SUBMETTEU AO CONHECIMENTO DO SEU COLLEGA DA AGRICULTURA O ESBOÇO DE DECRETO-LEI QUE FIXA TAMBEM O PREÇO MINIMO DESSE PRODUCTO

O ministro do Trabalho submetteu ao conhecimento do seu collega da pasta da Agricultura o esboço de decreto-lei organizado pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, a cargo do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, relativo á fixação do preço minimo para a acquisição do trigo nacional e á obrigatoriedade do consumo do mesmo trigo por parte de todos os moinhos.

Chegam á França os politicos brasileiros

PARIS, 26 (U. P.) — Chegaram hoje e desembarcaram no porto do Havre os politicos brasileiros Armando de Salles, Julio Mesquita e Paulo Nogueira.

Procedentes de Lisboa, são esperados nesta capital os ex-ministros Octavio Mangabeira e Lindolfo Collor.

Encontra-se em Paris o ex-presidente do Banco do Brasil, dr. Mario Brant, e no dia 28, chegará o dr. Luiz Piza, ex-presidente do Departamento Nacional do Café.

O dr. Arthur Bernardes Filho, ex-deputado federal, chegará no dia 30. O jornalista Paulo Duarte embarcou, no "Brasil", com destino á Europa.

Entrevistado, o dr. Armando de Salles limitou-se a declarar que todos os seus companheiros fixarão residencia em Paris, negando-se a fazer qualquer declaração sobre a politica do Brasil.

2.º Congresso Brasileiro de Agronomia

Realizou-se, hontem, mais uma reunião da Commissão Executiva do 2.º Congresso Brasileiro de Agronomia, promovida pela Sociedade Brasileira de Agronomia, a realizar-se, nesta capital, de 3 a 8 de dezembro proximo.

A installação do Congresso será no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha, no dia 3 de dezembro, sabbado proximo, ás 15 horas, sendo orador official o sr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura.

Para a installação do Congresso foram convidados o presidente da Republica, ministros de Estado, representantes diplomaticos, altas autoridades federaes e pessoas gradas.

Durante a semana corrente, são esperadas as delegações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Paraná, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Pará.

Reina grande espectativa na classe agronomica do paiz, dado os innumeros assumptos a serem tratados.

Despachou com o ministro do Trabalho o commissario geral da Feira de Nova York

Despachou, hontem, com o ministro do Trabalho, o sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira de Nova York.

Golpes de vista

O cometa no espaço da Europa — Monologo sombrio — Questão de criterio...

A POLITICA externa dos grandes paizes europeus acha-se momentaneamente paralysada pelos conflictos internos que abalam a situação da França. Todas as attenções, como sempre acontece, se concentram sobre a parte mais sensivel do drama geral. Não só as attenções do proprio governo francez, cujo chefe mal teve tempo de apertar ás pressas as mãos dos seus hospedes inglezes, como as dos chefes dos outros governos, cujos calculos hão de se apoiar sobre o desenlace dessa luta. Logo, porém, que os conflictos terminarem, e em grande parte em funcção mesmo das soluções que forem encontradas para elles, será necessario retomar o rythmo dos entendimentos geraes, destinados a imprimir á politica do velho mundo uma physionomia tão definida quanto possivel.

*

A maior urgencia desses entendimentos se exprime pela circumstancia de que uma tal physionomia ainda não existe. Munich destruiu o estatuto europeu estabelecido em Versalhes, mas até agora elle não foi substituido por um estatuto novo. A visita dos inglezes a Paris foi determinada pelo empenho de se chegar a um pacto effectivo de quatro potencias, que seria esse estatuto novo. Já vimos, entretanto, como nesse sentido a viagem fracassou. E o problema continua sobre o mesmo pé, isto é, mudando a todo momento de um pé para outro. Tal indecisão envolve os maiores perigos.

*

Todas as questões, como é evidente, giram em torno da Allemanha. A Allemanha se levantou sobre o universo europeu como um cometa, que rompeu todos os tensores e leis da gravidade. Esse cometa se dirige a grande velocidade para um destino desconhecido. Onde elle chocar será a explosão. Todos sabem que elle chocará com alguem, mais cedo ou mais tarde. Detel-o não está mais no poder de ninguem. Nem do seu proprio conductor. Já esteve para se chocar com as democracias occidentaes. Estas quebraram o corpo e queimaram a roupa, mas evitaram a explosão, por um instante. A sua tactica consiste agora em desviar a explosão lá para o Oriente. Este é o sentido do projectado bloco dos quatro. Se tem mesmo que haver guerra, a França e Grã Bretanha preferem que a Allemanha decida primeiro as suas differenças com a Russia. Depois que ambas se espatifarem, já será tempo de ver-se de cá o que se ha de fazer.

*

Mas, por sua vez, a situação interna da Russia, por immovel que pareça a sua face exterior, está longe de ser firme. Os telegrammas mal permittem avaliar os detalhes dramaticos da luta entre Stalin e o marechal Bluecher, ultima personalidade sovietica de grande projecção que se mantém viva. Tudo indica, porém, que essa luta envolva caracteristicas decisivas. Na hypothese de uma nova victoria de Stalin, o mais provavel é que a Russia procure um entendimento com a Allemanha. Neste caso tudo se virará ás avessas. Esse entendimento, por descabellado que pareça, está admittido nas previsões de todos os observadores europeus. Na hypothese opposta, a explosão tenderá mesmo a se dar nos campos orientaes da Europa. Não é difficil, assim, por este simples esboço, comprehender os perigos que se occultam sobre a indecisa disponibilidade das forças desgovernadas do velho mundo.

* * *

O PRIMEIRO ministro da Australia, installado ao mesmo tempo em varias pastas, teve que acabar dirigindo um officio a si mesmo, de ministerio para ministerio. Este facto foi commentado ironicamente pelos correspondentes telegraphicos, e não deixa, na verdade, de ser mais ou menos comico. Mas só é comico e só chama a attenção porque se verifica em um Estado democratico, deshabituado, por natureza, de coisas desse genero. Ha annos que todos os dictadores do mundo mantêm deante do espelho um dialogo interminavel comsigo mesmos, dialogo que é, portanto, um monologo — o monologo da sua propria grandeza. E todos já deixaram ha muito tempo de pensar na comicidade desse monologo, para só pensar na sua tragedia — a tragedia da solidão do homem no poder. E' a mais terrivel das tragedias, essa que se converte em tragedia de todos os povos.

* * *

É muito frequente recebermos aqui, nos recortes das agencias que se encarregam desses serviços, transcripções e informações telegraphicas sahidas em jornaes do interior, nas quaes são attribuidas ao DIARIO DE NOTICIAS publicações de coisas que nunca sahiram nas nossas columnas. O interesse e a deferencia por este jornal, que se traduzem na reproducção de noticias e commentarios seus, só pódem naturalmente nos deixar gratos. Não temos, porém, o menor motivo para nos sentirmos gratos quando se imagina que publicámos ou fizemos coisas que nunca esteve no nosso pensamento fazer. Por melhores que sejam essas coisas, ha de se admittir que nem sempre ellas se incluam no nosso criterio profissional. E não póde haver nada mais desagradavel do que uma idéa errada a respeito de alguem ou de uma instituição, mesmo que essa idéa seja vantajosa ou implique a formação de elevados conceitos por parte de outros, o que, a julgar pelos recortes que temos recebido, nem sempre acontece.

A DIRECÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

DEMITTIU-SE O PROFESSOR SPENCER VAMPRÉ

SÃO PAULO, 26 (D. N.) — O governo acaba de acceitar o pedido de demissão que lhe fez, em caracter irrevogavel, o professor Spencer Vampré, do corpo director da Faculdade de Direito deste Estado.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

APRESENTOU-SE AO CHEFE DO GOVERNO O NOVO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

No Palacio do Cattete, esteve, hontem, o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, afim de apresentar-se ao chefe do governo e agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

Em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, esteve tambem no Palacio, o sr. Eurico de Souza Leão Lustosa, juiz de direito da Comarca de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

O primeiro anniversario da gestão do sr. Waldemar Falcão na pasta do Trabalho

Commemorando o primeiro anniversario da gestão do sr. Waldemar Falcão na pasta do Trabalho, os funccionarios desse ministerio mandaram rezar hontem, uma missa em acção de graças na igreja de São José.

O ministro Waldemar Falcão compareceu ao acto, acompanhado de sua familia. O templo ficou repleto de amigos e auxiliares. No recinto, viam-se representantes do chefe do governo, dos ministros de Estado e altas autoridades federaes. Esteve tambem presente o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito. O acto foi officiado pelo bispo Dom Mamede acolytado pelo vigario local. Após ser cantada a missa, o ministro Waldemar Falcão, durante cerca de uma hora, recebeu cumprimentos das pessoas presentes.

Antes e depois do officio religioso, foi executado o Hymno Nacional, pelos sineiros da igreja de São José.

OS CAFÉS FINOS

SÃO NECESSARIOS 780 MIL CONTOS PARA CUSTEAR A LAVOURA CAFEEIRA DE SÃO PAULO — CHEGARAM A ESSA CONCLUSÃO OS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO CAFÉ DAQUELLE ESTADO

SÃO PAULO, 26 (D. N.) — A Associação dos Lavradores do Café do Estado de São Paulo realizou importante reunião para estudar, mais uma vez, o caso das dividas da lavoura, cuja solução se espera, a todo o momento, através de um decreto do governo federal. Os debates estiveram animados, destacando-se os srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, José Procopio Ferraz e Francisco Pereira Lima. Constatou-se que, em muitas zonas, a producção está cobrindo verticalmente, como é o caso de Mococa, aliás sempre productora de optimos cafés. Outro ponto em que estiveram de accordo os membros da assembléa foi ao numerario preciso para que todo o Estado produza cafés finos. Num calculo fundamentado, fixaram a quantia de 780 mil contos, sem a qual a lavoura paulista não poderá fazer frente á concorrencia estrangeira dos productores de cafés finos.

Os ministros militares vão homenagear o prefeito

Agradecendo e retribuindo ás gentilezas prestadas ás classes armadas pelo sr. Henrique Dodsworth, que as homenageou na Feira de Amostras, os ministros militares vão offerecer-lhe, terça-feira, ao meio dia, no Copacabana Palace, um almoço a que comparecerão autoridades e pessoas gradas.

No terceiro anniversario da rebellião communista

COMMEMORANDO o terceiro anniversario da rebellião communista de 1935, realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, uma romaria aos tumulos dos que morreram naquella occasião, em defesa das instituições e da ordem.

No cemiterio de São João Baptista as homenagens terão a presença do sr. Getulio Vargas e ali falarão os senhores Annibal Freire, consultor geral da Republica; general Valentim Benicio da Silva e almirante Castro e Silva, estes dois ultimos como representantes do Exercito e da Marinha, respectivamente. No cemiterio de São Francisco Xavier falará o major Affonso de Carvalho.

As sepulturas dos officiaes e soldados mortos na revolta de 1935 se apresentarão ornamentadas de flores naturaes. Foram mandadas depositar pelo chefe do governo duas corôas com a seguinte inscripção: — "O Presidente da Republica aos que morreram pela Patria — 27 de novembro de 1938"

UM MAUSOLE'O

O sr. Getulio Vargas expedirá hoje o seguinte decreto-lei:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição; e

considerando que os officiaes e soldados, mortos na revolução communista de 27 de novembro de 1935, tombaram no campo da honra e, com as suas lições e os seus exemplos de fidelidade ás nossas instituições tradicionaes, se recommendaram ao reconhecimento da Nação,

DECRETA:

Art. 1.º — Os restos mortaes dos officiaes e praças sacrificados na defesa da Patria, contra o golpe communista de 27 de novembro de 1935, serão reunidos, no cemiterio de São João Baptista em uma só sepultura e ahi se construirá um mausoléo que perpetue a sua memoria.

Art. 2.º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores baixará as instrucções adequadas á execução deste decreto, ficando aberto o credito especial de 300:000$000 (trezentos contos de réis) para as despesas delle decorrentes e revogadas as disposições em contrario."

COMPARECERÃO A' ROMARIA

O ministro da Justiça recebeu do commandante do Corpo de Bombeiros communicação de que esta corporação se fará representar na romaria por 25 officiaes, 26 sargentos e 35 praças.

A Policia Militar, igualmente, comparecerá representada por officiaes e soldados. O sr. Francisco Campos recebeu ainda numerosos despachos de associações e syndicatos, protestando solidariedade ás homenagens e communicando que as respectivas directorias comparecerão incorporadas.

Figuram entre esses despachos telegrammas do Syndicato de Proprietarios de Immoveis, do Syndicato dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Districto Federal, Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway, do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, do Centro de Navegação Transatlantica, da Camara de Commercio e Industria, do Centro Mattogrossense e da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes.

A ROMARIA AOS TUMULOS DOS QUE MORRERAM EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, associando-se ás homenagens, telegraphou aos delegados das Federações estaduaes e aos presidentes das colonias de pescadores do Estado do Rio e Districto Federal, convidando-as a comparecer á necropole de São João Baptista.

Afim de comparecer incorporada a essa ceremonia, a directoria da alludida Confederação mandará collocar sobre os tumulos dos militares então victimados uma corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Aos bravos de novembro de 1935, homenagem da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil".

A REPRESENTAÇÃO DE PRAÇAS DA 1ª REGIÃO MILITAR

Pela 1ª Região Militar, foram designadas, hontem, as commissões de praças para as homenagens que serão prestadas hoje ás victimas da revolução de 27 de novembro de 1935, as quaes ficaram compostas dos seguintes militares:

Cemiterio de São João Baptista — 1º sargento Elpidio Dantas da Silva, do S.F.R.; 2º sargento Hely Martins da Veiga, do S.I.R.; 3º sargento Mario Clemente de Lima, da 1ª Secção; 1º cabo Dinarte Soares Jorge, do almoxarifado; soldados João Teixeira Gomes, da 1ª Secção; José Joaquim de Carvalho, do S.V.R. Apresentação á 9 horas, no portão do cemiterio, ao capitão João Baptista Mondin Belletti.

Cemiterio de São Francisco Xavier — 3º sargento Marino Rabello dos Passos, da Thesouraria; 3º sargento Arlindo Carneiro Leão, do S.F.R.; 3º sargento Leonides Mello, do S.M.B.R.; 1º cabo Amaro Bitar, da 1ª Secção; soldados Clojilton de Souza, do Serviço de Correios; Luiz Gonzaga.

Apresentação ás 9 horas de hoje, no portão do cemiterio, ao capitão Waldemar Milles. Uniforme: — verde-oliva, capacete e equipamento de guarnição.

OS JORNALISTAS PROFISSIONAES TAMBEM COMPARECERÃO A' ROMARIA NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Recebemos do S.J.P.:

"A directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, fazendo um appello aos sentimentos de patriotismo de todos os trabalhadores da penna, convida todos os consocios a comparecerem, em romaria e culto de veneração civica, ao cemiterio de S. João Baptista, no dia 27 do corrente, ás 9 horas, afim de participarem das homenagens que serão prestadas ás victimas da revolução communista de 1935".

REGRESSANDO A S. PAULO, FALA A' IMPRENSA O SR. ADHEMAR DE BARROS

PERFEITO O ENTENDIMENTO ENTRE OS ORGÃOS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

S. PAULO, 26 (A. N.) — Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Adhemar de Barros prestou informações acerca da sua estada na Capital da Republica. Disse, inicialmente, haver notado e sentido que é cada vez maior a sympathia e a cordialidade dos altos poderes da Nação para com São Paulo, e seu interesse por todos os assumptos ligados aos altos problemas paulistas.

Lembra ter-lhe o presidente Getulio Vargas proporcionado tão carinhoso acolhimento, que se póde affirmar jamais haver reinado melhor entendimento entre as autoridades federaes e as do Estado de São Paulo. Referindo-se a alguns dos principaes assumptos tratados durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, destacou o que se refere á pavimentação da estrada de rodagem Rio-São Paulo, para cujos trabalhos foi aberto um credito inicial de dez mil contos, tendo sido essa verba incluida no orçamento federal de 1939.

Allude, em seguida, á construcção do Hospital "Getulio Vargas", em Mandaqui, para assistencia a tuberculosos, hospital esse que, de accordo com os desejos do chefe da Nação, comportará 600 leitos.

No novo orçamento federal tambem foram incluidas verbas destinadas á assistencia a psychopathas e ao combate ao tracoma, malaria e lepra, num total que attinge a mais de vinte mil contos de réis.

Declarou o interventor Adhemar de Barros que, na segunda quinzena de dezembro, deverá visitar officialmente São Paulo o ministro da Guerra, que será acompanhado de varios officiaes do Exercito.

Por occasião da commemoração do centenario da cidade de Santos, que terá logar em janeiro proximo, o ministro da Marinha fará uma visita áquelle porto e a esta capital, devendo vir tres navios de guerra.

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tambem visitará S. Paulo no dia 10 de dezembro, afim de assistir á installação do Conselho Technico de Economia e Finanças do Estado.

Sobre as questões das dividas do Estado com a União, declarou o interventor federal em S. Paulo que as mesmas estão sendo estudadas pelos technicos e serão em breve solucionadas.

E proseguindo: As provas de sympathia que me foram tributadas no Rio pelo presidente Getulio Vargas e altas autoridades da Republica, essas honrosas visitas que o nosso Estado receberá, dão uma nitida idéa da união de vistas que hoje reina entre a administração paulista e o governo da Republica. Nunca será demais salientar esse acto pelas incontestaveis vantagens delle advêm para a vida nacional.

Bombardeada a costa catalã

PERPIGNAN, 26 (U. P.) — O cruzador nacionalista "Almirante Cervera" e 3 aviões bombardearam a costa catalã, nas proximidades da fronteira franceza, tendo por objectivo o viaducto de Culera, visando interromper o trafego para a França.

O porto de Laselva soffreu alguns damnos, porém o viaducto não foi attingido.

Approvada a tomada de contas da Great Western Railway

A' Inspectoria Federal das Estradas o Ministerio da Viação communicou a approvação da tomada de contas relativas aos 1.º e 2.º semestres de 1935, da "The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.", referentes aos officios [illegible] 1-36 e 6-12-37 daquella Inspectoria.

O DECRETO N.° 869 E A SUA APPLICAÇÃO NAS VENDAS A PRESTAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL VOLTOU A DISCUTIR O ASSUMPTO

Afim de tratar do recente decreto n. 869, referente aos crimes contra a economia popular, esteve reunida hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. J. de Souza.

No decorrer da reunião, que foi animadissima, falou sobre o assumpto o dr. Abelardo Cunha que procurou demonstrar que os dispositivos da lei vêm impedir totalmente, ou pelo menos embaraçar a continuação das vendas pelo systema de prestações.

Alem do dr. Abelardo Cunha, falaram outros oradores. Todos os debates foram registrados. Delles serão feitas copias que serão enviadas aos membros da Commissão Permanente para mais circumstanciados estudos posteriores.

A visita do chefe do governo ao Collegio Pedro II

OS DISCURSOS DOS SRS. GUSTAVO CAPANEMA E RAJA GABAGLIA

O Collegio Pedro II recebeu hontem, ás 11 horas, a visita do sr. Getulio Vargas.

O acontecimento teve grande repercussão nos meios estudantis, tanto mais que é a terceira vez, no regimen republicano, que um chefe de Estado visita o velho educandario.

Presente toda a congregação, corpos administrativos e discentes, o sr. Getulio Vargas foi recebido á porta do estabelecimento pelo director Raja Gabaglia e toda a congregação do Collegio, sendo entoado o Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos do Orpheão do estabelecimento. Revivendo secular tradição, tangeu o historico sino do Collegio, que ha quasi meio seculo não era ouvido, marcando a chegada do chefe de Estado, tal como annunciava a visita, durante o Imperio, do patrono do imperial Collegio.

Na sala das congregações foi solemnemente inaugurado o retrato do chefe do governo.

O professor Raja Gabaglia, presidente da congregação, pronunciou, em nome desta, um discurso agradecendo ao chefe do governo a honrosa visita que acabava de fazer ao Collegio Pedro II.

O DISCURSO DO PROFESSOR RAJA GABAGLIA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo professor Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II:

"Senhor presidente da Republica.

Acceitando nosso convite para vir a esta Casa, Vossa Excellencia proporciona ao Collegio Pedro II momentos

aqui estar agora pessoalmente comvosco.

Devo tambem dizer que a visita do presidente da Republica ao Collegio Pedro II tem o proposito de mais uma vez patentear que o Governo Federal, tendo collocado o problema da educação entre as suas preoccupações fundamentaes, prosegue, cada vez com

a consecussão dos objectivos apontados. Os frutos desta segunda etapa de esforços virão sem duvida. Elles trarão uma vida nova para a nossa cultura. Depois delles, o Brasil estará mais alto, contemplando um horizonte mais largo e com o limite de seus poderes mais dilatado.

O Collegio Pedro II, no systema de

O sr. Getulio Vargas quando era saudado, hontem, no Salão de Honra do Collegio Pedro II, pelo professor Raja Gabaglia, director daquelle estabelecimento

de intenso jubilo e permitte que manifestemos, mais uma vez o nosso reconhecimento ao preclaro chefe da Nação que presidiu ás solemnidades do nosso primeiro centenario.

A honrosa visita de Vossa Excellencia tem ainda uma alta significação: é a de que, com ella, Vossa Excellencia reata uma velha tradição, a que nos habituámos durante o primeiro meio seculo da nossa vida.

Vossa Excellencia transpondo os humbraes deste secular instituto, vem reviver o gesto com que o nosso imperial patrono symbolizava o seu apreço á educação da juventude.

O bronze, cujo repique annunciava as visitas de D. Pedro II, e que ha tantos annos quedava mudo, aguardando uma hora desta, tange vibrando de enthusiasmo e de alegria, para saudar o presidente que, dynamico e renovador, cultúa tambem as mais legitimas tradições da nacionalidade.

O carinho com que Vossa Excellencia vem a este Collegio, onde tres milhares de jovens brasileiros, na maioria de modestos recursos se educam e se instruem, é bem a affirmação dos altos propositos que animam e enobrecem o governo de Vossa Excellencia, votado á consecução do bem commum.

O Collegio Pedro II, senhor presidente da Republica, ao pedir venia para inaugurar o retrato de Vossa Excellencia quiz exprimir a sua gratidão e dar o testemunho de que os seus professores, os seus funccionarios e os seus alumnos reconhecem no presidente Getulio Vargas um abnegado obreiro da grande causa do ensino.

A congregação do Collegio Pedro II, senhor presidente Getulio Vargas, desejando assegurar o elevado conceito em que tem a personalidade de Vossa Excellencia, houve por bem outorgar, pela primeira vez, o titulo de BACHAREL EM SCIENCIAS E LETRAS HONORIS-CAUSA e offerecel-o a Vossa Excellencia como uma homenagem desinteressada e justa. Seja, pois, bemvindo a esta Casa, senhor presidente da Republica".

O senhor ministro da Educação agradeceu, em nome do presidente da Republica, a manifestação que lhe era prestada. Em seu discurso, o sr. Gustavo Capanema focalizou as directrizes do ensino no Brasil, salientando o que nesse sentido foi feito pelo actual governo.

Tomaram assento na mesa, além do sr. Getulio Vargas, os srs. Gustavo Capanema, Henrique Dodsworth, Raja Gabaglia, director do Externato, Clovis Monteiro, director do Internato, Drummond de Andrade, chefe do gabinete do ministro da Educação, Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional da Educação, Jurandyr Lodi, assistente do ministro da Educação, e Octacilio A. Pereira, secretario do Externato.

Dentre avultado numero de professores secundarios e superiores, bem como altas autoridades do ensino notavam-se os srs. Euclydes Roxo, director da Divisão do Ensino Secundario, major Barbosa Leite, director do Departamento de Educação Physica, Manoel Losada, director do Collegio Universitario, Jansen Mello, director geral de Administração do Ministerio da Educação, Asterio Dardeau, director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Educação, director da Faculdade de Direito, director da Faculdade de Medicina, professor Azevedo Amaral, Luiz Catanhede. Representaram a congregação da Faculdade Nacional de Medicina, os professores: Fróes da Fonseca, Bruno Lobo, Ernani Pinto, Arnaldo de Moraes, Olympio da Fonseca, Henrique Roxo, Adelino Pinto e Carlos Chagas. A congregação da Faculdade Nacional de Odontologia fez-se representar pelos professores: Abelardo de Britto, Francisco Bruno Lobo e Ermiro de Lima. Achavam-se ainda presentes os seguintes membros da congregação do Collegio: drs. Almeida Lisboa, Lafayette Pereira, Antenor Nascentes, Cyro Farina, Cecil Thiré, Pedro do Couto, José Oiticica, Waldemiro Potsch, Othelo Reis, Delgado de Carvalho, J. B. Mello e Souza, Jonathas Serrano, George Sumner, Enoch Rocha Lima, José de Sá Roriz, Nelson Romero, Antonio Jacintho Guedes, David Peres, Gildasio Amado, João Barbosa, Julio Barata, Jurandyr Paes Leme, Luiz Pinheiro Guimarães, Manoel Bandeira, Roberto Accioly, Walter Cardim, Octavio de Castro, Israel França, Oswaldo Mendonça, Aldimir S. Paulo, Arlindo Fróes, Ernesto Marreca, Henrique Galvão, João Raja Gabaglia, José Curvello Mendonça e Genison Amado.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR GUSTAVO CAPANEMA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro da Educação:

"Senhores professores e alumnos do Collegio Pedro II:

Deu-me o presidente Getulio Vargas o honroso encargo de agradecer-vos, em seu nome, a homenagem que resolvestes prestar-lhe. Dir-vos-ei singelamente do sentimento e do proposito com que, para recebel-a, a esta illustre casa comparece o preclaro chefe da Nação.

Collocastes, por deliberação de sentido excepcional da congregação de professores, o retrato de nosso caro presidente na parede deste majestoso salão, onde, pelos decennios afóra, pelo facto de aqui estar a veneravel figura de Pedro II, nenhuma outra effigie conseguiu penetrar.

Acabaes de conferir-lhe o titulo de bacharel em sciencias e letras, honoris causa, titulo de alta honraria, pela significação e pela procedencia.

E lhe dissestes, pela voz de vosso estimado director, palavras de tão grande affecto e acatamento.

Taes demonstrações, tão significantes por partirem de uma casa velha e severa, habituada ao empeno, á discreção e á distancia em face do poder, tocam vivamente o coração do presidente Getulio Vargas.

Digo-vos ainda que, pela natural modestia e recato de sua indole, preferia o presidente Getulio Vargas aqui não estar diante de vós, para ser por vós homenageado. O que mais condizente seria com o seu temperamento era comparecer ao Collegio Pedro II simplesmente para conversar comvosco, para ver as nobres dependencias deste estabelecimento, para sentir a pulsação de sua vida de labor. Mas o vosso gesto despertou-lhe no espirito um alto reconhecimento, e a forma melhor que teve de vol-o expressar foi esta de maiores esforços, na realização do emprehendimentos os mais decisivos neste terreno do serviço publico.

Lembremos neste momento o pensamento que tem orientado, em materia de educação, a acção do presidente Getulio Vargas. Não é o pensamento do desinteresse ou do exclusivismo, isto é, não é nem o pensamento, anteriormente tão habitual na esphera federal, de collocar a educação em plano secundario ou esquecido, nem o pensamento, tão frequente em nosso paiz de olhar para este problema com a preoccupação de uma de suas partes e o desdem para com as outras. Desde o discurso com que em novembro de 1930 assumiu o poder federal, desde o discurso pronunciado na Bahia em agosto de 1933, até a oração commemorativa do centenario do Collegio Pedro II em 1937 e a entrevista de 10 de novembro deste anno, o pensamento do nosso grande presidente tem sido sempre o de arrolar a educação entre os pontos principaes de seu programma de governo e o de dar a todos os sectores do problema, de accordo com as necessidades do paiz, a necessaria importancia.

Esta attitude em face da educação, digamol-o de passagem, decorre da natureza do espirito politico do eminente chefe da Nação. Este espirito não é o do estrabismo, do preconceito ou da idiosincrasia, não é o espirito dos enthusiasmos e das preferencias imprevidentes. Ao contrario, é o espirito do equilibrio, ou melhor, é o espirito providencial, que tem o dom de vêr todas as coisas nos seus justos valores e de sobre ellas actuar na conformidade das reaes exigencias humanas. E' o proprio presidente Getulio Vargas quem o declara nestas palavras: "A observação e a experiencia convenceram-me de que não ha problema unico, como não ha pequenos problemas na vida de uma nação. Na realidade, quando não resolvidos de modo acertado e pratico, são todos grandes".

Por considerar assim a materia de governo, por não agir com o espirito especialista, mas com o espirito geral, é que o presidente da Republica realiza, em todos os dominios da administração nacional, uma obra de alta significação.

No terreno da educação, como sabeis, esta obra se desenvolve systematicamente. Todos os lados do problema estão sendo considerados e em todos elles actua o Governo Federal com um programma preciso de realizações.

Não vos direi aqui do sentido dessa actuação quanto ao ensino superior, ao ensino profissional ou ao ensino primario, nem quanto á educação moral, civica e physica das novas gerações.

Estando no Collegio Pedro II, em meio a professores e a alumnos do ensino secundario, desta materia é que, em rapidos traços, devo falar.

O governo do presidente Getulio Vargas tem considerado o ensino secundario na mais alta conta.

Em 1931, procedeu á sua reforma, dando-lhe uma legislação que teve em mira dois objectivos: augmental-o e melhoral-o.

A legislação nova entrou desde logo a produzir os seus frutos. Os que esperavam grandiosos milagres dos esforços governamentaes, os que julgavam que a educação secundaria poderia ser renovada e aprimorada de um dia para o outro, num paiz de cultura insipiente, esses poderão fazer as suas objecções ante os resultados verificados.

A verdade, porém, é que, em materia de ensino secundario, de 1931 para cá, o nosso progresso foi admiravel.

Por um lado, passou-se do curriculo de cinco, para o de sete annos, o que se traduziu numa inquestionavel melhoria da educação ministrada.

Por outro lado, o ensino secundario, que estava restricto a alguns pontos privilegiados do paiz, e mesmo ahi limitado a pequena parte da população juvenil, generalizou-se por todas as regiões do territorio nacional, tornando-se uma modalidade de educação ao alcance das pessoas menos privilegiadas de recursos. Para mostral-o, enunciemos algumas cifras eloquentes. Em 1932, eram 289 os collegios reconhecidos pelo Governo Federal; em 1938, este numero se eleva a 589. Em collegios reconhecidos pelo Governo Federal, matricularam-se, em 1932, 42.500 alumnos; as matriculas, em 1938, attingem á cifra de 123.000. Como se vê, tem havido, em média, no decurso de cada anno, um augmento de 50 collegios e de cerca de 13.400 matriculas.

A esta altura do caminho percorrido, depois dos frutos colhidos em sete annos de vigencia da reforma de 1931, vae de novo o governo federal considerar a questão do ensino secundario.

Se, de 1931 para cá, o progresso verificado neste dominio da educação foi sobretudo no sentido da quantidade, daqui por deante, força é que o progresso se realize principalmente no sentido da qualidade. De 1931 a 1938, era preciso ampliar, o mais depressa possivel, o ambito de nossa educação secundaria, para que ella deixasse de ser o privilegio de uma pequena minoria. Agora, torna-se necessario dar a esta especie de educação um teôr mais elevado, afim de que ella possa satisfazer plenamente a sua finalidade de dar ao paiz uma poderosa elite intellectual, não sómente apta para o exercicio de grande numero de elevadas funcções da nossa vida social mas ainda capaz de adquirir, nos cursos superiores, os conhecimentos e as technicas, que a tornem verdadeiramente digna da direcção dos altos negocios e da pratica das altas profissões da sociedade brasileira.

Para realizar a melhoria de nosso ensino secundario, sabe o governo federal dos esforços essenciaes que é preciso emprehender: em primeiro logar, cumpre liquidar de uma vez a querella entre humanistas e modernos, entre latinistas e scientistas, entre tradicionalistas e renovadores, pela definição de um curriculo singelo, baseado nos essenciaes fundamentos classicos e nutrido das legitimas seivas da sciencia; em segundo logar, devem ser exigidos a ampliação e o aprimoramento nas installações pedagogicas do maior numero dos estabelecimentos: em terceiro logar, e este é o ponto mais importante, é necessario que todo o magisterio secundario attinja o alto nivel de preparação que, presentemente, só possuem os professores de um pequeno numero de collegios.

O governo federal tomará sem perda de tempo as providencias de ordem legislativa e administrativa que visem nossa educação secundaria, occupou sempre logar de singular relevo. Não é porque tenha adoptado uma legislação especial, pois a sua lei foi sempre a lei commum aos demais estabelecimentos. Não é pelo primor de suas installações, pois estas são, na verdade, modestas. O que tem dado a esta casa a primasia entre as suas congeneres é, sem duvida, a elevação da cultura do seu corpo docente. Aqui ensinaram, no passado, nomes gloriosos, que pertencem á propria historia da philosophia, das sciencias e das letras de nosso paiz. Aqui trabalham hoje, devotadamente, numerosas figuras de destacada projecção intellectual. Eis ahi o primeiro motivo, que confere ao Collegio Pedro II o titulo de padrão.

O presidente Getulio Vargas quer que tenham inicio, sem perda de tempo, as obras do edificio novo, já planejado, e no qual o internado e o externato se reunam em amplas installações, adequadas ao mais aprimorado ensino. Uma vez realizado este emprehendimento, nelle terá o Collegio Pedro II um novo motivo para ser considerado como padrão.

Eu sei que esta declaração é grata ao vosso espirito.

E' com ella, portanto, que, em nome do presidente da Republica, ainda uma vez vos digo palavras de agradecimento pela bella homenagem que hoje aqui lhe prestastes".

«Premio Perseverança» - offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS aos seus leitores e amigos

Como se processará o sorteio para a entrega, em janeiro proximo, de um excellente e luxuoso automovel "Studebaker", modelo 1939, ao leitor mais bafejado pela fortuna

REGULAMENTO

a) — O "Premio Perseverança" foi instituido para os leitores do "Diario de Noticias" que concorrem aos premios do nosso "Concurso Popular" mensal;

b) — O "Premio Perseverança" é constituido por um luxuoso automovel Studebaker modelo 1939, de 6 cylindros, para 6 passageiros;

c) — Serão dois os sorteios em que entrarão os leitores para a conquista do "Premio Perseverança": um eliminatorio e outro final, a se realizarem, respectivamente, pelas extracções da Loteria Federal dos dias 25 e 28 de janeiro de 1939, na forma indicada na clausula "J";

d) — O leitor do "Diario de Noticias" receberá, para o primeiro desses sorteios, um talão numerado (com um milhar) por cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular" a que haja concorrido durante o anno, (um por concurso), devendo cada canhoto apresentado á nossa redacção corresponder, precisamente, ao Mappa com que o leitor concorreu ao "Concurso Popular" respectivo. Esses canhotos devem estar, actualmente, em poder dos leitores, conforme nossa recommendação desde janeiro, ao annunciarmos o "Premio Perseverança", a ser sorteado no fim do anno. Assim, cada leitor receberá tantos talões numerados para o sorteio de 25 de janeiro quantos forem os Concursos mensaes ("Concurso Popular") de que haja participado durante o anno de 1938;

e) — Os "Canhotos" de Mappas, na occasião de serem apresentados para a troca pelos talões para o sorteio de 25 de janeiro do "Premio Perseverança", serão confrontados com as listas de "Mappas recolhidos" dos mezes respectivos, devendo verificar-se, por ahi, que, effectivamente, entraram no "Concurso Popular" daquelles mezes. Não valem, é claro, os canhotos de Mappas não aproveitados e que, por isso, não constaram das referidas listas;

f) — Cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular", para ser trocado pelo talão numerado para o sorteio de 25 de janeiro, precisa trazer, a tinta, em qualquer logar do lado onde está impresso o numero do Mappa, o seguinte:

1. — Nome por extenso, completo, do leitor concorrente;
2. — Residencia actual do leitor, — cidade, rua, numero da casa, do apartamento ou do quarto de hotel ou pensão em que reside o concorrente;
3. — Nos canhotos dos Mappas correspondentes aos mezes de novembro e dezembro, será preciso ainda indicar a relação de "Mappas recolhidos" de que constaram os Mappas correspondentes.

g) — A troca dos canhotos de Mappas dos "Concursos Populares" de 1938 pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio, de 25 de janeiro, começará a ser feita, em nossa redacção, á rua da Constituição n.° 11, a 12 de janeiro, terminando, impreterivelmente, a 20 do mesmo mez.

O leitor do Interior deverá fazer a remessa pelo correio, sob registro, juntando aos canhotos um enveloppe de retorno já sobrescriptado com o seu nome e endereço e sellado com 700 réis, afim de que lhe mandemos, tambem sob registro, os talões numerados a que tiver direito. O "Diario de Noticias" não se responsabiliza, entretanto, por qualquer extravio no correio;

h) — Nenhum leitor poderá concorrer ao sorteio eliminatorio do "Premio Perseverança", a 25 de janeiro, com mais de um talão por cada "Concurso Popular" de que haja participado. Igualmente, numa mesma residencia não poderá concorrer ao "Premio Perseverança" mais que uma pessoa. No caso de residir o leitor em hotel, pensão, ou casa de apartamentos, de commodos, etc., deverá indicar esse caracter da sua moradia, pois é claro que não se impede que varios hospedes ou moradores de um desses estabelecimentos ou residencias collectivas, leitores do "Diario de Noticias", participem dos nossos Concursos mensaes e concorram, igualmente, ao sorteio do "Premio Perseverança";

i) — Para que possamos fazer um rigoroso contrôle no sentido de impedir que uma mesma pessoa concorra ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por "Concurso Popular" de que haja participado durante o anno, todos os canhotos de Mappa trocados, além da verificação de que trata a clausula e, serão colleccionados por duas formas: — primeiro, pelo nome do leitor; segundo, pela sua residencia. No caso de verificar-se que um leitor obteve mais de um talão para o "Premio Perseverança" com o recolhimento de mais de um canhoto relativo a um mesmo "Concurso Popular", ficarão sem effeito todos os talões numerados recebidos por esse leitor para o sorteio de 25 de janeiro e correspondentes áquelle Concurso. Igualmente, ficarão sem effeito os talões numerados correspondentes a canhotos de um mesmo Concurso Popular que houverem sido entregues a pessoas diversas mas com a mesma residencia.

j) — Como ficou dito na clausula c, serão dois os sorteios do "Premio Perseverança": — o primeiro, a que chamamos sorteio eliminatorio, pela Loteria Federal de 25 de janeiro de 1939; o segundo, a que chamamos sorteio final, pela Loteria Federal de 28 daquelle mesmo mez.

O nosso "Premio Perseverança" caberá a um dos leitores que possuirem talão com o milhar correspondente aos 4 finaes do 1.° premio da Loteria do dia 25.

Como, pelo vulto dos concorrentes, haverá, seguramente, varios leitores habilitados com o mesmo milhar sorteado por aquella Loteria, entrarão estes, assim "empatados", em um segundo e definitivo sorteio, a 28 de janeiro, o qual decidirá, finalmente, a qual dos concorrentes pertencerá o "Studebaker" 1939.

Nesse sorteio final entrarão, assim, apenas os 6, 8 ou 10 leitores com talões sorteados pela Loteria de 25 de janeiro. Para esse novo sorteio, os leitores "empatados" trocarão os seus talões sorteados a 25 de janeiro por outros numerados apenas com um algarismo, de 0 até 9. E o leitor que, nessa substituição, houver ficado com o talão numerado com o algarismo correspondente ao algarismo final do primeiro premio da Loteria Federal de 28 de janeiro de 1939 será o possuidor do nosso "Premio Perseverança";

k) — Para a entrega do automovel "Studebaker" 1939, que constitue o nosso "Premio Perseverança", o leitor contemplado pelo sorteio final de 28 de janeiro terá de provar a sua identidade e ser a mesma pessoa que assignou o canhoto em troca do qual obteve o talão com que foi um dos sorteados pela loteria de 25 de janeiro e que reside, precisamente, no local indicado naquelle canhoto.

Não podendo ser feita, pelo leitor contemplado, qualquer das provas acima, perderá elle o direito ao premio, o qual será submettido a novo sorteio final, entre os demais leitores "empatados" no sorteio eliminatorio de 25 de janeiro de 1939;

l) — Em caso de necessidade, poderá o "Diario de Noticias", mediante aviso prévio, adiar os sorteios de 25 e de 28 de janeiro, não podendo, entretanto, esse adiamento exceder de 30 dias;

m) — Este regulamento, mediante publicação nas columnas do "Diario de Noticias", poderá ser alterado até á vespera do primeiro sorteio, sempre, porém, no sentido de assegurar:

1.° — A mais perfeita e integral lisura na realização do Concurso;

2.° — A impossibilidade de um mesmo leitor concorrer ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por cada "Concurso Popular" de que haja participado;

3.° — A impossibilidade de mais de uma pessoa com a mesma residencia, membros da mesma familia, concorrerem a esse grande premio.

CONFRATERNIZAÇÃO BANCARIA

OS FUNCCIONARIOS DO BANCO PORTUGUEZ COMMEMORARAM O AUGMENTO DE SALARIOS COM UM ALMOÇO NO CLUB GYMNASTICO

Aspecto tomado no restaurante do Club Gymnastico Portuguez, momentos antes de se realizar o almoço

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez, o almoço de confraternização dos bancarios do Banco Portuguez do Brasil, em regosijo pelo augmento feito pela administração do referido Banco nos salarios dos seus funccionarios.

Os bancarios, sempre unidos e cohesos, deram, hontem, mais uma demonstração dessa fraternidade e espirito de comprehensão nessa festa, cuja finalidade foi commemorar um acto justo e elevado do Conselho Administrativo do Banco Portuguez do Brasil, ali representado pelos seus directores Genesio Pires e Ruy Lowndes.

"Au dessert", Jorge Ribeiro da Motta, com palavras cheias de enthusiasmo, congratulou-se com os seus collegas, saudando o Conselho Administrativo, enaltecendo os membros da Commissão de Promoções, srs. Duque Estrada, Mario Palhares e Antonio Sarda, que se tornaram credores do reconhecimento do funccionalismo, e fazendo votos pela crescente prosperidade da instituição e pela felicidade pessoal dos presentes.

Respondendo, Ruy Lowndes, em bello improviso, em nome da Junta Administrativa e do seu collega Genesio Pires, agradeceu tão significativa prova de confiança e estima do funccionalismo, levantando o seu copo pela saude dos bancarios ali presentes.

QUEM QUER EMPREGO?

O que offerece o Departamento Estadual do Trabalho fluminense

Recebemos do serviço de publicidade do Estado do Rio:

"O Departamento Estadual do Trabalho dispõe: em Santa Clara, em Itaperuna, de uma vaga de caixeiro; na conserva de estrada de Suruy a Barro Branco, de 15 vagas de trabalhadores, com o ordenado de 7$000 diarios; na 6ª secção de construcção da rodovia Nictheroy-Campos, em Tanguá, 11 vagas de officiaes de pedreiro, com experiencia de serviço de obras de arte, com ordenado de 10$ a 16$ diarios; na firma J. Pires do Rio, de cinco vagas de officiaes de pedreiro, com ordenado de 14$ diarios, e de cinco vagas de servente de pedreiro com ordenado de 7$000 diarios."

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS

VARIAS CARTAS ASSIGNADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO

Foram assignadas pelo ministro do Trabalho, as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Industriaes em Madeiras, com séde em Recife; Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil de Nova Friburgo; Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros de Campinas; Syndicato dos Operarios Fundidores e Metallurgicos de Curityba; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e Classes Annexas, de Recife; Syndicato Graphico Norte-Riograndense, com séde em Natal, Rio Grande do Norte; e Syndicato dos Constructores, de Recife.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones: 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, domingos e feriados, das 8 ás 22 horas

Domingo, 27 de novembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). Telephone: 22-0749.

ENFERMEIRO — Attenderá aos associados e familias das 8 ás 9 horas.

FUNERAL E LUTO — Foi paga a D. Maria Candida Ferreira, viuva do associado Antonio Ferreira 5.º, matricula da União n.º 2.899, a importancia de 1:700$000, de accordo com os estatutos da União em vigor.

SUSPENSÃO — Foi suspenso de todas as regalias sociaes, pelo prazo de 30 dias, o associado Oswaldo José Jorand, por ter incorrido no que determina o paragrapho 17.º e letras "a" e "b" do art.º 9.º dos estatutos da União em vigor.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Anthero Pereira, José Vidal da Costa, Aristides Ferreira, Abdalla Karesky.

Segunda-feira, 28 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Arnaldo Dias, Eugenio Martins, na 1.ª Pretoria Criminal; Benigno Esteves dos Santos, José Paulino Ramos, José Pinto Pereira, João Martins, na 6.ª Pretoria Criminal; Antonio Domingues, na 2.ª Pretoria Criminal; José Augusto Izidro, na 5.ª Vara Criminal.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Manoel das Neves Nunes, matricula da União n.º 5.404.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

ACCUMULADOR DE FACIL ACCESSO — Segundo uma estatistica recente, o meio de transporte mais usa-os outros vehiculos. Em vez de ter que remover parafusos e retirar uma parte das taboas do soalho para chegar ao accumulador, afim de o inspeccionar, de um Chevrolet 1938, só tem ou lhe accrescentar agua o proprietario que se ajusta no mesmo nivel do soalho. Essa tampa metallica soalha. Essa tampa tem argolas dobraveis que se encaixam sem deixar resaltos e um vedador de borracha que impede a entrada de pó salpicos ou correntes de ar.

COISAS DO FORD — Mais de .... 25.000.000 almoços gratuitos foram servidos na Escola Mecanica Ford, desde a sua fundação e installação nas dependencias da grande fabrica Ford de Dearborn, Michigan, ha onze annos. Mais de 2.300.000 libras de algodão são usadas, annualmente, na fabricação da substancia plastica, utilizada na composição dos vidros de segurança dos carros Ford.

TELEGRAMMA — A União recebeu do exmo. sr. dr. Francisco de Campos o seguinte: Muito penhorado pelas felicitações que teve a gentileza de enviar-me do meu anniversario.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer para legalizar as suas propostas os candidatos seguintes: Leonel Lopes, do auto de carga 4978; Oswaldo Montes, do auto 9316; Herique Tomassini, auto 14.089; Dinis de Souza Oliveira, auto 17.255; Manoel Bravo Junior, auto de carga 9758; José Maria Lopes, auto 9862; Cesar Proença, auto 25.954.

CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS — A administração leva ao conhecimento dos senhores associados que no dia 1.º de Janeiro de 1939, entrarão em vigor as alterações approvadas pela assembléa geral realizada em 18 do corrente mez, sendo que a joia passará para 10$000 e a mensalidade para 5$000, continuando até o dia 31 de Dezembro de 1938, em vigor, os estatutos actuaes, isto é, a admissão de socios a 8$000. Convidando os senhores associados que têm suas propostas na Secretaria a comparecerem com a maxima urgencia ás 15 horas de qualquer dia util, af imed enã dia util, afim de não se verem prejudicados com as alterações approvadas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Aristides Pereira da Silva, Manoel Fernandes Touças, Roberto Victor de Lamare, Salvador Ferreira, José Nunes da Silva, Euclydes Alves Mesquita, José Simões Maio, Karlos Kabelac, Oswaldo José de Sant'Anna, Yvonne Souza Accioly, Arminda Guimarães Giannini, Renato José Pedro do Couto Pereira.

Prova regulamentar — Altair de Carvalho Villela.

Turma supplementar — Alexandre de Figueiredo, Sebastião de Paula Macedo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Joaquim Salvador Martins, José Ferreira, Daniel Lopes, Antenor Seraphim dos Reis, Octavio de Moraes, Avelino Ferreira de Mattos, Edmundo Carlos Pinto, Antonio Fernandes Gaspar, Mario Almeida, Affonso Fanjul Trabanco, Firmo Paschoal dos Reis, Jeremias Rodrigues Lopes.

Prova regulamentar — José Corrêa Bispo.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Juracy Montenegro Magalhães, Laura Toledo Rodrigues, Dionysio Mancino, Antonio José Dias Fernandes, Manoel Joaquim da Silva, José Antunes de Lima, Josué de Almeida, Alvaro Luiz Pereira, Joaquim Machado Corrêa Andrade, Annibal Augusto de Souza, Nelson Oliveira Fontenelle, Orlando Gonçalves Arruda, José Maria Gomes, André Oliveira Fernandes, Pedro Praxedes de Andrade, João de Medeiros Rocha, José Geraldo dos Reis, Waldyr Rangel.

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 25

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - S. P. 1-37 - S. P. 1-9344 R. J. 15-3033 - P. 3444 - 3839 - 3982
4413 - 4514 - 4707 - 5168 - 5770
5942 - 5085 - 6162 - 6167 - 7013
8257 - 8463 - 8810 - 8869 - 9230
9769 - 10478 - 10574 - 10020 - 12038
13269 - 13691 - 24925 - 15564 - 15664
16547 - 17012 - 18074 - 18104 - 18363
13447 - 19452 - 20009 - 20389 - 20473
20548 - 20571 - 20748 - 21248 - 21645
21927 - 22001 - 22339 - 22631 - 23038
23388 - 23471 - 23573 - 23906 - 24180
24189 - 24215 - 24252 - 24400 - 24984
25202 - 25245 - 25283 - 25650 - 25677
26019 - 26510 - 26665 - 26763 - 26946
27163 - 27237 - 27265 - C. D. 29

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 2567 - 2772 - 3760 - 4341 - 5067
5277 - 10525 - 12830 - 14947 - 15127
16830 - 18044 - 18196 - 18971 - 20654
20669 - 21855 - 23352 - 23713 - 24215
25059 - 25353 - 25890 - 26431 - 26748

CONTRA MÃO: - P. 15596.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 5790 - 13068 - 20522 - 21793.

FILA DUPLA: - P. 1350 - 6134 - 7831 10262 - 12202 - 12645 - 13373 - 16215 16893 - 22224 - 22781 - 26881.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 8951 - 25101 - 25696.

MEIO FIO E BONDE: - P. 2057 25773.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 7719 - 8642.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - S. P. 1-2710.

ABANDONADO: - P. 7203.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 9005 10636 - 10749 - 10995 - 14236 - 20697.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por Dec. n.º 17.962 em 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130
Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação a realizar-se, terça-feira, 29 do corrente mez, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Alterações dos estatutos da União (letra "c" do art. 42.º).

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 26/11/938 — O 1.º Secretario da mesa (a) Abilio Pereira.

DIARIO ESCOLAR

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 100 PARA OS CANDIDATOS QUE PERTENCERAM AO COLLEGIO ICARAHY

Chamadas para amanhã e terça-feira

O Collegio Pedro II (Externato), previne aos interessados que serão realizadas na proxima segunda-feira, dia 28, respectivamente ás 18 horas e 45 minutos e 21 horas e 30 minutos, as provas escriptas de Historia da Civilização e Francez. Deverão comparecer os candidatos da 3.ª, 4.ª e 5.ª series, os mesmos que attenderam á chamada anterior, num total de 46 candidatos.

O Collegio Pedro II (Externato), previne aos interessados que serão realizadas na proxima terça-feira, dia 29, respectivamente ás 18 horas e 45 minutos e 21 horas e 30 minutos, as provas escriptas de Inglez e Chimica. Deverão comparecer os candidatos da 3.ª, 4.ª e 5.ª series, os mesmos que attenderam á chamada anterior, num total de 46 estudantes.

Departamento de Educação

PROVAS DE PROMOÇÃO E DE CONCLUSÃO DE CONCURSO

E' a seguinte a escala de serviços para a realização das provas de promoção e de conclusão de curso das escolas elementares:

Distribuição dos testes de promoção e da prova de redacção:

1.ª serie, dia 29; 2.ª serie, dia 30; 3.ª serie, dia 1 (quinta-feira); 4.ª serie, dia 2; 5.ª serie, dia 3 — Prova de redacção, dia 6.

Realização das provas:

1.ª serie, dia 29; 2.ª serie, dia 30; 3.ª serie, dia 1 (quinta-feira); 4.ª serie, dia 2; 5.ª serie, dia 3 — Prova de redacção, dia 6.

Remessa á S. M. E. E. das primeiras vias das listas dos resultados:

1.ª serie, dia 3; 2.ª serie, dia 5; 3.ª serie, dia 6; 4.ª serie, dia 7; 5.ª serie, dia 9.

Devolução dos testes á S. M. E. E.:

1.ª serie, dia 3; 2.ª e 2.ª seris, dia 6; 4.ª e 5.ª series, dia 9.

Concurso de Chimica Ophtalmologica da U. de São Paulo

CONVIDADO O PROF. ABREU FIALHO FILHO PARA INTEGRAR A BANCA EXAMINADORA

Seguirá a 29 deste mez com destino a S. Paulo o prof. Abreu Fialho Filho, acatado clinico desta capital, que acaba de ser convidado para fazer parte da banca examinadora do concurso de Clinica Ophtalmologica da Universidade daquelle Estado.

O prof. Abreu Fialho Filho que pretende demorar-se alguns dias na capital bandeirante é chefe de Clinica da Universidade do Brasil e membro da directoria da Sociedade de Ophthalmologia.

Concurso de theses da Federação dos Estudantes Paulistas

Para o grande concurso de theses que annualmente promove entre os academicos do paiz, a Federação dos Estudantes Paulistas do Rio de Janeiro apresenta este anno os seguintes themas:

1.º) — Problemas da Economia Nacional, de grande interesse para os estudantes convidados a collaborar, apresentando estudo e suggestões na obra de reerguimento economico a iniciar-se com a conferencia nacional de economia.

2.º) — O indianismo na literatura brasileira, que será estudada a corrente literaria de Gonçalves Dias e José de Alencar.

3.º) — O divorcio no Brasil, uma optima opportunidade para tornar conhecida a opinião dos estudantes sobre esta tão discutida these.

4.º) — Transfusão do sangue, assumpto actual de repercussão que deve ser abordado pelos academicos de medicina.

As inscripções serão abertas na primeira quinzena de dezembro, e encerradas em março proximo.

Qualquer pedido de informação deve ser dirigido á Secretaria da F. E. P., praça Tiradentes 10, Rio.

Gymnasio Vera-Cruz

FORMATURAS

Será levado a effeito no proximo dia 10 de dezembro, ás 20,30 horas no Auditorium do Gymnasio Vera-Cruz a collação de grão dos novos bacharellandos daquelle educandario e festa do encerramento do anno lectivo.

Foi eleito orador official o estudante Durval Catharino.

Paranymphará a turma o dr. José Pacheco da Veiga.

A festa de formatura dos bacharellandos de 1938 do Gymnasio Vera-Cruz promette ser um dos mais expressivos acontecimentos sociaes do anno.

Escola Militar

CHAMADA PARA AMANHÃ

Deverão comparecer amanhã, 28, ás 8 horas (trem de 6,50 em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Amaury Calafange Castello Branco, Americo Raposo Filho, Carlos Martin Seidl, Carlos de Mello Schmidt, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Clovis Carsteus Vasques, Danilo Rivermar de Almeida, Darcy Ursmar Villocqu Vianna, Didace Marcondes, Dierot Colbert Barreto Góes, Durval Montagna Meirelles, Eber Pereira Renault, Edmundo Adolpho Murgel, Eros d'Avila Bamberg, Evaristo Adolpho Josetti, Fabio de Moraes Lemgruber, Francisco Americo Fontenele, Geraldo Araujo Lemgruber, João Antonio Coimbra da Trindade, João Augusto Diogo, Joaquim Pinto Machado Bastos Netto, Joaquim Marques Junior, Joberto Ferreira Dias, Joel do Couto Valle, Joel de Mattos Alvarenga.

A's 12.30 (trem de 11.25 em D. Pedro II).

Joel de Oliveira Costa, Joette Oliveira Amaral, Joffre Bello Amorim, Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, Jorcy Miranda Ferreira Lopes, Jorge de Assis Martins Costa, Jorge de Araujo, Jorge Carneiro de Azevedo, Jorge de Carvalho, Jorge Carvalho de Figueiredo, Jorge Côrtes Freitas, Jorge Geraldo Gomes Fernandes, Jorge Gonçalves de Menezes, Jorge Maciel da Costa, Jorge Mourão Pereira, Jorge Pinto Carneiro Ramires, Jorge Rodrigues Leite Pitanga, Jorge Sá Freire de Pinho, Jorge Soares da Rocha, Josaphat Ferreira Góes, José Aelio Silveira Andrade, José Alberto Menezes, José de Almeida Villas Boas, José Alves de Oliveira, José Antonio da Silva.

A's 8 horas (trem de 6.50 em D. Pedro II).

Abelardo Gonçalves Torres Filho, Adalberto Alves Ferreira, Adalberto Gomes Macedo, Adato Pereira de Mello Arruda, Adhemar Machado Ribeiro, Afranio da Silva Aguiar, Affonso Ferreira Lima, Alberto Abreu Santa Rita, Alberto Arruda Valença, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, Alberto Elisio Silveira, Alberto Francisco de Castro, Alberto Gonçalves Coelho, Alcides Affonso Marinho, Alcides de Oliveira, Alcir do Nascimento Ribeiro, Alcion da Fonseca Doria, Aldovrando Vieira Furtado, Alexandre Francisco Cirne, Alfredo de Farias, Almir Castello Branco, Altamiro Alves Bittencourt, Aloisio Farias, Alsoriano Machado, Alvaracy Vieira Vilhena, Alvarode Oliveira Brasil, Alvaro Salles Fernandes Costa, Amarilio Rodrigues de Carvalho, Anisio Augusto de Oliveira, Anthero Mendes de Paiva, Antonio Alberto Monteiro de Caminha, Antonio Arruda Camara Filho, Antonio Carlos Lima dos Santos, Anacir Marques Ferreira de Abreu, Antonio Colleta de Almeida, Antonio Corrêa de Oliveira, Antonio Dias Guimarães, Antonio Gomes Lourenço, Antonio José Monteiro Carneiro, Antonio Rubens Anciães Amaral, Antonio da Silva Maia Netto, Afranio Fialho de Flueiredo, Arlindo Martins de Magalhães, Arlindo Abreu Conceição, Armando Derval dos Reis Fonseca, Armando Ribeiro Falcão, Arnold Lemos Vieira Loureiro, Archimedes Joaquim Delgado, Arthur Oscar de Freitas, Arthur Rodrigues Alves.

NOTA — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

Em a nossa edição de 3.ª feira proxima publicaremos as chamadas do dia 29.

NEWS IN ENGLISH

By The UNITED PRESS

THE POPE IS RECOVERING SATISFACTORILY

VATICAN CITY 26th — It is reported from trustworthy sources that after passing a peaceful night, the Pope asked his doctors for permission to get up in view of the fact that he was feeling so much better.

After a thorough examination by Dr. Milani, he was permitted to leave his bed with the assistance of an attendant, and to sit in a big armchair near a window looking out upon Saint Peters Square, which was bathed in warm sunshine.

STRIKES IN FRANCE

PARIS 26th — The government have issued a decree whereby all railways will be requisitioned tomorrow (Sunday) morning. It is reported from Valenciennes that twenty four thousand striking miners of the Anzin basin have decided to evacuate the pits and to return to work on Monday on the condition that no sanctions will be taken against them. Several large steel mills have been evacuated, and the tension in the northern area has relaxed to a certain extent. The military tribunal however, is sitting permanently and is prepared to deal military justice for disobedience on the part of the workers that have been requisitioned for the Anzin railroad.

LIMA CONFERENCE IS COMPLETE

WASHINGTON 26th — Mr. Summer Welles has announced that the governmente have been officially informed thtat Ecuador will attend the Lima Conference, this makin the American attendance complete. Mr. Welles expressed deep gratification with the decision of Ecuador, as being a further demonstration of solidarity with the purpose of the United States.

U. S. BUSINESS SHOWS INCREASE

NEW YORK 26th — The result of the commercial holiday week was the slowing of speculative trading, although the Stock Market was virtually unchanged, while most business indexes advanced. Bonds in general and commodities declined irregularly, but the weekly automobile production was the highest this year, while the rubber shipments of October are the best since August 1937. The elctricity output is the highest registered since October last year. Carloadings are higher, and the retail trade rose sharply as the result of the cold wave in the eastern states. Aviation chares were favored by traders, following on the announcements made by Washington that the United States Government were planning to acquire twelve thousand fighting planes within two years. Market technicians are of the opinion that recent trends indicate that business will decline after the end of the year, declaring that the production exceeded the consumption, but the opinion generally in Wall Street is that a long term of continued recovery is probable.

AIR RAID ON SPANISH TOWNS

BARCELONA, 26th — A raid made by three Savoia bombing planes caused many casualties and much damage in the Palamos area. Eight were killed and forty wounded in the coastal town of Palamos, while eighteen buildings were destroyed and others damaged.

In the town of San Feliu de Guixols, twelve were killed and forty eight wounded, thirty buildings being destroyed. Other towns, such as Escala, Port Selva, & Rosas were also attacked.

TERRIBLE PLANE DISASTER IN AUSTRALIA

BATHURST, 26th — When a Lufthansa forty seater plane was taking off at Bathurst aerodrome at 4.15 pm, it hit a palm tree and immediately burst into flames. The plane was carrying fifteen passengers, four of which were rescued, as these were the nearest to the door of the plane. So far seven burned bodies have been recovered. This plane had been making a trial flight from Germany to Bathurst via Dakar.

U. S. NAVAL MISSION FOR COLOMBIA

NEW YORK, 26th — The morning papers state that official news has been received from Washington stating that the United States government, at the request of the Colobian government, have agreed to furnish a naval mission for a period of four years, and a military air mission for a period of three years. These will be in an advisory capacity to the Colombian naval and military forces.

NEW CORK, 26th — The Stock Market closed lower and moderately active. Bonds closed irregularly and lower, with U. S. Government Bonds closing irregularly.

Verdadeiro problema

Ricardo PINTO

O DIARIO DE NOTICIAS, commentando o bello exemplo dado por algumas senhoras da melhor sociedade mineira, entre as quaes figura, aliás, a esposa do proprio interventor, que acabam de ser diplomadas como cozinheiras, terminado o Curso de Economia do Lar, escreve muito a proposito: "A culinaria nacional, quando menos no Rio de Janeiro, é positivamente uma lastima. O antigo fórno e fogão declinou á expressão infima do trivial trivialissimo. O pessoal é geralmente inhabil e completamente indisciplinado". E mais adeante: "As cozinheiras servem "por favor" e é sob a influencia desse criterio que fazem ás patrôas toda sorte de exigencias, as mais absurdas, a pretexto de direitos "sacrosantos": não dormir no aluguel, sahidas frequentes para o cinema, a praia, o samba e o amor. As duas observações são perfeitas. Cozinheira que saiba effectivamente cozinhar, é animal rarissimo, hoje em dia. E são rarissimas, tambem, as que ainda conservam alguma docilidade. A identidade profissional, ultimamente instituida, deu-lhes uma petulancia devéras intoleravel. E assim é que o serviço domestico agora representa para as donas de casa um verdadeiro problema. Para as donas e para os donos, celibatarios como eu e obrigados a tratar pessoalmente com a creadagem. Poderia, se quizesse, contar uma porção de casos edificantes e documentarios, quasi todos comicos, porém. Contarei alguns, sómente. Como toda gente, quando preciso de empregada, annuncio no "Jornal do Brasil", da seguinte maneira: "Moça para pequenos serviços, etc., etc." A's vezes, como não gosto de empregada preta, accrescento: "Moça branca..." Pois bem: mesmo com branca e tudo, são negras retintas, as que apparecem. Reproducção de uma scena que se tem repetido frequentemente: Batem á porta, attendo, vejo que é uma creoula de trunfa encerada e unhas envernizadas e respondo, para não melindral-a:

— Já estou servido, obrigado.

A creoula arreganha a beiçorra desabrochada num sorriso malicioso e retruca immediatamente:

— Ué... são sete horas da manhã... Antão, a outra madrugou mêmo...

— Não, esteve aqui não ha dez minutos.

— Naturarmente era arguma branca prosa...

Já irritado, é claro, mas não querendo acceitar a discussão, digo apenas:

— E' tudo.

— E' tudo, não senhor. Perciso lhe dizê que sou preta, na verdade, mas não me tróco por nenhuma dessas branca sem vergonha que anda por aí. Tô na minha terra, sô brasileira, ninguem me póde negá trabaio porque tenho a pelle escura. Isso não tá direito...

Bato a porta e o discurso prosegue, do outro lado, no corredor. Dura mais de cinco minutos. Outra scena igualmente commum:

— O serviço é arrumar. A entrada é ás nove. Sahida, ás treze, treze e meia, depois de me dar o almoço. E o ordenado...

— Já vi que não me serve. Não posso entrar ás nove. Tambem não posso sahir ás treze.

— Esse horario é o mais liberal possivel, rapariga.

— Só posso entrar ás dez e meia, porque fico na praia até ás dez. E tenho de sahir ao meio dia para preparar o almoço de meu marido, que é chauffeur de omnibus e não póde almoçar mais tarde.

— Nesse caso não deve empregar-se. Mesmo porque não achará casa nenhuma onde possa ter essas regalias.

— Ah, se pudesse não trabalhava não. Trabalho porque o marido ganha pouco e preciso ajudal-o.

— E consegue emprego, entrando ás dez e meia, sahindo ao meio dia?

— Consigo, como não? Ha patrões que não se encommodam.

E não era mentira, não. Dias depois, encontrei essa rapariga na praia, com um bello "maillot", jogando petéca, mais ou menos ás dez horas. Os tarzans, em torno, fuzilavam olhares gulosos para as suas pernócas. E mais outra, esta, porém, menos vulgar: Tendo faltado, na vespera, sem qualquer communicação, a empregada, uma mulatinha assanhada e frajóla, chega e vae me dizendo:

— O senhor comprehende, não é? Ante-hontem, foi dia de baile na sociedade. Baile puxado á sustancia, porque era o anniversario das "Mimosas Florzinhas". A "jarra" estava que era uma belleza...

— A "jarra"?

— E' a séde. A gente chama de "jarra". Estava toda enfeitada de flores e lampadas. Viramos a noite inteira. A's seis horas da manhã, quando acabou o Manduca inventou de me levar, mais a Esmeraldina e o Tião, para ir comer ostras no Mercado. O senhor comprehende não é? Ostras, um copo de vinho, mais ostras...

— Comprehendo, perfeitamente. A cabeça começou a rodar, veiu o somno...

— Isso mesmo.

Soltou um suspiro immenso e arrematou:

— Que noite!

Não a despedi, nesse dia, porque não pude deixar de achar engraçado tanto cynismo. Despedi-a, porém, uma semana passada, porque teve a audacia de me aconselhar a mudar de marca de cigarros. Não gostava dos que eu fumava...

Presos os assaltantes da Joalheria Suburbana

APPREHENDIDAS AS JOIAS FURTADAS NO VALOR DE TRINTA E CINCO CONTOS DE RÉIS

Jorge Carneiro dos Santos e Augusto Souza Salgueiro, photographados na Policia Central

Noticiámos, em nossa edição de ante-hontem, o audacioso assalto levado a effeito na Avenida Suburbana n. 3.068-A, em Madureira, onde se acha installada a joalheria "Suburbana", de propriedade do sr. José Durão.

Os ladrões, depois de penetrarem na loja por uma escada de cordas ligada no telhado do predio, carregaram com cerca de trinta e cinco contos de réis em joias.

Descoberto o roubo, o proprietario do estabelecimento apresentou queixa ás autoridades do 24.º districto policial, tendo sido destacados, desde logo, varios investigadores para apurar o assalto.

Communicado o facto á Secção de Roubos e Furtos, o detective Oswaldo, acompanhado dos investigadores Salgueiro e Malta, resolveu redobrar a vigilancia nas casas de penhores, na esperança de que os larapios apparecessem em uma dellas para empenhar o producto do assalto.

E tal aconteceu. Hontem, cerca das 12,30 horas, os assaltantes foram presos. Preparavam-se para penhorar as joias numa casa da rua Luiz de Camões quando foram surprehendidos pela policia e conduzidos á Central.

Habilmente interrogados, confessaram elles a autoria do roubo, tendo, a seguir, cada qual fornecido elementos á policia para que fossem apprehendidas as joias furtadas.

São elles: Jorge Carneiro dos Santos e Augusto de Souza Salgueiro. Ambos são primarios, sendo este o primeiro roubo que praticam. Exerciam, até ha poucos dias, a profissão de vendedores de bilhetes clandestinos, trabalho que abandonaram ultimamente amedrontados pelo decreto 854.

Vão ser processados.

Conseguiu dinheiro para o enterro de um filho que nunca existiu...

Manoel Duarte e Hercilio Costa, combinaram com Benevenuto Felix dos Santos, funccionario municipal, um pequeno assalto ao Montepio da Prefeitura. Os primeiros falsificaram uma certidão de nascimento de um supposto filho do terceiro e este a registrou no referido Montepio. Depois, falsificaram a certidão de obito do mesmo supposto filho de Benevenuto, sendo entregue a este, por aquella repartição, a importancia de 500$ para o enterramento. O dinheiro foi repartido entre os tres.

Aconteceu, porém, que o caso de Benevenuto não foi unico no genero, pois os malandros continuaram a preparar outras certidões de nascimento e obitos, com as quaes foram lezando grandemente o Montepio.

Finalmente, a ladroeira foi descoberta e o sr. Luiz Jordão, director daquella repartição municipal, pediu providencias á policia do 10º districto, que prendeu Duarte e Costa, conseguindo destes a confissão do delicto que praticavam de parceria com funccionarios inescrupulosos da Prefeitura.

Contra elles e seus cumplices está agindo a autoridade policial.

Dois literatos em luta corporal

O escriptor Oswaldo Orico, tendo encontrado, hontem, na livraria José Olympio, o contista e redactor do hebdomadario "Dom Casmurro", sr. Marques Rebello, interpellou-o sobre uma nota escripta naquelle jornal pelo autor de "Oscarina". Na nota em questão, o jornalista declara que as obras litterarias do sr. Oswaldo Orico estavam sendo vendidas a dois mil réis nas casas de livros usados.

Da interpellação resultou uma forte discussão e consequente luta corporal entre os dois literatos, terminando o incidente com a intervenção de terceiros.

Deu á praia um cadaver de criança com vestigios de estrangulamento

O commissario Conceição, de serviço na delegacia do 3º districto policial, foi scientificado hontem, pelo tenente Hercules, official de dia ao Forte de S. João, do achado de um cadaver de um menor na praia do fôra daquelle forte. Indo ao local, a autoridade constatou que a criança era do sexo feminio e apparentava cerca de oito dias de idade. Tinha um lenço amarrado ao pescoço, parecendo ter sido estrangulada.

Acredita a policia que a infeliz criança fôra victima de um crime barbaro, sento estrangulada e lançada ao mar, possivelmente para encobrir um erro. O commissario Conceição pediu o comparecimento no local dos peritos da D. G. I. e, em seguida, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INGERIU FORMICIDA

O NEGOCIANTE FALLECEU EM SUA RESIDENCIA

O negociante Manoel José Fernandes, morador na rua Torres de Oliveira, 132, que, ante-hontem, tentara contra a existencia, ingeringo formicida, fôra soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida para sua residencia, em virtude de não pareser grave o seu estado. Pela madrugada, porém, o infeliz veiu a fallecer.

Scientificado do facto, o commissario de serviço na delegacia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Campeonato sul-americano de xadrez

Está actualmente nesta capital uma turma de jogadores de xadrez, disputando o campeonato sul-americano.

São os maiores bambas do quadriculado sport, no nosso continente, que pleiteiam entre si o titulo maximo e por ahi já se póde ir fazendo uma idéa da torcida surda e feroz que se desdobra em torno das mesas onde se desenvolvem verdadeiras batalhas.

O xadrez é um dos jogos mais engenhosos que o cerebro malandro do homem inventou para matar o tempo. Peões, bispos, cavallos e torres movimentam-se na defesa do rei e da rainha, procurando, ao mesmo tempo, dar um ataque fulminante no chefe da dymnastia adversaria. Com essas peças sobre o taboleiro são possiveis milhares de combinações de ataque, correspondendo a cada um uma infinidade de lances de defesa.

Quem não entende de xadrez e vae assistir uma partida de campeões, se fôr um cidadão equilibrado, não póde deixar de sentir um vago e justificado receio pelo estado mental daquelles dois cavalheiros que, deante do taboleiro, com o olhar fixo, em attitude alarmante, passam immoveis, durante horas, para fazer, afinal, um peão avançar uma casa ou um bispo atravessar em diagonal o territorio inimigo.

O jogo de xadrez é um passatempo que faz pensar, desenvolvendo as faculdades do cerebro para as tacticas de luta e, por isso, é o jogo predilecto dos militares intellectuaes.

Esse jogo tão interessante, entretanto, não conseguiu despertar enthusiasmo na massa popular.

Pela sua morosidade, o xadrez não é um jogo capaz de distrahir por muito tempo um torcedor, mesmo porque o "perú" de xadrez, pela regra do jogo, não póde se manifestar, o que, de certa forma, o torna um recalcado.

A psychologia de todo o "perú" é baseada no direito de opinião. Dahi o successo do football, onde o torcedor tem a liberdade de gritar e se expandir, ao ponto de invadir o campo e chefiar uma aggressão physica contra o arbitro da partida.

O "perú" de xadrez é um abafado e acaba, em geral, num recolhimento de psychopathas, com obsessões quadriculadas.

E' pena que no Brasil não haja um enthusiasmo sadio pelo jogo de xadrez, que tanto desenvolve o espirito de decisão e iniciativa propria.

Eu já me lembrei, para despertar o interesse entre os brasileiros, pelo xadrez, de organizar partidas com peças de chocolate, estipulando que o jogador tivesse o direito de comer de verdade as peças do adversario. Como variante, podia-se arranjar, por exemplo, bispos de marmellada, cavallos de rapadura, torres de doce de côco e peões de cúscús, de maneira que, no fim da partida o vencedor tivesse defendido pelo menos o almoço, para não perder totalmente o seu tempo...

Mas, nesse caso, já seria preciso ir pensando em substituir tambem aos poucos o taboleiro commum pelo taboleiro da bahiana...

O que os leitores estão vendo na gravura acima é um aspecto da rua Mesquitella, em Ramos. E' uma das mais infelizes arterias da cidade, pois a Prefeitura nem sequer toma conhecimento da sua existencia... a não ser para cobrar impostos... No resto é o que se vê: capim por todos os lados, lama, poeira, mosquitos, etc....

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1827 AGUA! AGUA! — Os moradores da rua Diomedes Trota, em Ramos, reclamam contra a falta dagua que se verifica ali ha varios dias. Agua! Agua! E' o clamor que se ouve de ponta a ponta daquella rua.

Com a Leopoldina Railway

1828 POR CAUSA DE UMA PEDRA — Queixam-se: "Os moradores da praça principal de Paciencia, appellam, por nosso intermedio, para a Leopoldina, sobre a agua estagnada que fica em plena praça, isto é, aos lados da linha.

Esta agua junta grande quantidade de mosquitos e exhala um máo cheiro insupportavel. E tudo isto por causa de uma pedra existente no primeiro pontilhão, abaixo da estação local".

Com o Instituto Nacional de Previdencia

1829 E' PRECISO CONCERTO — Queixam-se: "Pede-se fazer chegar ao Instituto Nacional de Previdencia, a reclamação dos compradores das casas de Alegria e Bemfica que estão ficando grandemente damnificadas, sem que sejam attendidas as reclamações já feitas no respectivo escriptorio.

As ditas casas estão com as paredes rachadas, pinturas descascadas, lages furadas por onde passa agua da chuva.

Sabem os prejudicados que as reclamações não chegam até onde devem chegar — e, por isto, endereçam esta queixa, por nosso intermedio, ao engenheiro Ortiz, que não é sabedor do descaso dos seus subordinados".

Com a Directoria de Obras Publicas

1830 PELO MENOS MEIOS-FIOS — Leitores que residem na rua José de Queiroz, em Bento Ribeiro, bem defronte da estação, pedem por nosso intermedio, a quem de direito, providencias afim de que mandem ao menos collocar os meios-fios, pois quando chove aquella arteria fica intransitavel.

Com a Companhia Luz e Força

1831 FAÇAM CORRER OS BONDES... — Os moradores da rua Clarimundo de Mello fazem, por nosso intermedio, mais um appello á Light no sentido de fazerem correr bondes por aquella via publica.

Com a Policia

1832 CAMPOS DE FOOTBALL — A rua Carlos de Vasconcellos, no trecho comprehendido entre as ruas Moura Brittio e Araujos, continúa a ser tranformado em campo de football desenfreado. Os moradores reclamam novamente á policia nesse sentido, pois já não podem mais supportar os incriveis abusos que ali se commettem.

1833 GATUNAGEM — Escrevem-nos. "Pedem providencias os moradores da Estrada do Sapé, em Tury-Assú, contra a praga da gatunagem, que naquella zona, cada vez se alastra mais. Como se não bastassem os mosquitos, a escassez de transportes e o estado de abandono em que vivem as ruas, o povo daquelle infeliz suburbio tem ainda a affligil-o, pela falta absoluta de qualquer policiamento, as investidas dia a dia mais atrevidas dos amigos do alheio. Não havendo policia, os ladrões de gallinhas e de lavadeiras agem ali com a maior sem-ceremonia, trazendo os moradores do logar em constante sobresalto".

— Utilize-se desta secção vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Escreva ou telephone para 42-2010, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua molle em pedra dura...

O naufragio do barco "Vencedor"

Appareceu o cadaver de "Cabo Frio" — Examinado o corpo no Instituto Medico Legal

Está praticamente encerrado o movimentado inquerito instaurado na 3a Delegacia Auxiliar para esclarecer a morte do embarcadiço Albertino Marianno de Almeida, vulgo "Cabo Frio", verificada em circumstancias curiosas em meio ao temporal que desabou segunda feira ultima sobre a cidade.

Conforme noticiámos, a policia suspeitava de que o naufragio do barco "Vencedor" fosse complemento de um crime praticado a seu bordo, o que neste caso, a victima teria sido o infortunado maritimo. O accusado outro não seria senão o joven Walter Jorge Ogliari, sobrevivente do naufragio é empregado de "Cabo Frio" com quem tripulava "Vencedor" no momento do sinistro.

Para robustecer esta hypothese, a policia invocava o depoimento de Walter Ogliari, que, conforme tornámos publico, tivera, instantes antes do afundamento do barco, forte discussão seguida de luta corporal com "Cabo Frio".

Acreditaram as autoridades que Walter tivesse atirado o patrão ao mar com um soco tão violento que lhe provocasse a perda dos sentidos e demais consequencias, tanto assim que as diligencias foram suspensas até que apparecesse o cadaver do naufrago. O laudo dos medicos legistas que examinassem o corpo, então, viria pôr um ponto final na questão.

E foi o que aconteceu. O cadaver de "Cabo Frio", encontrado, hontem pela manhã nas proximidades da Ilha das Enxadas, foi autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, tendo constatado os medicos que a morte do embarcadiço se verificou por afogamento.

Em vista disto foi encerrado o inquerito.

Joalheria assaltada

Durante a madrugada de hontem, os ladrões assaltaram a joalheria do sr. Albino Berenger, estabelecido á rua Buenos Aires n. 149, de onde carregaram joias e objectos de fantasia que se achavam nas vitrines. Ao que parece, os assaltantes usaram chaves falsas.

A policia do 8º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

Atirou-se do pateo do Convento de Santo Antonio

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

A dolorosa noticia correu celere, na manhã de hontem, pelo alto commercio de nossa praça: o conhecido negociante Joaquim de Carvalho Serrinha, socio da casa de objectos de arte "A Scentelha", estabelecida á rua do Uruguayana n. 8, poz termo á existencia de maneira bastante tragica.

Como habitualmente fazia, muito cedo deixou sua residencia, á rua Ubaldino do Amaral n. 36, dirigindo-se ao seu estabelecimento commercial. O capital da firma era de 200 contos de réis, repartidamente entre elle e seu socio solidario, sr. Horacio da Costa Bastos.

No ultimo balanço, ao que soube a policia, houve um prejuizo de cerca de 30 contos, o que levou o socio Horacio Bastos a suggerir a liquidação da firma.

Esse facto teria provocado no sr. Joaquim Serrinha certa apprehensão.

Hontem, pouco antes das 11 horas, deixou elle a casa commercial, declarando que ia ao escriptorio do advogado Mario Lemos, á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado. Lá, entretanto, não esteve e a noticia do seu suicidio não tardou a chegar ao conhecimento das autoridades do 8.º districto.

O inditoso negociante, depois de subir no Edificio Carioca, onde algumas pessoas o viram em attitudes dubias, foi ao pateo do Convento de Santo Antonio, de onde se projectou ao sólo, nos fundos daquelle edificio.

Com a quéda de uma altura superior a 15 metros, o sr. Serrinha, soffreu fracturas gravissimas. Soccorrido por muitas pessoas que se achavam no Edificio Carioca, foi o inditoso negociante transportado para a Assistencia Municipal, onde falleceu após receber os soccorros de maior urgencia.

A policia do 8.º districto providenciou a remoção do cadaver, não tendo encontrado declaração escripta do suicida, que tinha 45 annos de idade e deixa viuva e filhos.

FALLECEU A MÃE DE WALT DISNEY

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — A mãe de Walt Disney, senhora Flora Disney, com a idade de 71 annos, morreu, hoje, envenenada pelas emanações do fogão a gaz de sua residencia.

Seu marido, Elias Disney, de 80 annos, perdeu os sentidos em condições criticas.

A creada, Alma Smith, encontrou o casal em estado de quasi collapso e gritou por auxilio.

Attribue-se a tragedia á ligação defeituosa do fogão na casa com que Walt e seu irmão, Roy Disney, presentearam seus paes, por occasião das bodas de ouro do casamento.

Mais de cinco mil contos de réis para a Central do Brasil

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda seja entregue á Commissão Central de Compras a importancia de 5.074:104$189, afim de attender ás despezas de acquisição de trilhos e accessorios destinados á E. F. Central do Brasil, nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno, de accordo com a autorização do Presidente da Republica.

Radiophonices...

Lydia de Alencar, interprete de musicas folkloricas brasileiras, firmou-se definitivamente no conceito dos ouvintes de gosto apurado. Antes, a cantora paulista esteve na Mayrink e mesmo no Radio Club, não conseguindo, todavia, opportunidade para evidenciar suas possibilidades artisticas. Voltando, agora, á P R A 3, contractada pela Rêde Verde Amarella, Lydia de Alencar em poucos dias tornou-se um dos principaes elementos daquella emissora, em cujo elenco permanecerá durante dois annos.

LYDIA DE ALENCAR

* * *

A Guanabara já sahira de nossas cogitações. Entretanto, ha dias ouvimos no seu programma de amadores, transmittido sob a orientação de Ignacio Guimarães, uma voz jovem e bem timbrada que nos parece aproveitavel. Trata-se do cantor Pedro Paulo, interprete de valsas e canções. Pedro Paulo — soubemos depois — chama-se de facto Lauro Victor Nunes e é irmão de Max Nunes, outro pequeno artista que ha tempos brilhou no "cast" do programma infantil da P R C 8 e que abandonou o microphone, pelo menos temporariamente, afim de proseguir em seus estudos.

* * *

Coelho Netto, o Principe dos Prosadores brasileiros, será homenageado, amanhã, na Hora Infantil da P R D 5, da Directoria de Educação da Prefeitura. Serão transmittidos os seguintes numeros, em dois turnos ás 9 e ás 13 horas: — 1.º turno: I — A vida e a obra de Coelho Netto — (Tia Lucia). II — Conto de Coelho Netto — Denise Villa-Forte Rodrigues. III — Conto de Coelho Netto — Helena Veríssimo. IV — Conto de Coelho Netto — Alumna da E. Coelho Netto. 2.º turno: I — Coelho Netto — pelo professor dr. Mario Penna da Rocha. II — Canto por Violeta Coelho Netto de Freitas; ao piano a professora D. Aristhéa de Araujo Jorge. III — Conto de Coelho Netto — Zita Coelho Netto. IV — Conto de Coelho Netto — Alumna da Esc. Rivadavia Corrêa.

* * *

A's 19 horas de hoje a Mayrink Veiga transmittirá o "quarto de hora do Bombeiro" — um programma deveras interessante, com informações preciosas para o publico e excellentes numeros musicaes, executados pelos elementos da banda daquella Corporação.

* * *

Na Radio Educadora a sra. Lila Olive continúa a perpetrar embolados. Palavra de honra que admiramos a persistencia dessa "artista", cujos dotes intellectuaes, sem duvida brilhantes, seriam melhor aproveitados longe do microphone...

* * *

O homem é teimoso! Não ha argumento que o convença a deixar o broadcasting em paz e quando pensamos que já desistira, eil-o novamente, importunando as ouças da humanidade. O "professor" Zé Bacurão! Agora está na Tupy e promette coisas loucas em materia de caipirismo! Decididamente, só acabando com o radio...

* * *

E por falar no Zé Bacurão: os leitores sabem quem são os componentes da commissão julgadora do programma de calouros da Radio Tupy? O speaker Carlos Frias, Francisco Alves e ELLE, o incrivel "fessô"! Até parece brincadeira: uma das maiores estações da capital da Republica arvorar em critico o cultor da linguagem cassange, que jamais entendeu de musica! Por sua vez, Chico Viola devia matricular-se numa escola de primeiras letras... E só o locutor Frias tem credenciaes para exercer as funcções. Bem diziamos que o emprehendimento annunciado pela P R G 3 redundaria em palhaçada.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Jornal falado. 10,15 — Indicador de bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. 12,15 — Almoço musicado. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Botafogo x America. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Trechos de operetas — Canções na voz de Lily Pons. 21 — Hora de arte com cantores celebres, solos de piano, solos de violino e Orchestra Philharmonica de Berlim. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Programma aonde iremos. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11,30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 14 — Programma hora espiritualista. 15 — Transmissão directa do Football. 17 — Programma argentino. 18 — Programma imitadores de astros. 19 — Programma allemão. 20,30 — Programma de discos seleccionados.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Aythmo Alegro. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet Commercial. 12,30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Radio Cocktail Dansante. Programma Dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Samba e Outras Coisas, com Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12,30 — Programma de Musica Ligeira. 13 — Nosso Programma. 14 — Programma Oh! Oh! Não! 15,30 — Transmissão da partida de football entre America e Botafogo. 17 — Programma que Agrada Sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Programma dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21,30 — Supplemento de Sports na batata. 22,30 — Programma Variado. 23 — Boa noite.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos. 13,30 — Radio Novidades. 15,30 — Transmissão de football. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 20,45 — Programma Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — DE 18 A'S 23 HORAS: Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000, são os premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Programma variado. 10,30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12,30 — Musica cubana. 12,45 — Georges Thill, Beniamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma para dansar. 15,30 — Transmissão do jogo de football. 18 — Orchestra e orgão. 18,30 — Programma a Voz Homeopathica. Côro dos Apiacás; 19,30 — Musica ligeira. 20,45 — Peter Kreuder 21 — Programma symphonico. 21,30 — Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em fóco.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 0,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (C. O.: 19 m. 83 — 15.130 Kc. — C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.)

0. Musica em discos. 1. Noticiario em francez. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Correio de França. A vida em Paris (em hespanhol). 2.05 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,00 — Serviço Religioso Protestante", (Culto Anglicano), transmittido da Cathedral de Derby. 20,50 — "O Microphone em viagem"" com S. P. B. Mais. O microphone visita Fairford. 21,20 — Um Recital de Lieder. Winifred Radford (soprano). 21,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 22,00 — Big Ben. Luigi Voselli e sua Orchestra Hungara, com Louise Hayward. Czardas, Czardas (Plessow, arr. Stolzenwald). Valsa, Mein Lebenslauf ist lieb und lust (Vida alegre) (Joseph Strauss, arr. Zeitlberger). Fantasia hungara, Ungarisch (Knumann). Tango, Der Wind hat mir ein Lied erzahlt (O vento cantou-me uma canção) (Bruhne, arr. Borchert). Fantasia Russa, Russisch (Knumann). Dança Rumaica (Leoni). Cigano, toca tua serenata (Michaeloff). 22,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol. 22,45 — Noticiario Semanal em portuguez. 23,00. Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W 2 X A D e W 2 X A F — Schenectady)

16,15 — Programma musical. 16,30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Maestros Cantores. 18 — Musica de Dansa. 18,30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19,30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING (W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 21 horas (Hora do Rio) Em 17,780 Kc. — 16.8 M. e das 21 ás 23 horas (Hora do Rio) — Em 9,670 Kc. — 31,02 M. — Portuguez: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,20 — A' Lareira. Hespanhol: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16,37 — Dinner Concert. Portuguez: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. Overture "1812," Tchaikovsky; Nocturne n.º 2 "Fetes," Debussy; Danças Hungaras, Brahms. Hespanhol: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Syhphonia Internacional. Symphonia n.º 40 em Sol Menor, Mozart. Hespanhol: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas. 19,20 — Symphonia dos Domingos. Symphonia n.º 4 em Lá Menor, Sibelius. Inglez: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. Hespanhol: 21 — Musica ao Luar. Symphonia n.º 8 em Si Menor, "Incompleta," Schubert; Variações sobre um Thema de Tchaikovsky, Arensky; Dance Macabre, Saint-Saens. 22 — Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W 2 X E — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — "Plataforma do povo". 17,30 — Noticias de Hollywood. 18 — Theatro Mercurio. 19 — Symphonia. 20,30 — Noticias mundiaes. 21,15 — Musica de dansa. 22 — Musica de dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 20 ás 21,25 — (Hora do Rio) Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas (Trio vocal irmãs Lescano e violinista Renato Giuseppini). Noticiario em portuguez. Resenha politica e resenha do sport. Novidades phonographicas. Noticiario em italiano.

Theatro Brasileiro

UM EMPRESARIO QUE DESEJA MONTAR UNICAMENTE COMEDIAS NACIONAES

Jayme Costa é, sem duvida, o actor-empresario que mais tem pugnado pela representação dos nossos originaes, pela divulgação da peça nacional, pelo resurgimento do theatro brasileiro.

No repertorio de suas temporadas a nossa comedia sempre figura em primeiro logar.

Para o proximo anno Jayme Costa já nos promette dar: "Cara ou Corôa", de Joracy Camargo; "Vinho, jogo e mulheres", de Paulo de Magalhães; "Eu sou o tal", de Cesar Ladeira; "Tudo póde acontecer", de dois autores que só opportunamente serão revelados, e "Camisa do Salgado", de Paulo Orlando.

Conta Jayme Costa ainda com uma peça de Viriato Corrêa e outra de Oduvaldo Vianna.

Pois bem. Apesar disso, Jayme Costa, que pretende incorporar-se ao programma do Serviço Nacional de Theatro, deseja, para 1939, mais originaes brasileiros, quer fazer a sua temporada só com peças nacionaes, deseja montar unicamente comedias dos nossos autores. Nesse sentido faz um appello pela imprensa. E' digno de todos os encomios pelo seu gesto tão nobre e tão patriotico.

Os originaes solicitados poderão ser enviados para a Praça Floriano, 19, oitavo andar, apartamento 83, na Cinelandia.

BASTIDORES

"BAMBAS DA SAUDE", NO RECREIO

Hoje será representada mais tres vezes, no Recreio, a linda opereta de costumes cariocas "Bambas da Saude" que tão assignalado exito vem alcançando desde a estréa, quando reappareceu Maria Amorim, a querida actriz soprano que todo o Brasil conhece através do radio, no papel de "Mimi", e que, ao lado de Oscarito, Pedro Dias, Vieira, Eva, Margot, Nascimento, Helena, Lisboa, Odilon e outros, concorre para apresentar um espectaculo interessante.

"SALVE, RIO!...", NO CARLOS GOMES

Já se tornou tradicional a vesperal elegante, dos domingos, no Carlos Gomes. E' o ponto de convergencia de todas as pessoas que desejam assistir a um bom espectaculo. "Salve, Rio!..." o actual cartaz do luxuoso theatro da Praça Tiradentes, proporciona ao seu publico as mais deliciosas gargalhadas. Além da parte comica ha, tambem, em "Salve, Rio!..." deliciosas fantasias.

A vesperal elegante, como de costume, realizar-se-á ás 15 horas, havendo, á noite, as sessões das 19,45 e 22 horas.

"YAYA BONECA", NO GYMNASTICO

Continúa com o maior successo no cartaz do Theatro Gymnastico "Yáyá Boneca", a encantadora comedia de Hernani Fornari. Delorges, encarnando o velho "Conselheiro", no decorrer da acção empolgante da historia, que traz de volta aos nossos olhos o Rio romantico e severo de 1840, nos offerece grandes momentos e se elle sabe ser, dentro de sua austeridade, terno e carinhoso, sabe ser, tambem, implacavel na sua energia. O publico que tem assistido aos espectaculos da Cia. Delorges, no elegante theatro da Esplanada do Castello, o unico, por signal, refrigerado entre nós, não esconde o seu enthusiasmo pela creação do joven actor e consagra o seu talento com os applausos mais calorosos. Hoje Delorges viverá "Yáyá Boneca" com Olga Navarro, Lucia Delor e os demais, em vesperal ás 16 horas e em "soirée" ás vinte horas e quarenta e cinco minutos.

Noticiario avulso

A Empresa Delorges Caminha, que havia cedido o theatro, na noite de amanhã, segunda-feira, para uma audição do Corpo Scenico do Lyceu de Artes e Officios, communica ao publico que na terça-feira, ás 20 e 45 horas continuará o brilhante exito artistico da comedia em 4 actos: "Yáyá Boneca".

—

Embora o agrado dos espectaculos promovidos pelo cantor de emboladas Arthur Costa marcasse successo no Cine-Theatro Central, da Empresa Paschoal Segreto, em Nictheroy, hoje realizar-se-ão ali as duas ultimas funcções com programma novo e dos mais attrahentes. Assim, veremos em vesperal e á noite, o desfile no palco do Central, em numeros de agrado, dos artistas: Apollo Corrêa, Augusto Calheiros, Carmen Costa, Vicente Marchelli, Leonor Barreto, Ranchinho e Lacy, Duo Rosita-Berti, Flora Mattos, Rubem Bergman, Eduardinho, Jorge Veiga e Norival Guimarães.

—

Comquanto Octavio Rangel se inspirasse no conto de Grimm, segundo nos informam, para escrever a operetafantasia "Branca de Neve", ha na sua obra creações interessantissimas que se não encontram nem no film de Walt Disney, nem mesmo no alludido conto. Não é só: até personagens novos apparecerão no espectaculo admiravel e original que a Empresa Gonçalves & Teixeira nos offerecerá, nos primeiros dias de Dezembro, no João Caetano. Assim teremos um papel comico, o escudeiro do principe, de que se encarregará com o seu costumeiro brilho, o grande actor Danilo de Oliveira. O escudeiro, o homem da philosophia aphoristica, se encarregará de, ainda num ambiente de enlevamento, não permittir que ninguem fique sério. Será um rir continuo e espontaneo.

—

Segundo lemos em um jornal de Recife a Cia. Dulcina-Odilon deve actuar brevemente naquella capital, pois para isso já foi pedido o Theatro Santa Isabel ao seu director, sr. Samuel Campello.

—

Promovido pelo Corpo Scenico do Lyceu de Artes e Officios será levado a effeito, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Gymnastico, o espectaculo inaugural do corpo de alumnos daquelle Departamento com a representação da peça em tres actos "Uma noiva perigosa", da autoria de Eugenio Bittencourt.

Essa festa de arte será patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa, tendo sido o local cedido pelo director do Serviço Nacional de Theatro.

ESTA' NO RIO UM MINISTRO DA AFRICA DO SUL

O coronel Ernst Reitz vem tratar do intercambio commercial entre o seu paiz e o nosso

A bordo do "Santos Maru", chegado hontem de Kobe, viajou para a nossa capital o Right Honorable coronel Ernst Reitz, ministro do Commercio da Africa do Sul.

O titular que, em companhia de um assistente militar tomou o navio japonez em Capetown, passará alguns dias no Rio, pretendendo avistar-se com os nossos homens de governo e figuras de projecção no commercio e na industria, afim de acertar medidas sobre o desenvolvimento do intercambio commercial entre a Africa do Sul e o Brasil.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1938

DEBITO

ACTIVO:		
Banco do Brasil — Agencia Central		
Conta com juros	3.495:210$620	
Deposito a prazo fixo	15.000:000$000	
Depositos de Aviso Prévio	9.000:000$000	27.495:210$620
Caixa (Séde e Delegacias e Agencias)		9:906$300
Conta de Arrecadação		960:734$500
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio		5.233:399$100
Fundo da Carteira de Emprestimos		8.500:000$000
Titulos de Renda Federaes		13.746:849$000
Carteira de Emprestimos — C/Adeantamentos		950:402$600
C/C Carteira de Emprestimos		288:770$300
Carteira Predial		531:214$200
Moveis & Utensilios		694:606$400
Immoveis		900:147$800
Diversas Contas de Activo		10.004:736$600
Contas de Compensação		15.863:818$800
DESPESA:		
Aposentadoria por invalidez		1.574:539$200
Pensões		523:519$300
Funeral		4:610$000
Auxilio Maternidade		142:541$800
Auxilio Enfermidade		151:704$100
Auxilio Reclusão		2:923$400
Assistencia Médica, Cirurgica e Hospitalar		1.972:808$400
Administração-Pessoal (Séde, Delegacias e Agencias)		1.360:885$100
Administração-Material (Séde, Delegacias e Agencias)		257:980$900
Restituição de Contribuições		298:276$700
Transferencias de Reservas		28:581$200
Annullações de Receita de Exercicios Findos		76:506$800
Contribuição do Instituto		115:040$700
Publicações		27:432$900
Carteira Predial		
Pessoal	69:511$700	
Material	27:185$400	
Diversas Despesas	4:664$400	101:361$500
		81.928:508$020

CREDITO

PASSIVO:	
Reservas Constituidas	51.156:241$946
Beneficios a Pagar	2:081$400
Banco do Brasil — Agencias — C/Pagamentos	27:116$300
Fundo para Depreciações	35:000$000
Empregadores	38:454$780
Diversas Contas do Passivo	8:114$200
Contas de Compensação	15.863:818$800
RECEITA:	
Contribuições dos Associados	5.559:028$200
Contribuições dos Empregadores	5.559:028$200
Quota de Previdencia	2.540:854$300
Funccionarios Licenciados	18:895$200
Rendas Patrimoniaes	942:020$100
Exercicios Encerrados	148:287$900
Receita de Infracções	2:887$100
Receitas Diversas	11:803$400
Carteira Predial	15:116$200
	81.928:508$020

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1938. — (ass.) ADHERBAL NOVAES — Presidente. (ass.) PAULO GODOY ILHA — Gerente. (ass.) RAUL MONTEIRO — Contador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será intelligente, gozará de bôa saude e terá bom caracter.

A mulher é optimista, alegre e energica. Tem bôas idéas que lhe poderão proporcionar fortuna. Possue uma viva e fertil imaginação que póde e deve aproveitar o mais possivel. Procure dominar a sua curiosidade que é excessiva. Póde ter exito trabalhando como actriz, escriptora, esculptora, jornalista, etc. O matrimonio lhe será propicio.

O homem deve aprender a ser mais pratico e a cooperar com os demais. Se quer fazer fortuna dedique-se á architectura, engenharia, ao commercio e á industria.

DIA 28

A criança que nascer amanhã terá uma bôa memoria e accentuada inclinação para as artes.

A mulher é um pouco rixenta por motivo de certo excesso de energia e enthusiasmo. Procure viver em ambientes agradaveis, o que é de summa importancia para a sua felicidade. Poderá fazer-se celebre no campo da arte, musica, literatura e magisterio. Será feliz no casamento.

O homem é muito activo e intelligente. Tem aptidões para as sciencias, a agricultura, a pedagogia, o jornalismo, o theatro e a pintura.

Nascimentos

DELSON — Com o nascimento de Delson, está em festas o lar do sr. João Teixeira Nunes e de sua esposa, D. Deonilla Gonçalves Teixeira.

AMADEU EDUARDO — Nasceu Amadeu Eduardo, filho do casal Dorinna Serzedello-Zeno Zani.

HERMINIO — O lar do sr. Herminio Lopes da Silva e da sra. Armanda Teixeira Lopes da Silva acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Herminio.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Dra. Arminda Leite de Castro.
— Regina Tavares Bittencourt.
— Professora Idalina Gomes de Queiroz.
— Emilia Paula Guimarães Alves.

Srtas.:
— Maria de Lourdes Quadros Norelsohn.
— Déa de Oliveira Santos, filha do tenente Ulysses de Oliveira Santos.
— Lourdes Carneiro Magnavita, esposa do dr. Fernando Magnavita, clinico nesta capital.

Srs.:
— Dr. Alfredo Novaes.
— Dr. Armando Jambeiro.
— Dr. Pedro Autran.
— General João de Siqueira Queiroz Sayão.
— Dr. José Jardim de Araujo, professor do Collegio Salesiano de Nictheroy.
— Coronel Silva Fontes.
— Conego Olympio de Mello.
— Olympio de Jesus.
— Sidney de Abreu e Silva.
— José Monteiro.
— Lino Ruas.
— Heitor Guimarães, industrial nesta praça.
— Waldemiro Pinto de Oliveira.

Menina:
— Myriam Neide, filhinha do nosso companheiro de redação Indalecio Mendes.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Dinorah Gomes da Rocha.
— Arminda de Oliveira.

Srtas.:
— Isa de Novaes Brandão.

Srs.:
— Dr. Gualter Macedo Soares.
— Dr. Mauricio Leitão da Cunha.
— Dr. Gil Figueiredo.
— Dr. Sosthenes Andrade Netto.
— Dr. Octavio de Carvalho Valle.
— Capitão Herculano Julio dos Reis Lima.
— Mourão dos Santos.
— Plotenor Lavra.
— Jayme Guedes Ferreira.
— Professor Cely Barreto Regis.

Menina:
— Nilza, filha do sr. Acylino Nunes Lunet e de sua esposa, sra. Rosa Lunet.

Casamentos

SRTA. DINORAH BRANDÃO LIMA-ACCACIO PEREIRA TAVEIRA JUNIOR — Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Dinorah Brandão Lima, filha do sr. Nelson Ayres Lima, commerciante nesta capital, e da sra. Julia Brandão Lima, com o sr. Accacio Pereira Taveira Junior, tambem commerciante nesta capital.

O acto civil foi effectuado ás 12 horas, na 7.ª Pretoria, e o religioso, ás 16, na Matriz do Engenho Novo.

SRTA. CARMEN ROUSSOULIÉRES-SOLON HIRSCH — Foi effectuado, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Roussouliéres, filha do dr. Leon Roussouliéres e da sra. D. Maria José Roussouliéres, com o sr. Solon Hirsch.

Serviram de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Leon Roussouliéres Filho e a sra. Polynes Dutra, e por parte do noivo, o sr. José C. Chaves e a sra. Antonio Roussouliéres. No religioso, por parte da noiva, o sr. e sra. Antonio Roussouliéres, e por parte do noivo, o dr. Polynes Dutra e a sra. Antar Farah.

SRTA. GAMMA FABRIZZI-NESTOR WILTGEN — Na proxima terça-feira, realizar-se-á o casamento do sr. Nestor Wiltgen com a srta. Gama Fabrizzi. A ceremonia religiosa terá logar na igreja Matriz de Nossa Senhora da Paz, de Ipanema, sendo celebrante Frei Victor Maria Wiltgen O. F. M., irmão do noivo. Paranympham a ceremonia religiosa, pelo noivo, o sr. Victor Englert e senhora e pela noiva, o commandante Heraldo Saldanha da Gama e D. Guiomar de Almeida. No civil, serão padrinhos do noivo, o seu irmão dr. João Aristides Wiltgen e senhora, e da noiva, o tenente Celso Fabrizzi e D. Alpha Fabrizzi Pope.

A ceremonia religiosa será realizada ás 9.30 horas e os noivos embarcarão para Porto Alegre, em viagem de nupcias.

Festas

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Hoje, depois das 15 horas, o Grajahú Tennis Club offerecerá aos filhos dos seus associados, uma attrahente reunião dansante, com larga distribuição de bombons. A' noite, depois do encontro amistoso de basketball entre as equipes do gremio local, Associação Athletica Banco do Brasil e Banco Allemão Transatlantico, os salões do elegante club da Avenida Engenheiro Richard acolherão, numa festa alegre, os athletas visitantes e a sociedade carioca.

CASA DE MINAS GERAES — Encerrando o seu programma de festas do corrente mez, a Casa de Minas Geraes realizará, hoje, uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

CLUB DOS CONTADORES — O Departamento Social do Club dos Contadores organizou para hoje, ás 17 horas, uma tarde artistico-dansante, que será realizada no salão do Edificio do Parc Royal, á rua Sete de Setembro n. 140. Conhecidos elementos do nosso "broadcasting" emprestarão o seu concurso a essa festa. Traje de passeio.

MODAS

Avental com adorno original

NOVA YORK, NOVEMBRO — Apresentamos hoje ás nossas leitoras um bello e moderno modelo de avental, com um bolso em forma de floreiro. Para realçar as linhas do collo e das mangas, pode usar-se um enfeite de rendas, applicado de viéz. A confecção é rapida, facil e sobretudo pratica.

Associação Christã Feminina

FESTA TROPICAL, COM A COLLABORAÇÃO DE CLARA KORTE

O festival organizado pela Associação Christã Feminina com o titulo de Festa Tropical — realizar-se-á no Botafogo Football Club, dia 1 de Dezembro, quinta-feira, das 16 ás 24 horas.

O programma está despertando o interesse geral, tanto de crianças, como de adultos. O theatrinho de "Marionettes", o desfile de Modas, numeros especiaes de dansas e sapateado, varias novidades e surpresas — constam nesse programma.

Pela Directoria, pelas alumnas e amigas da A. C. F., serão servidos chá e ceia, com menu especialmente feito pelas mesmas senhoras.

Os interessados em comparecer a esta festa poderão procurar os ingressos na séde da A. C. F., á Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar.

A PROFESSORA CLARA KORTE COLLABORANDO NA FESTA TROPICAL

Entre o programma do festival promovido pela Associação Christã Feminina destacámos hoje os numeros de dansa gentilmente dedicados á Festa Tropical pela sra. Clara Korte:

1 — Dansa Slava — Dvorak — Eunice Linton. 2 — Pas des écharpes — Chaminade — Selma Oiticica e Marie Luise Zeisina. 3 — Naeltch — Ketelby — Vera Oiticica. 4 — Dansa Oriental — Rimsky Kossakoff — Lisel Straus. 5 — Tapp on toes — R. Richard — Maria Alice Azevedo. 6 — Zingaros — Waldteuffel — Maria Vinelli, Wanda Xavier da Silveira, Nora Kmenth e Regina Waltz.

Os interessados em assistir á Festa Tropical poderão procurar os ingressos no escriptorio da A. C. F., á Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar.

Commemorações

AMPARO THEREZA CHRISTINA — O Amparo Thereza Christina, para a velhice desamparada, realizará hoje, ás 16 horas, em sua séde, na estação de Riachuelo, uma festa commemorativa do 13.º anniversario de sua fundação.

MEDICOS DE 1913 — Os medicos de 1913 commemorarão hoje o 25.º anniversario de formatura.

A's 10 horas, haverá missa solemne em acção de graças, na capella da Casa do Medico, sendo celebrante o bispo D. Mamede. Em seguida, será feita uma visita ao tumulo do professor Miguel Pereira, paranympho da turma.

A's 12.30 horas almoço no Club Germania, á praia do Flamengo e das 17 ás 19 horas, chá dansante nos salões do mesmo club.

ABRIGO "SEARA DOS POBRES" — O Abrigo "Seara dos Pobres", com séde no Campo de S. Christovão n. 402, fundado para amparar e educar meninas orphãs ou desvalidas, commemorará hoje mais um anniversario da fundação com as suas primeiras abrigadas. O programma organizado terá inicio ás 15 horas, constando do mesmo numeros de palco, representados pelas abrigadas e outras attracções.

Homenagens

CONDE DOLABELLA PORTELLA — Em additamento á relação que publicamos com os nomes das pessoas que dirigiram telegrammas de felicitações ao sr. Conde Alfredo Dolabella Portella, por motivo de seu natalicio, damos abaixo mais os seguintes: cardeal Dom Sebastião Leme, conego Mello Lula, dr. Arthur de Souza Costa, dr. Gustavo Capanema, dr. João Marques dos Reis, dr. Arthur Bernardes, dr. Geraldo Rocha, dr. Veiga Faria, dr. Medeiros Netto, dr. J. Vieira Machado, major Bernardo Oliveira, dr. A. Segadas Vianna, dr. Benjamin Villanova, major Juracy Magalhães, dr. Jorge Gouvêa Filho, dr. Raul Senna Caldas, Octavio Mignon, Walff Klabine, dr. Demosthenes Rockert, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Eumenes Guimarães, dr. José Bellens de Almeida, dr. Palhano de Jesus, Manoel Ferreira Guimarães, dr. Ruy Carneiro, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, dr. Floriano Reis, professor Henrique Marques Lisbôa, dr. Ruy do Valle Amado, Affonso Avellar, Walter Fernandes, Raul Neuenschwander, Antonio Viglione, Hollando Dolabella, Henrique Archanjo, Julio Cassiano, José Magalhães Pessôa, Clovis Machado, dr. José Mendes, Geraldo Sanches, Estevam Marinho, João Jiran, Anthero Costa, Agenor Carvalho, Antonio Rocha, Oscar Vieira, Ananias Soares, Thyndaro Garcia, J. Canuto, Herber Ebbingham, Theodoro Bavonowski, Manoel Roque, Moacyr Pimenta, Abelardo Rodrigues, José Borel, Manoel Freire, Jorge Neuenschwander, Directoria do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Leão Andrade & Cia., Companhia de Seguros Sagres, Foster Vidal & Cia. e Assistencia de Tuberculosos Proletarios.

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — A Associação Potyguar, como vem fazendo todos os annos, homenageará os norte riograndenses que concluiram os seus cursos no corrente anno. A homenagem, que constará de um banquete nos salões do Club Gymnastico Portuguez, será realizada em dia préviamente annunciado, encontrando-se as listas de adhesões na séde da agremiação, á Avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, sala 413.

Viajantes

CORONEL ANTONIO PAGANI — Acha-se nesta capital o coronel Antonio Pagani, elemento de destaque na cidade de Collatina. Durante o tempo de sua permanencia entre nós, tem sido rodeado de innumeras demonstrações de apreço e sympathia, por parte de amigos e admiradores.

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Aurino Moraes, Fred L. Emereson, dr. José Maria Bello, Albert Feypell e srta. Conceição Brochado.

— Pelo mesmo apparelho da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: José Brum, dr. Abelardo C. Bueno, dr. George Jensen, dr. Octavio P. Rodrigues, dr. Euzebio Queiroz Mattoso, sra. Candida de Moraes, Gaston Maigné, Nelson Andrade, Octavio V. Gomes e Antonio Carlos V. Gomes.

— Com destino aos portos do norte, até o Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, João Luiz Castanheira, Atahir M. Silva e Moacyr Almeida e para o Recife, Antonio L. de Menezes e sra. Mirandolina Menezes.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Pagé", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Guilherme Ehremberg, dr. Jorge de Mello Feijó e seu filho Luiz Baldino Feijó e Julio Nascimento; de Curityba, os srs. George Leon, Gustavo Medeiros Pontes, Henvellyn Kempf e de S. Paulo, o sr. Avelino Soares de Souza.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta capital o avião "Tarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos, a sra. D. Helita Helzer; para Florianopolis, a srta. Lily Feldmann; para Porto Alegre, a sra. D. Aracy Saldanha Eder e seu filho Iniz Mermoz Eder e Alex Guenther Schaly e para Buenos Aires, o sr. Emilio Torres Salotti.

Noticias da Prefeitura

Será iniciado amanhã o pagamento do pessoal — O processamento das guias de arrecadação

De accordo com as determinações do prefeito, será iniciado amanhã o pagamento do funccionalismo, sendo pagas as seguintes folhas: Na 1.ª secção: livros 1 a 7. Na 2.ª secção, livros 201 a 208 e 325.

A ARRECADAÇÃO DA RENDA

O prefeito Henrique Dodsworth assignou o decreto 6349 expedindo instrucções para o processamento das guias de arrecadação da renda a que se refere o artigo 11 do decreto n. 6.344, de 9 de novembro de 1938 e confecção de folhas de frequencia e pagamento de percentagens do pessoal da Procuradoria da Fazenda do Districto Federal e dos serventuarios da Justiça.

PROVIDENCIAS PARA O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

O dr. Ruy Carneiro da Cunha, chefe do gabinete do secretario geral da Educação e Cultura, em obediencia a uma circular do prefeito, baixou hontem, um edital solicitando providencias dos directores, superintendentes e chefes de Serviço daquella repartição no sentido de ser enviado o exercicio do pessoal, referente ao mez de novembro, á Secção de Contabilidade até o dia 1.º de dezembro impreterivelmente.

Deverão acompanhar os attestados os requerimentos de abono e justificação de faltas, devidamente despachados.

Os requerimentos apresentados depois daquella data não serão tomados em consideração.

Vida bancaria

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — Antonio Carneiro, Rubem Pereira da Fonseca e Oswaldo Schmidt — deferido.

Auxilio Maternidade — Maria José Apparecida Baptista e Miguel Vieira Ferreira de Almeida — 1.ª parte deferido; Mario Rangel, Alvaro de Oliveira Filho, Ariosto H. Pereira, José Furlan e Arnaldo de Oliveira Benites — 2.ª parte deferido; Euclydes Dias Teixeira, Licurgo Tostes e José Bento de Andrade — total deferido.

Restituição Contribuições — Francisco Centola e Manoel José Loureiro — deferido.

Transferencia de Reserva Technica — Atilio de Biase — deferido.

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 16 exames de laboratorio, 13 radiographias, 10 consultas e internação hospitalar a Brasilino, filho do associado José Candido Gonçalves. No interior, foi uatorizado tratamento especializado á esposa do associado de Fortaleza, Antonio Luiz Tavares.

Directoria das Rendas Internas

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Carlos Marquez — (Proc. 7665/38) — Deferido á vista dos pareceres e informações. Expeça-se a necessaria carta patente de autorização.

Noticias Diversas

CONFRATERNIZAÇÃO BANCARIA

Em outro local, damos noticia sobre o almoço de confraternização de que participaram os bancarios do Banco Portuguez, por motivo do augmento de salarios

Aposentadoria ordinaria

No processo em que o bancario Ernesto Heidtmann, do Banco Germanico da America do Sul, consulta a Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios se, para effeito de aposentadoria ordinaria, será computado o tempo de serviço prestado em outro Banco, anteriormente á installação do Instituto, bem assim quaes os documentos necessarios para fazer a necessaria prova, foi decidido que deve ser contado para a aposentadoria ordinaria, todo o tempo de serviço bancario, mesmo anterior á creação do Instituto, que deverá ser comprovado por attestado fornecido pelo antigo empregador.

A MAIOR VENDA DE LIVROS REALIZADA NO BRASIL

100.000 VOLUMES EM POUCOS DIAS!

Realizou-se, em 15 de novembro, na "A Parreira de Vizeu", o almoço offerecido pelos chefes da Empresa Editorial "Civilização Brasileira, S. A.", aos seus numerosos auxiliares, e para o qual foram convidados varios escriptores, livreiros e amigos. Correu com a maior cordialidade, revelando-se como devia ser, uma festa de espirito, destinada a celebrar mais um passo á frente da "Civilização Brasileira", ora installada sumptuosamente á rua do Ouvidor, 94, consagrando não só uma bella livraria offerecida á capital do paiz, como a todo o Brasil, um "Serviço de Reembolso Postal" que leva, aos rincões mais afastados da nação, os livros de todos os autores brasileiros, operando dest'arte a verdadeira communhão nacional. Como para novos tempos ha necessidade de novas maneiras de vender, a Feira do Livro Barato, que tanto successo logrou nestas ultimas semanas, continuará com a mesma efficiencia que anteriormente, havendo se esgotado, até agora, cerca de 100.000 volumes, de grandes livros, vendidos quasi de graça.

MUSICA

NAZARETH

Tenho em mãos, gozando da sua leitura, o livro de Mario Andrade — "Musica, dôce musica". E um dos capitulos que mais me interessaram, dentre tantos cheios de brilho, foi o que se refere a Ernesto Nazareth, falando da vida e da obra do grande compositor popular brasileiro, ultimamente fallecido em circumstancia a mais tragica e imprevista.

Mario Andrade estuda-lhe o caracter musical, o espirito da sua musica irrequieta e commenta:

— "Duma feita, a uma pergunta proposital que fiz, Ernesto Nazareth me contou que executára muito Chopin."

E conclue:

"Eu já pensamenteára nisso, pela influencia subtil do pianistico de Chopin sobre a obra delle."

Ora, essa observação do illustre musicologo paulista casa-se perfeitamente com a que eu alguma vez tambem já fiz de Nazareth.

Quando apenas chegava da Europa, uma attracção me seduziu em meio do movimento febril da nova cidade. Foi aquella sala de espera do Cinema Avenida, fazendo esquina creio que com a rua da Assembléa, e onde Ernesto Nazareth tocava para os espectadores do dito cinema, emquanto elles esperavam a proxima exhibição. Isso se passou no bom tempo em que as sessões não eram corridas e um publico numeroso se comprimia numa sala de espera a ouvir musica.

A figura genuinamente artistica do popular pianista me chamou a attenção. E, quando eu era um dos que se assentavam áquella salinha, esquecia-me de entrar no salão de projecção, ouvindo, como ficava, as suas musicas gostosas e bonitas.

Se, porém, estava do lado da rua na calçada (a sala de espera era visivel de fóra) esperando os bondes da Tijuca, elles passavam e tornavam a passar e eu não tinha coragem de deixar aquelle prazer.

Um dia, senti no seu modo de tocar, na graça elegante do seu phraseado, semelhanças de Chopin.

Nazareth deve interpretar bem o grande musico polonez, pensei. E pedi-lhe que tocasse qualquer coisa que soubesse.

O autor de "APANHEI-TE CAVAQUINHO" confessou que sabia muita musica de Chopin, mas, se a tocasse, seria no mesmo dia despedido. Não era do agrado do povo.

Concordei com elle. Era verdade.

Annos depois, a casualidade me fez morar vizinha de uma familia sua amiga, onde Nazareth vinha de vez em quando e tocava, tocava até tarde da noite, musicas suas e de Chopin.

Ali, ninguem o via ou ouvia que pudesse interromper a expansão da sua alma. Não havia publico para não gostar, nem patrão para mandar.

Mario Andrade tem, pois, razão. Unidos á alma de Nazareth, viviam os reflexos da musicalidade chopiniana, máo grado aquelles arabescos da musica do nosso compositor, a sapequice da sua feição artistica, a frivolidade da sua personalidade musical, dando aos seus maxixes, chôros e tangos brasileirissimos, uma pintura transparente do autor tão diametralmente tristonho, das mazurkas e polonezas

D'OR.

Recital da pianista Yolanda de Vilhena Ferreira

Yolanda Ferreira

Conforme já noticiámos, realiza-se sexta-feira proxima, 2 de dezembro, ás 21 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital da pianista Yolanda de Vilhena Ferreira, sob o patrocinio do Centro Artistico Musical.

E' o seguinte o programma na integra:

Emmanuel Bach, "Solfeggietto"; Bach-Busoni, "Chaconne"; J. Ribeiro da Cunha, "Canção Ritual de Macumba"; Maria Luiza, "Gavotta"; Sá Pereira "Tango Brasileiro"; José Siqueira, "Minuetto á Antiga"; Alberto Nepomuceno, "Batuque"; Rachmaninoff, "Preludio" opus 23; Mac Dowell, "O Baile das Bruxas"; A. Henselt, "Se eu fosse passaro"; Ernesto Lecuona, "Malaguenha".

Na Escola Nacional de Musica

O CONCERTO DE MACHADO DEL NEGRI AMANHÃ

Na Escola Nacional de Musica realiza-se, amanhã, ás 21 horas, o concerto do tenor Machado Del Negri, com o concurso da cantora brasileira Strochi Walbruna e do barytono Ernesto Demarco, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª parte — 1, a) Luiz Provest, Canção do exilio e b) Serrano, Alma de Diós, canção hungara, M. del Negri. — 2, Padilla, La violettera, soprano Strochi Walbruna. — 3, Carlos Gomes, Addio, Ernesto Demarco. — 4, Lazzaro, Chitarra, soprano Strochi Walbruna. — 5, B. Peccia, Lolita, Ernesto Demarco. — 6, R. Frilm, Rose Marie, canto indiano, M. Del Negri.

2.ª parte — 1, Massenet, Werther, a) Invocation á la nature; b) Leed d'Ossian, M. Del Negri. — 2, Verdi, Rigoletto, Pari siamo, Ernesto Demarco. — 3, Puccini, Mme. Butterfly, aria do 2.º acto, soprano Strochi Walbruna. — 4, Ponchielli, La Gioconda, aria do 2.º acto, M. Del Negri. — 5, Bizet, Carmen, aria do Toreador, Ernesto Demarco. — 6, Puccini, Mme. Butterfly, dueto final do 1.º acto, soprano Strochi Walbruna e tenor Machado Del Negri.

Ao piano a srta. Aldazir Elbert.

Concerto Machado Del Negri

Realiza-se amanhã ás 21 horas o concerto do tenor Machado del Negri, no salão da Escola Nacional de Musica, patrocinado pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, com o concurso da soprano brasileira Storchi Walbruna, e do barytono Ernesto Demarco. Esse concerto que será irradiado pelo Departamento de Educação terá como collaboradora ao piano a professora Aldazir Elbert.

Concerto de violino e piano

Está despertando vivo interesse em nossa sociedade o Recital de Violino, que a Embaixada Universitaria de Pernambuco, ora em nossa Capital, realizará no Theatro Municipal, terça-feira proxima, 29 do corrente, ás 21 horas.

No excellente programma, organizado com fino gosto, figuram varios numeros classicos, que serão executados pelos universitarios Castro Ferreira, cognominado o "Violino Diabolico", e João Evangelista, pianista. Ambos alcançaram completo exito não só durante a sua excursão pelos Estados, como tambem nos salões do Fluminense, onde a Embaixada foi apresentada, domingo ultimo.

Os socios do Fluminense Football Club e suas Familias poderão obter convites para essa Festa de Arte, na séde do Club.

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Machado del Negri. — Escola N. Musica, ás 21 horas e outros cantores.

TERÇA-FEIRA, 29 — Violinista Castro Ferreira. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Opera Nacional Dopolavoro. — Concerto coral. — Salão da Casa d'Italia, ás 21 horas.

DEZEMBRO

QUINTA-FEIRA, 1 — Associação Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace-Hotel, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 2 — Centro Artistico Musical. — Pianista Yolanda Ferreira. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 3 — Pianista Wilma Graça. — Theatro Municipal, ás 17 horas.

Domingo, 4 — Beneficio das Missões Franciscanas — Violeta Coelho Netto, Chiaffitelli e Moacyr Liserra. — Escola N. de Musica, ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 5 — Associação Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace-Hotel, ás 21 horas.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Revisão do tratado de commercio com a Argentina

Este caso do tratado de commercio com a Argentina merece um estudo muito acurado por parte de quantos se interessam pela economia nacional. O commercio não é apenas uma troca de mercadorias, mas tambem uma troca de favores e concessões, no interesse das partes contractantes. Atrás do commercio, vêm as relações culturaes e de amizade e a fraternidade entre os povos. Não é possivel a existencia de bôas e cordiaes relações internacionaes com paizes com quem se não commercia ou cujas relações commerciaes deixam a desejar. E é, infelizmente, o que está acontecendo com a Argentina. A situação pouco satisfatoria de nossas relações commerciaes não estão concorrendo para o desenvolvimento de nossas relações culturaes. Trata-se, porém, de um phenomeno passageiro, facilmente corrigivel, porque as nossas relações de amizade são tão bôas, que as commerciaes facilmente serão reajustadas. E' questão de um pouco de bôa vontade. E esta bôa vontade já foi demonstrada pelo governo argentino.

* * *

O tratado de commercio actualmente em vigor, mas já denunciado, foi feito na bôa intenção de incrementar não sómente as compras brasileiras na Argentina, mas tambem as compras argentinas no Brasil. Parece, comtudo, que os nossos negociadores não foram sufficientemente attentos e recommendaram á assignatura do governo um documento de que resultou um grande desequilibrio nas relações commerciaes entre os dois povos, a favor da Argentina.

O Brasil que já era o melhor cliente do maior artigo de exportação da Argentina — o trigo — incrementou as suas compras naquelle paiz amigo, do qual importou, em 1937, nada menos de 940.802.000 kilos, num valor, em moeda nacional, de nada menos de 680.170:400$000, emquanto, na mesma época, importou, dos Estados Unidos apenas 26.831.000 kilos, no valor de réis 24.519:266$000.

O tratado facilitava o desenvolvimento de nossas compras de trigo na Argentina. Mas não facilitou o desenvolvimento das compras argentinas no Brasil. Nem de fructas, nem de fumo, nem de cacáo, nem mesmo de café, pois, como temos demonstrado, o mercado portenho tem sido invadido por cafés de outras procedencias, da Abyssinia, da Colombia e, sobretudo, de Java.

O resultado foi que, no primeiro semestre do anno em curso, de janeiro a julho, compramos á Argentina 2.569.136 libras-ouro e lhe vendemos apenas 764.733. O "deficit" em prejuizo do Brasil é de 1.804.403 libras, "deficit" bem sensivel e que é, por si, maior que o "deficit" geral de nossa balança commercial, citrado, no mesmo periodo, em 913.823 libras-ouro.

* * *

As estatisticas indicam que as bases sobre que assenta o commercio entre o Brasil e a Argentina precisam ser reformadas. E esta reforma tem que ser feita no ponto decisivo, que é a pauta aduaneira. A este respeito, a nossa primeira exigencia deve ser a da livre importação do café, afim de que possamos collocar ali as quantidades necessarias ao supprimento total do mercado.

O trigo, que é o principal artigo de exportação da Argentina, entra no Brasil livre de direitos. O café, que é o principal artigo de exportação do Brasil, deve tambem, por um principio de reciprocidade, entrar na Argentina livre de direitos.

Mais do que isto: a Argentina, a exemplo do que se faz em outros paizes, deve tambem tomar providencias afim de que sob o nome de café só seja vendida a rubiacea pura, que deve ficar livre das misturas que lhe depreciam o sabôr e as elevadas qualidades de artigo de consumo.

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida hontem a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 23 de outubro ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data".

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

Operava calmo, hontem, o mercado de cambio. O Banco do Brasil comprava a libra a réis 80$270 e o dollar a 17$300. Nessas condições fechou, ás 12 horas, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA

Libra	80$010	Marco compens.	6$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel.	3$820

LETRAS A 90 DIAS — CABOGRAMMA

Libra	80$210	Libra	80$310
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	85$210	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Escudo	$800	Corôa sueca	4$650
Franco suisso	4$100	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel.	4$230
Lira	$970	Peso urug., pap	8$137
Franco	$500		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	82$810	Marco compens.	5$930
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$461	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$041	Florim	9$678
Franco belga	3$010	Peso arg., papel.	4$150
Lira	$935	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$748		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
R. Mark, 7$100 a	7$120	Zloty	3$500
Rg. Mark	4$000	Yen, 4$930 a	5$100

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	82$323	Rg. Mark	3$838
Nova York	17$694	V. Mark	5$080
Paris	$471	U. Mark	3$994
Belgica, ouro	3$011	T. Slovaquia	$630
Suissa	4$051	Hollanda	9$875
Italia	$914	Argentina	4$176
Portugal	$824	Uruguay	7$592
Hespanha	2$000	Japão	5$030

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$511	Escudo	$906
Dollar	20$792	Florim	11$167
Franco	$564	Zloty	3$841
Franco belga	$677	Peso argentino	4$798
Lira	$784	Peso uruguayo	7$855

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º de outubro	538.412.835
Total	538.412.835

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	20$500	20$700
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$890	$910
Francos (França)	$550	$580
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$650	$670
Goldens (Hollanda)	10$500	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$700	4$800
Kroners (Noruega)	4$500	4$80L
Kroners (Suecia)	4$600	4$900
Libras (Inglaterra)	96$500	98$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$760	$810
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$700	4$900
Pesos (Uruguay)	7$500	8$000
Pesos (Bolivia)	$500	$600
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	36$000	40$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores esteve, hontem, calma e bastante trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala mais activa, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
88 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	818$000
140 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	815$000
9 Idem, idem, idem, idem	817$000
43 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	818$000
REAJUSTAMENTO	
537 De 1:000$, 5 %, portador, titulos	802$000
15 Idem, idem, idem, idem	803$000
OBRIG. DO THESOURO	
6 De 1:000$, 5 %, port., 1937	925$000
8 Ferroviarias, de 1:000$	1:025$000
APOLICES ESTADUAES	
437 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	144$000
150 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	169$000
110 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	170$000
8 Minas, de 700$, 5 %, nom., ant.	600$000
133 Minas, 500$, 5 %, nom., d. 9.511	382$500
104 Minas, decreto 10.246, 5 %	770$000
100 Minas, decreto 9.716, 5 %, caut.	755$000
30 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	981$000
41 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	169$000
109 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	89$000
APOLICES MUNICIPAES	
75 Emp. de 1904, portador	163$000
50 Emp. de 1917, portador, c/juros	156$000
145 Emp. de 1931, titulos	179$000
20 Decreto 1.535, portador	182$000
52 Decreto 1.933, portador	198$000
2 Decreto 1.948, portador	180$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
1 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
2 Paulistas Est. de Ferro	240$000
DEBENTURES	
50 Industrial Campista	120$000
35 Lar Brasileiro	202$000
VENDAS POR ALVARA'	
10 Uniformisadas, de 1:000$	817$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad
Uniformisadas, 5 %	818$000	816$000
Div. emissões, nominaes	817$000	815$000
Div. emissões, portador	820$000	818$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	804$000	802$000
De 1:000$, cautelas	802$000	—
De 1:000$, c/9 sem. venc.	—	1:010$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1931	—	1:020$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:025$000	1:020$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:072$000
Obrig. do Thesouro, 1937	—	920$000
Obrig. Ferroviarias	1:030$000	1:025$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	465$000	—
Emprestimo 20 £, nom	—	410$000
Emprestimo de 1917, port.	—	150$000
Decreto 1.535, 7 %	182$500	182$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, n.	775$000	770$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, u.	—	978$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	180$000	178$500
Emprestimo de 1931, caut.	—	177$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	170$000	169$500
Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	36$000	33$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	410$000	405$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	—	305$000
Alliança	—	250$000
COMP. DE SEGUROS		
Argos Fluminense	—	3:200$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	112$500
DIVERSAS		
Docas de Santos, nominaes	—	235$000
Mercado	—	241$500
Sul Min. Electricidade, pref.	320$000	280$000
DEBENTURES		
Lar Brasileiro	—	202$000
Antarctica Paulista	203$500	200$000
Manufactora	203$000	202$000
Mercado	212$000	208$000

CAFÉ

• Rio, 26 de novembro de 1938 -

Funccionava firme, hontem, o mercado de café. Venderam-se ás primeiras horas do dia, 782 saccas e durante o dia negociaram-se mais 2.309, que sommaram 3.426 contra 2.399 ditas anteriores. Foram menores os embarques do que as entradas e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	15$700	Typo 4,	15$200
Typo 5,	14$700	Typo 6,	14$200
Typo 7,	13$700	Typo 8,	13$200

Taxa semanal — Café commum, 1$360; café fino, 2$050.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 15$300 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		551.104
Entradas:		
Pela Leopoldina	9.723	
Pela Central	2.742	
Reg. Esp. Santo	1.423	
Reg. Flum. Rio	338	
Regs. Mineiros	2	14 228
Total		565.332
Embarques:		
Est. Unidos	6.715	
Europa	2.566	
Cabotagem	140	9.321
Total		556.311
Consumo local		500
Stock em 25		555 511
Idem, anno passado		704.361
Entradas geraes em 25		278.100
De 1.º de junho		1.502 163
Idem, anno passado		722.512
Sahidas geraes em 25		184.658
De 1.º de junho		1.319.017
Idem, anno passado		638.019
Revertido ao stock desde 1 de julho		170.531

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	—	—
Em Jundiahy pela Sorocabana	38.000	17.000
Total	38.000	17.000

EM SANTOS

SANTOS, 26. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, não cotado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 21$000; ant., 21$000; anno passado, não cotado.

Embarques - Hoje, 49.425 saccas; anterior, 30.607; anno passado, 67.600.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.867 saccas; ant., 61.434; anno passado, 15.464.

Existencia de hontem por embarcar, 2.232.035 saccas, anterior, 2.332.593; anno passado, 2.090.917.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 28.185 saccas e por cabotagem, 25, no total de 28.210 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 26. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7/8 foi cotado a 12$400 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.019
Sahidas	1.672
Existencia	208.533

NO HAVRE

HAVRE, 26.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	235 ½	234 ¾
" em março	235 ¼	234 ¾
" em maio	235 ½	235 ½
" em julho	237 ¾	237 ¾
Vendas do dia	4.000	15.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ½ a ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos, prompto p. embarque	32/9	32/9
T. 7. Rio. prompto p/embarque	22/9	22/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.20	4.20
" em março	4.31	4.30
" em maio	4 32	4.30
" em junho	4.41	4.41
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O algodão, hontem, regulava estavel e as cotações accusaram alta. Fizeram-se negociações mais desenvolvidas e o mercado fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$000	T. 4 42$500
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 38$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$000	T. 5 41$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 37$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	12.434
Entradas: De Natal	272
Total	12.706
Sahidas	720
Stock em 25	11.386

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	47$000	n/c.
" em jan.	47$200	48$000
" em fev.	47$300	n/c.
" em março	47$300	n/c.
" em abril	47$000	47$500
" em maio	46$400	47$000
" em junho	46$000	46$500
" em julho	n/c.	46$500

Não houve vendas

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	3.400	1.600
De 1.º de set.	61.700	58.300
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 60 kilos	62.500	59.600

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.96	4.97
Pernamb. Fair	4 60	4.62
Maceió Fair	4.60	4.62
Am. Fully Midly	5.20	5.22

Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.88	4.87
" em março	4.88	4.88
" em maio	4 85	4.86
" em junho	4.82	4.82

Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Alta e baixa parcial de 1 ponto.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.85	4.87
" em março	4 85	4.88
" em maio	4.83	4.86
" em junho	4 79	4.82

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.47	8.49
" em março	8.45	8.44
" em maio	8.24	8.25
" em julho	8 01	8.04

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e á liquidação de negocios.

Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Operava sustentado, hontem, o mercado desse producto. Fizeram-se pequenas negociações e os preços não accusaram modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo rgul.	37$000 a 38$000
Branco crystal	54$500 a 55$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccos
Stock em 24		39.469
Entradas:		
De Minas	1.016	
De Pernambuco	1.200	2.216
Total		41.685
Sahidas		1.716
Stock em 25		39.969

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	38$000 a 39$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$700	5$700
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	35.600	36.000
Exist. em saccas de 60 kilos	986.300	985.600
De 1.º de set.	1.820.600	1.785.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	1.600	10.200
Santos	3.200	26.000
Sul do Brasil	8.000	9.000
Norte do Brasil	2.000	—
Total	14.800	45.400

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5/8 ½	5/8
" em dez.	5/8 ¼	5/8 ¾
" em março	5/9 ¼	5/9 ½
" em maio	5/9 ½	5/9 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.06	2.06
" em março	2.07	2 06
" em maio	2.11	2.10
" em julho	2.13	2.12
Mercado	Estav.	Calmo

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	44$500
Tres Corôas	43$250
Brilhante	42$000
Typo importação:	
A A A	39$500
A A	37$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	44$500
Barra Mansa	43$250
Serrana	43$000
Typo importação:	
B B B	39$500
B B	37$000
MOINHO FLUMINENSE	
Especial	44$500
Bôa Sorte	43$250
S. Leopoldo	42$000
Typo importado:	
O O O	39$500
O O	37$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	44$500
Soberana	43$300
Nacional	42$000
Typo importação:	
Comoquer	39$500
Comogosta	37$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	6.13	6.08
" em fev.	7.00	7.00
Mercado	Estav.	Frouxo
" em março	n/c.	n/c.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.15	6.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	61.50	62.50
" em maio	64.75	65.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$200; toucinho, kilo 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 6$000 a 8$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 6$400. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes - Permissões - Instructor Chefe da Arma de Cavallaria - Transferencia, desligamento e designação de officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1938

BOLETIM INTERNO

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito — Capitães: Coariacyara Bricio do Valle Pereira, do 5.º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade; Ioeré Pires Ferreira, do 2.º R. C. D., por ter sido transferido para esse Regimento, continuando em gozo de transito, Almir Barreto de Araujo, do 6.º R. I., por ter sido transferido; Waldemar Pio dos Santos, do Q. S. de Art., por haver terminado o estagio do E. M. E. e ter sido designado adjuncto e estagiario do Estado Maior da 5.ª Região Militar, entrando em transito; — com permissão nesta capital — Capitão Luiz Liguori Teixeira, do C. P. O. R. da 6.ª R. M., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital; Primeiro tenente Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.º B. C., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; Aspirante a official Carlos Hess de Mello, do 15.º B. C., por ter vindo a esta capital com permissão para continuar seu tratamento de saude; por outros motivos — Coroneis: Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, do Q. S. de Cav., por ter assumido a 20-11-938 o cargo de director do S. G. H. E.; Armando Ribeiro, por ter deixado a direcção do S. G. H. E. e assumido a chefia da 2.ª D. L.; Majores: Juvencio Corrêa de Araujo, do E. M. da 9.ª R. M., por ter vindo a serviço da 9.ª R. M.; Edgard Baena, do R. Mx. A., por terminação de dispensa do serviço e ter de recolher-se á sua unidade; Alvaro de Souza Bezerra, do 25.º B. C., por ter sido classificado nesse Btl.; Capitães: Francisco Friling, do 5.º B. C., por ter de recolher-se ao Corpo no dia 29 do mez corrente; Ney Rodrigues Peixoto, do C. P. O. R. da 8.ª R. M., por ter de regressar a esse C. P. O. R., ainda em gozo de ferias; Nelson Barbosa de Paiva, da E. E. M., por ter regressado de São Borja, aonde se achava a serviço da citada Escola, em viagem de Tatica e Geographia; Pedro Eugenio Pires do Q. O. E. M., por ter sido posto á disposição do exmo. sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra; Ruy Santiago, do III/4.º R. I., por ter de seguir destino, com permissão para interromper o transito em Lorena, durante quatro dias; Paulo Enéas Ferreira da Silva, por ter sido exonerado de instructor da P. M. D. F. e nomeado instructor do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar; Armando de Freitas Rolim, do E. M. E., por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul, aonde fora a serviço do referido E. M. E.; Waldemar Alves Pequeno, do Q. S. de Cav., por ter deixado o Q. S. da I. D./1.ª, acompanhando o exmo. sr. general Valentim Benicio da Silva, de quem é ajudante de ordens; Primeiros tenentes: Milton Costa, do 12.º R. C. I., por ter sido transferido para esse Regimento, continuando addido ao 1.º R. C. D.; Antonio de Sá Barreto Lemos Filho, do 5.º G. A. C., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de férias; Segundo tenente Antonio da Costa Ferreira, convocado, da 1.ª R. C., por ter entrado em gozo de férias e obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir a São Lourenço durante as mesmas.

PERMISSÕES — DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo: — ao 1.º tenente Francisco Saraiva Martins, do Grupo Escola, permissão para gozar as férias que lhe forem concedidas, na cidade de Senador Pompeu, Estado do Ceará; — aos aspirantes a official Alacir Frederico Werner, Romeu Thomé da Silva e Helio Duarte Pereira de Lemos, permissão para gozarem as ferias relativas ao anno de 1938, o primeiro na cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina (Officio n.º 2.106, de 25-11-938, do Commando do 1.º R. A. M., e os dois ultimos em São Lourenço, Estado de Minas Geraes. Os referidos aspirantes pertencem ao 1.º R. A. M.; — Concedo, ao servente João Alfredo Ferreira França, em serviço nesta Directoria (S/D. A.), 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias de 1937, a que o mesmo tem direito, dispensa esta em virtude do estado de saude do referido servente.

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do Commando da 5.ª R. M., que concedeu 15 dias de dispensa do serviço e permissão para vir a esta capital, ao 2.º sgt. Ruy do Brasil Moreira da Silva, afim de attender uma pessoa de sua familia, gravemente enferma.

INSTRUCTOR-CHEFE DA ARMA DE CAVALLARIA DO C. P. O. R. DA 1.ª R. M. (nomeação) — Nomeio o capitão Paulo Enéas Ferreira da Silva, que serve á disposição do Ministerio da Justiça, para instructor-chefe da arma de Cavallaria do C. P. O. R. da 1.ª R. M., conforme proposta do respectivo director e na vaga deixada pelo capitão André Puccini.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — Sejam desligados de addidos a esta Directoria o coronel Alberto Duarte de Mendonça e major Alvaro de Souza Bezerra, por terem sido, por decreto de 28, publicado em D. O. de 23, tudo do corrente, transferidos do Q. S. para o Q. O. e classificados nos 15.º e 25.º B. C., respectivamente.

NOTAS MINISTERIAES — Permissão — O exmo. sr. ministro permitte que: — o 2.º tenente de Artilharia Luiz Jayme de Lima, do 2.º R. A. M., goze em João Pessoa, Estado da Parahyba do Norte, as férias a que tiver direito; e, — o cadete Oswaldo Masoolim, da Escola Militar, vá a Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, durante a dispensa de serviço que lhe será concedida pelo Commando da referida Escola.

DISPENSA PARA DESCONTO NAS FERIAS — Concedo, ao major Tancredo Faustino da Silva, do Q. S. de Inf., mais dez dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito.

TRANSFERENCIA E DESIGNAÇÃO — Sejam feitas por necessidade do serviço: — a transferencia do 1.º tenente Luiz Francisco Monteiro de Barros, do 19.º B. C. para o 5.º R. I. (Proposta n.º 4.465, de 24-11-938, da S/D. I.); do 1.º tenente José Estacio Corrêa Benevides, do 22.º B. C. para o II/ 9.º R. I.; e, — a designação do 1.º tenente Aldevio Barbosa de Lemos, para ajudante de ordens do exmo. sr. general Manoel Rabello, commandante da 5.ª R. M., em substituição ao capitão Rodolpho Lemos de Mello, conforme propoz o referido official general.

(a.) — Newton de Andrade Cavalcanti, general de Brigada, director do D. P. A.

Confere. — Adriano Gonzaga, tenente coronel chefe do Gabinete.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	27	Rod. Alves	27	B. Aires	23-3756
Genova	29	C. Grande	29	B. Aires	23-5840
Bordéos	29	Massilia	29	B. Aires	23-1965
Hamburgo	30	M. Rosa	30	B. Aires	23-5947
Rio	30	Punta Arenas	30	Arica	23-3443
Rio	1	Cabedello	1	Rio	23-5947
Hamburgo	1	Raul Soares	1	Rio	23-3756
Antuerpia	1	Copacabana	1	B. Aires	23-4827
Hamburgo	4	Petropolis	4	Rosario	23-3756
Gdynia	4	Pulaski	4	B. Aires	23-1980
Londres	5	H. Princess	5	B. Aires	23-2161
Rio	5	D. Pedro II	5	B. Aires	23-3756
Genova	5	Florida	5	B. Aires	23-2930
Amsterdam	6	Wetland	6	B. Aires	43-2937
Hamburgo	7	Cap. Arcona	7	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	28	Alcyone	28	Hambur.	23-4635
B. Aires	28	Avila Star	28	Londres.	23-5988
B. Aires	29	H. Monarch	29	Londres.	23-2161
B. Aires	30	A. Delfino	30	Hambur.	23-5947
La Plata	30	Atalaia	30	Rio	23-3756
B. Aires	2	Waterland	2	Amsterd.	43-2937
B. Aires	3	Formoze	3	Havre	23-1965
B. Aires	3	P. de Moraes	3	Rio	23-3756
B. Aires	6	Alcantara	6	Gouth.	23-2161
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23-2930
B. Aires	7	Neptunia	7	Trieste	23-5840
B. Aires	8	Madrid	8	Hambur.	23-5947
B. Aires	8	Atlanta	8	Finland.	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	27	Mormacrio	27	N. York	—
B. Aires	27	Delrio	27	N. Orleans	23-4234
B. Aires	27	West Ira	27	S. Francº	23-4314
B. Aires	28	Browning	28	N. York	23-4134
B. Aires	30	Velox	30	N. York	23-4134
Rio	30	Hardanger	30	S. Francº	23-4134
B. Aires	1	S.S. Argentina	1	N. York	43-0910
B. Aires	1	Anita	1	Baltimo.	23-4925
B. Aires	2	Hawaii-Marú	2	Japão	23-1532
Rio	3	Lages	3	N. York	23-3756

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	27	S.S. Mormac	28	B. Aires	43-0910
N. Orleans	28	Cabedello	28	Rio	23-3756
N. York	28	Parnahyba	28	Rio	23-3756
New York	1	S. S. Brasil	2	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
27 Carioca-Cabed.º	23-3756	27 Max-Laguna	23-3443
28 Apody-Aracajú	23-3443	27 Itassucê-P. Aleg.	23-3433
29 Murtinho-Pened.	23-3756	27 Angela-Itajahy	43-4746
30 Araguá-Cannav.	23-3433	28 Arará-P. Alegre	23-3433
1 Aratimbó-Maos.	23-3437	28 Tieté-P. Alegre	23-3443
2 Piratiny-Recife	23-4320	29 S. Paulo-Itajahy	23-3443
2 Itapura-Cabd.º	23-3433	29 Itaipava-Iguape	23-3433
2 Pará-Belém	23-3756	29 Itatinga-P. Alegre	23-3433
3 S. Pedro-Aracaj.	23-34??	29 Luiz-Laguna	23-3443
4 Inconfid.Cabed.º	23-375?	30 Cubatão-Floriano.	23-3756
5 Mogy-Belem	23-3443	30 Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
		30 Asp. Nasc.-Lagu.	23-3756
		30 Araraqª.-P. Aleg.	23-3433
		30 Butiá-P. Alegre	23-4320
		1 Anna-Florialis.	23-3443
		3 Jary-P. Alegre	23-3443
		4 Paraná-S. Fco.	23-6408
		4 Cte. Alcides-P. Ae.	23-3756
		7 Laguna-S. Francº	23-3443

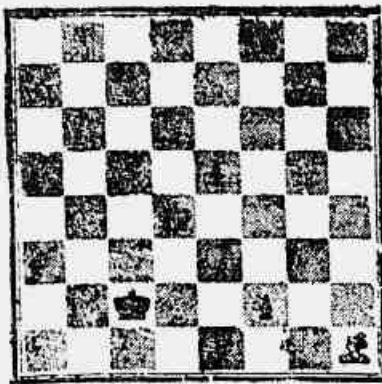
ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
28 Jangad.º-Natal	23-3756	27 Anna-Florianopol.	23-3443
29 Butiá-Recife	23-4320	27 Murtinho-Laguna	23-3756
30 C. Alcid.º Recife	23-3756	28 Arará-P. Alegre	23-3433
1 Pedro II-Belém	23-3756	30 Inconfid.-P. Aleg.	23-3756
10 C. Sales-Manáos	23-2756	30 Aratimbó-P. Aleg.	23-3433

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
27	Europa	Condor	Santªg. (Chl.)	27
27	P. Alegre	Panair	Recife	27
27	Pr. (Ch.) e Sul	Air France	Nor. e Europ.	27
—	.. .. ..	Condor	M. Gr. e Perú	27
27	E. Unidos	Panair	B. Aires	28
28	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	28
28	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	28
—	.. .. ..	Condor	Belém	28
28	Recife	Panair	P. Alegre	29
28	B. Aires	Panair	E. Unidos	29
29	Belém	Condor	.. .. ..	—
29	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	29
29	Europ. e Nor.	Air France	S. Pr. e Ch.	30
30	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	30
30	P. Alegre	Condor	Santg. (Chl.)	30
30	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
1	Santgº (Chile)	Condor	.. .. ..	—
1	Perú e M. Gr.	Condor	Belém e Caro.	2
2	Belém e Caro.	Condor	B. Aires	2
3	B. Aires	Condor	.. .. ..	—

XADREZ

PROBLEMA N°. 208
de
L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS: R2BD, D8BR, B1TR — 3 peças.
PRETAS: R5D, P4BD, 4R, 7BR — 4 peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 208
(Gambito Escossez)

BRANCAS: BLACKBURNE versus PRETAS: DR. BALLARD.
1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BR; 3. — P4D, PxP; 4. — B4BD, B4B; 5. — C5C, C3T; 6. — D5T, D2R; 7. — O—O, C4R; 8. — B3C, P3D, 9. — P3TR, C1C; 10. — P4BR, P6D; 11. — R2T, C3BR; 12. — D1D, C(4R)5C xeq.; 13. — PxC, CxPC xeq.; 14. — R3C, P4TR; 15. — P5B, B6R; 16. — BxP, xeq., R1B; 17. — DxC1, PxD; 18. — BxB, D4R xeq.; 19. — B4BR, DxPCD; 20. — C2D, PxP; 21. — C B, D6B xeq.; 22. — C3R, B2D; 23. — RxP, B5T; 24. — C5D, D6D; 25. — B6C, TxT; 26. — C6R xeq., R1C; 27. — C7R xeq., R1T; 28. — T1TR, D8D xeq.; 29. — TDxD, PxT-D xeq.; 30. — TxD, BxT xeq.; 31. — R3C, T8T; 32. — B2D, B4T; 33. — B3B, T1CR; 34. — P6B, BxB; 35. — CxB, xeq., R2T; 36. — P7B e ganha.
(Blackburne jogou sem ver em toda sua carreira.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 207: D-ITD

Enviaram solução exacta do Problema N.º 207: Edgard Moss, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Tho. Alves, Francisco de Carvalho, Torres II, Dama Preta, Ernesto Goes, Georges Smith, Bleichroeder.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos de applicação de adhesivo, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N.º 21.628, da qual é concessionaria a dita Companhia.

LEILÃO DE PENHORES

Leilão de Penhores
5 de Dezembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 4 de Novembro. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Leilão de Penhores
Em 7 de Dezembro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 Avenida Passos — 35
Leilão em 6 de Dezembro de 1938

C. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 28 de Novembro de 1938
26 Rua Luiz de Camões — 26

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Leilão em 30 de Novembro de 1938
61 — Rua Luiz de Camões — 61

Em 29 de Novembro de 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS
C. B. AUREA BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro 187
Perdeu-se a cautela n. 186 691 da série B da secção de penhores desta Companhia.

Completando a primeira viagem redonda da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA", entre o Rio de Janeiro e Nova York, chegará, quinta-feira, o "BRAZIL".

Com o "BRAZIL" regressam, satisfeitos, cidadãos sul-americanos, que trazem gratas recordações de uma das viagens mais felizes que até hoje emprehenderam.

Completa-se, assim, a primeira viagem redonda da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA", entre o Rio de Janeiro e Nova York. Mas, o que torna essa viagem tão feliz é o novo luxo, com que o "BRAZIL" e seus irmãos, o "URUGUAY" e o "ARGENTINA", passaram a ligar, em viagens quinzenaes, os dois continentes da America.

Estes transatlanticos, os maiores, os que possuem installações mais modernas, em serviço regular entre a costa oriental da America do Sul e os Estados Unidos, dispõem de tudo quanto possa tornar confortavel e divertida a vida de bordo.

Amplos convéses para banho de sol e esportes, piscinas ao ar livre, varanda-café, grandes salões e uma confortavel bibliotheca offerecem-lhe a mais variada escolha para recrear-se. E como todos os camarotes dão para fóra e possuem leitos amplos, agua corrente quente e fria e ventilação moderna, terá garantido o maximo de commodidade durante toda a travessia.

Nesta linha viaja-se, de facto, com luxo, serviço cortez e excellente cozinha, que augmentam o prazer da vida no mar. É o meio mais moderno de visitar a alegre Nova York, de aproximar-se da pitoresca Niagara, da elegante Palm Beach, da visão maravilhosa que lhe offerecem as grandes fabricas dos Estados Unidos, com sua producção em massa.

Por que não "visitar as Americas primeiro", no luxo e conforto que estes transatlanticos rapidos lhe proporcionam? Para informações completas sobre accommodações, ao preço razoavel de $455.00 = Rs. 8:053$500 (*), uma passagem do Rio de Janeiro a Nova York, ida e volta, em camarotes de primeira, (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo, consulte os Agentes da American Republics Line,

MOORE-McCORMACK
(Navegação) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar
(Edificio d' "A Noite")
Caixa Postal 1360 — Tel. 43-0910
Rio de Janeiro

(*) Sujeito a revisão, conforme cambio.

PARTIDAS

para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente, ás Sextas-feiras e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente, ás Quartas-feiras.

Visitem as Americas Primeiro VIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 93, extrahida em 26 de Novembro de 1938:

3190 — 500:000$000 — MACEIO' — ALAGÔAS. 2220 — 20:000$000 — BOM JARDIM — MINAS. 8189 — 10:000$000 — RIO. 15463 — 3:000$000 — PELOTAS — R. G. DO SUL. 812 — 2:000$000 — PORTO ALEGRE. 18167 — 1:000$000 — JEQUIE' — BAHIA. 7490 — 1:000$000 — S. PAULO. 8244 — 1:000$000 — S. PAULO. 4784 — 1:000$000 — S. Paulo. E mais 20 premios de 50$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 0.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem, a cifra de 850:954$300, verificando-se uma differença de 238:040$900, para mais que em igual data do anno proximo passado.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 111 - 4.º, Salas 402-405 - Phones: - DIR. 23-4132, SEC. 23-3082 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram approvados os creditos de Heitor Ribeiro & Cia., de 160$000, 2:280$000 e 3:373$; de M. Ventura & Cia., de 3:098$000, 8:096$000, 453$000, 543$000, 24$000, ... 698$000, 765$000, 870$000, 1:096$000 e 439$000.

Directoria de Receita — Foram indeferidos os requerimentos de Sampaio Avelino e Henri Sherberg.
— Foram deferidos os de Raymundo Pereira e Manuel Guedes dos Anjos.

Directoria de Despesa — Foram mandados pagar os creditos de Jacob Roger, Martins Gomes & Cia., R. Veiga, Paul J. Christoph & Cia., The Caloric, Emilio Polto, Casa Souza Baptista Limitada, Santos Seabra & Cia., A. Julio Alves & Cia., Seraphim Ferreira & Cia., Villas Boas & Cia. e M. Ventura & Cia.
— A petição de Automaticos Camillo Limitada foi despachada, mandando que pagasse o excesso de lixo, pela collecta de 1937.

Directoria de Obras — Devidamente despachados, foram deferidos os requerimentos de Jorge C. Amaral, Mario Cosentino, Villas Boas & Cia., Jorge Paiva e Manoel Catanhede.
— Devem fazer modificações, conforme a planta apresentada, Domingos Ferreira, Raymundo Bandeira, Raphael Guarpari e J. Andrade.
— A. C. Leite deve supprimir a alcova.
— Gregorio Rodrigues Formosinho precisa mandar assignar a planta pelo novo constructor.
— Mandou-se passar alvará no processo de Natam Salen.
— O director manteve o despacho de Jayme Guimarães de Souza.

JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Deram entrada na Secretaria e entraram para a pauta, os seguintes processos: Aggravos numero 2.071, de que é aggravante a Companhia Industrial Odeon e aggravado, Joaquim Manuel de Macedo, e o de numero 2.639, de que é embargante, Vicente Magigiora e embargada, a Fazenda Nacional.

Varas Civeis — **Primeira** — Foram mandados sellar e preparar os autos de acção summaria de que são partes Arthur F. da Costa e Diniz Ferreira.
— Foi mandado subir ao Juiz, para a conclusão, a fallencia de F. Leal. — A acção ordinaria de Dora de Mello de Oliveira, contra Hilario Pinto de Oliveira, está com a vista ao advogado das partes.

Segunda — Foi mandado cumprir-se o accordam na acção ordinaria de João Salles, contra Achilles Stephan.

Terceira — Foi deferido o requerimento de José Talma Sobrinho.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — A Panificação Modelar Limitada recorreu da multa que lhe fôra imposta. O Director mandou que o processo subisse para o sr. ministro.
— Foi mandado dar a certidão solicitada por Corço Cardim.
— Foi mandado cumprir o despacho dado contra a Casa Pratt Sociedade Anonyma.
— Mandou-se archivar os requerimentos de Fontes Garcia e Julio dos Santos.

Escoteiros e estudantes em visita ao aeroporto da Panair

Aproveitando a opportunidade que a directoria da Panair offerece a todos os interessados em conhecer as suas installações technicas no Aeroporto Santos Dumont, estiveram, hontem, em visita ao hangar e ás officinas dessa empresa um grupo de escoteiros do mar do Club de Regatas do Flamengo, chefiado pelo dr. Armando Bastos, e um grupo de alumnos e alumnas do Collegio Pedro II, sob a direcção do professor Brigolle.

Os dois grupos de jovens escoteiros e estudantes percorreram demoradamente o hangar da Panair, visitando tambem as secções de revisão e motores, helices, instrumentos de precisão e numerosas outras officinas technicas, recebendo informações sobre o funccionamento das machinas e apparelhamento.

Antes de chegar ao Aeroporto Santos Dumont, os visitantes tiveram occasião de assistir á chegada de diversos aviões da Panair e da Pan-American Airways, assim como inspeccionar detalhadamente o interior da aeronave "Brazilian Clipper".

Recreativas

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O "Grupo dos Independentes", abriu, hontem, o "cartaz" de suas actividades carnavalescas com um grande baile. Hoje, o veterano grupo do "Castello" offerece, em homenagem a todos os outros "grupos", um succulento perú á brasileira, seguido de um "arrasta-pés".

ORPHEAO PORTUGAL — Esta sociedade artistica offerece hoje, das 19 ás 24 horas, aos seus associados, um elegante baile, tocando para animar as dansas, a excellente "Yankee-Jazz".

ORPHEAO PORTUGUEZ — Realiza-se hoje, das 20 ás 24 horas, uma esplendida noite-dansante nesta sympathica agremiação e terá o concurso de uma afinada "jazz-bando".

SPORT CLUB JOALHEIRO — Nos salões do Sport Club Joalheiro, realiza-se hoje uma interessante festa dansante, que por certo terá o mesmo brilho das demais ali realizadas.

BANDA PORTUGAL — Logo mais, os salões da popular sociedade da Praça Onze de Junho, estarão repletos de dansarinos, afim de tomarem parte na brilhante tarde-noite dansante, que a sua directoria offerece aos seus associados.

PENHA CLUB — A recita mensal da querida sociedade do suburbio da Leopoldina terá logar hoje, subindo á scena a linda comedia: — "Se o Anacleto soubesse".

AMANTES DA ARTE — O veterano club do bairro de Botafogo abrirá hoje os seus salões, afim de ter transcurso uma interessante domingueira.

MUSICAL BOMSUCCESSO — O enthusiasmo imperará de novo, hoje, nos salões da concorrida sociedade de Ramos, com a brilhante festa dansante que a sua directoria faz dedicar aos seus associados.

PARASITAS DE RAMOS — Com o concurso da afinada "Jazz-Guimarães", realiza-se hoje no "Trinco", mais uma das suas tradicionaes domingueiras.

ITAPIRÚ A. CLUB — Mais uma attrahente festa dansante está marcada para hoje, na séde da prestigiosa sociedade do bairro do Itapirú.

MARIA F. CLUB — A séde do applaudido club da rua Saccadura Cabral, será aberta logo mais, com uma animada reunião dansante, cujas dansas serão cadenciadas por uma optima "jazz-band".

PUBLICAÇÕES

"NOTICIAS AUTOMOBILISTICAS" — Recebemos o numero 51 referente a outubro ultimo, deste esplendido mensario editado em São Paulo sob a direcção do sr. Jorge Martins Rodrigues, uma das maiores autoridades no genero, na capital bandeirante. O presente numero offerece-nos doze paginas de materia de grande opportunidade em automobilismo, aviação, turismo, auto-estradas e barcos-motores, fartamente illustradas com aspectos mundiaes.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NAVAL

Presidiu ao ágape o ministro da Marinha

Realizou-se, hontem, no Copacabana Palace, ás 12.30 horas, o almoço mensal de confraternização dos addidos navaes de todos os paizes acreditados junto ao nosso governo. O ministro Aristides Guilhem, convidado de honra, compareceu ao agape, acompanhado do capitão-tenente Atahualpa Neves, seu ajudante de ordens, sendo recebido pelos commandantes André Daynac, da França; conde Michel Marcatili, da Italia; Alejandro Izaguirre, da Argentina; Gustavo Carvalho, do Chile; Mario Collazo Pittaluga, do Uruguay; P. J. Mack, da Inglaterra, e Edwin D. Graves Jr., dos Estados Unidos da America do Norte. Servido o almoço, ao som da orchestra, o ministro da Marinha, num ligeiro improviso, louvou a iniciativa dos addidos navaes e agradeceu o honroso convite que lhe foi feito, para presidir áquella reunião.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1938

1º Supplemento

MACHADO DE ASSIS E TOBIAS BARRETO

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO decorrer do proximo anno, o Brasil commemorará dois centenarios, o do nascimento de Machado de Assis e o do nascimento de Tobias Barreto. Certa vez, Sylvio Romero approximou essas duas figuras num "estudo comparativo" que é um perfeito absurdo, mas ainda hoje bom de se ler. Tal "estudo comparativo" deve ser attribuido mais ao desejo de Sylvio de fazer justiça ao seu grande amigo e companheiro de Recife, forçando a opportunidade de falar delle, no Rio, em cotejo com Machado de Assis, do que propriamente ao senso critico do autor das "Provocações e Debates".

Difficilmente se conceberiam duas personalidades, dois generos litterarios mais differentes do que Tobias e Machado.

Apesar de serem ambos mestiços, ambos de origem social humilde, Machado acabou principe das letras, homem de boas maneiras, com o gosto superior da medida, detestando, por exemplo, as pessoas "derramadas", que falavam alto e gesticulavam excessivamente. Ao passo que Tobias continuou até o fim desajustado, mal criado, não conseguindo jamais tornar-se respeitavel no que essa palavra possue de rotineiro no seu sentido ethico.

Entretanto, dos dois, foi Tobias quem teve origens sociaes melhores. Seu pae, como escrivão de orphãos da pequena villa sergipana de Campos, possuia uma qualificação social que o pae de Machado, pintor de casas no Rio, estaria longe de desfrutar. A mãe de Machado era lavadeira; a mãe de Tobias, que passaria por branca em qualquer parte do Brasil, disse Sylvio Romero, gosaria, sem duvida, da consideração reservada á mulher de um funccionario local que ainda se distinguia pelas suas idéas politicas, pela irreverencia do talento, pela mordacidade do genio.

A infancia de Machado correu muito triste. Elle foi vendedor de balas na grande cidade; era fraco e doentio; vivia na dependencia de forças que o esmagavam e de que só podia escapar pela submissão, encolhendo-se, retrahindo-se, deixando que sobre si escorressem miserias e difficuldades.

Tudo, desde o inicio, lhe foi apparecendo como concessão ou graça: seu emprego de vendedor ambulante, sua collocação no commercio, sua instrucção.

Assim, toda a liberdade de viver, de desejar, de sonhar, Machado teve de cultivar no seu intimo, aprendendo a viver para dentro, como já foi notado, desconfiado e timido nas suas relações com o mundo.

Tobias, pelo contrario, nascido e crescido num meio pequeno, graças á maior doçura nas relações da vida sertaneja, graças á qualificação social do pae, hombreava com os filhos das familias mais distinctas, sentia-se igual a elles. O que jantava era o mesmo que, na sua casa, jantava o filho do coronel com quem viera de divertir-se nos banhos do rio Real. Desde cedo, adquiriu Tobias aquella lyrica e profunda confiança em si mesmo, aquelle quixotismo de rapaz nortista intelligente e que nunca mais haveria de perder.

O mundo se mostrou a Tobias como um objecto de conquista; a Machado como um ser terrivel, a que se tinha de adherir.

A conquista de Tobias lhe reservaria desgostos, profundas desillusões. A adhesão de Machado, o favor publico, a gloria que foi bastante amavel para chegar a tempo de consolo em vida.

Machado, por assim dizer, construiu uma natureza, sua segunda natureza. Dominou-lhe a vida a preoccupação de esconder o que fôra, de onde viera. Abandona a madrasta que delle cuidara como mãe e ao seu enterro compareceu, porém ás escondidas.

Machado de Assis não se esqueceu de andar nesse mundo superior em que, afinal, penetrára, com pés de lã e cuidados especiaes para não chocar, não ferir, não arranhar. Detestava disputas, brigas, polemicas, como se tivesse a impressão que era o ser menos solido para resistir aos choques, aos embates. Suas relações humanas vieram-lhe, por isso mesmo, pelo canal da literatura, das preoccupações intellectuaes e artisticas. Não se ligou a nenhum dos seus contemporaneos, como Machado, como temperamento e coração, mas só a poucos se deu através de interesses communs da cultura e do espirito.

Já Tobias trouxera da infancia o germen daquelle preconceito de superioridade pessoal, que os fracassos tornaram tão aggressivo, e que o fez tão doentiamente sensivel á idéa de que não o estivessem considerando como elle julgava que valia. Em face, porém, do mundo que resistia aos seus planos e suas ambições, não se introverteu, não se tornou um timido. Não se incommodava de perturbar a rotina do consagrado. Verifica e cultiva o conflicto existente entre o seu meio e a sua personalidade. Não tinha tacto. Machado envolveu-se no ar aristocratico com que compoz sua figura. Tobias permaneceu plebeu. Mesmo sem intenção, era inconveniente. Pelejou a vida inteira, de tal modo que, ainda hoje, pensar em Tobias é uma maneira de tomar partido.

Entre o retraido Machado e o audacioso Tobias, essas profundas differenças de educação, de meio, de temperamento e de saude culminaram na attitude, no methodo de que ambos se serviram. Tobias emprestou um tom de desafio, de despreso, de revolta á sua acção. Seu methodo era o ataque, a aggressividade.

A attitude de Machado, pelo contrario, foi a de que valia a pena sacrificar-se á conquista de uma situação social. Tomou, por isso, as apparencias que eram exigidas para uma mudança de classe, na certeza de que em vão lutaria contra a estructura e preconceitos da hierarchia social.

Esse problema — o da mudança de classe — não constituiu para Machado um problema que o cynismo ou a falta de senso moral resolveriam. O problema, que apreciou gravemente na sua consciencia, mostra-o Lucia Miguel Pereira na esplendida biographia que delle escreveu — foi o da legitimidade dos direitos da ambição. Machado decide-o a favor dos direitos da ambição. Mas, por isso que o problema para elle se collocou no plano da consciencia, no plano do destino da vida, Machado não deixou jamais de ser um homem moralmente digno.

A decisão, a força de vontade que poz em tomar o rumo escolhido e em seguil-o, foram extraordinarias nesse homem timido. Talvez, a convicção de sua fraqueza para reagir, para marchar ao arrepio da corrente, o tivesse levado a agarrar-se á resolução que tomou, como um desesperado. Foi implacavel nos seus planos de mudança de classe.

Em Tobias, a vocação para reatar, o desejo de brilhar, a confiança no proprio talento, a convicção da propria superioridade, a saude e o appetite de gosar a vida e, com o andar do tempo, o sentimento de não ser merecidamente recompensado, emprestaram ao diapasão geral de suas actividades intellectuaes um tom de offensiva, mesmo que os seus inimigos estivessem dormindo.

Seria improprio dizer que Machado não lutou. Claro que, se compararmos sua vida á de Tobias, a vida deste parece um turbilhão, a de Machado, o manso lago azul. Ha, porém, mais apparencia que verdade nesse contraste. Debaixo da tranquillidade, uma consciencia sobre si mesma se curvou no desespero de supremas soluções.

A luta de Machado travou-se dentro delle mesmo. A de Tobias foi principalmente externa, com o mundo, entre conce-

Conclue na setima pagina

OS ASTRONOMOS

(CONTO)

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NAQUELLE tempo eu tinha nove annos e era quasi analphabeto. Além de analphabeto, meio idiota, na opinião de minha mãe, pessoa nervosa e ranzinza que me applicava numerosos cocorotes, injustamente, creio eu, e me chamava "meu besta". Isso me enfurecia, mas acabei acostumando-me á injuria.

Realmnete eu não prestava para nada. E comparando-me aos filhos de M. L., o nosso vizinho, achava-me inferior a elles, muito inferior, construido de maneira differente. Esses meninos, viventes felizes, para mim eram perfeitos: andavam limpos, riam alto, frequentavam uma escola decente e possuiam brinquedos interessantes a que se dava corda e rodavam na calçada como trens de ferro, machinas incriveis. Eu vestia roupas ordinarias, usava tamancos, enlamava-me no quintal, fabricando bonecos de barro, e falava pouco.

Na minha escola de ponta de rua, uma lastima, alguns desgraçadinhos cochilavam em bancos estreitos e sem encosto, horrivelmente sujos, que ás vezes se raspavam e lavavam. Nesses dias a gente se sentava na madeira molhada. A professora tinha mãe e filha. A mãe, caduca, fazia renda a um canto, batendo os bilros, com a almofada entre as pernas. A filha, mulata sarará bastante enjoada e inxerida, nos ensinava as lições, mas ensinava de tal fórma que eu e os meus companheiros percebemos nella tanta brutalidade quanto em nós. Perto da mesa, onde uma palmatoria symbolizava a força, havia uma esteira onde as mulheres se agachavam, cortavam pannos e coziam.

Essa costureira professora resingava com a filha por questões de namoros e, em caso de necessidade, administrava-lhe correctivos moderados com uma correia que se pendurava a um prego na parede, entre a mesa e a esteira. Uma vez tiveram tões de namoros e, em caso de palavra "aureola", que appareceu em um dos nossos livros. A moça pronunciou "auréola", mas a mãe, que debruava um vestido, achou que aureola equivalia a debrum, estirou o beiço, depois de hesitar, misturando baixinho aureola com ourela, recommendou-nos que, para evitar duvidas, dissessemos "aureóla".

O logar onde eu estudava era isso. Os alumnos se immobilizavam nos bancos: cinco horas de tortura, uma crucificação. Certo dia vi moscas na cara dum delles, roendo o canto do olho, entrando no olho E o olho sem se mexer, como se o menino estivesse morto. Horrivel. Não ha prisão peor que uma escola primaria do interior. Essa immobilidade e essa insensibilidade aterraram-me. Abandonei os cadernos e as aureolas, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove annos eu não sabia ler — e a minha familia me julgava com severidade. Bicho. Fóra daquellas cinco horas terriveis, embrenhava-me no quintal como um bicho, sujava-me como um bicho, carregava as compras do mercado, aos sabbados, como um bicho de carga, e aguentava cascudos e puxões de orelhas, prova de que minha não me achava sufficientemente educado e immovel.

Ora uma noite, depois do café meu pae me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama delle. Novidade: em letras meu velho ficava nos telegrammas dos jornaes, que lia e commentava com os politicos, na loja. Nunca se dirigia a mim. Natural. E eu, engulido o café, beijava-lhe a mão, porque era obrigado a isto, marchava para a rêde e adormecia profundamente.

Quando elle me pediu o livro, fiquei meio espantado. Entrei no quarto, peguei com repugnancia o antipathico objecto e voltei para a sala de jantar. Ahi recebi ordem para sentar-me e abrir o volume. Uma infelicidade. Obedeci engulhando, a vista escura, o coração frio, com a vaga esperança de que um acontecimento qualquer, doença ou visita me furtasse ao desastre. Ninguem adoeceu, ninguem nos visitou naquella noite extraordinaria.

Meu pae determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indifferente á pontuação, saltando linhas e repisando linhas, alcencei o fim da pagina sem levar murros e sem ouvir gritos. Parei surprehendido, virei a folha, desanimado, lá me fui arrastando na gemedeira, como um carro em estrada cheia de buracos.

Com certeza o negociante recebera alguma conta perdida: não me bateu, não me reprehendeu e vencida a metade do capitulo, poz-se a conversar commigo, perguntou-me se eu estava comprehendendo o que lia. Não entendi a pergunta. Elle então me explicou que se tratava duma historia, dum romance. e isto me atrapalhou: nunca me havia passado pela cabeça a idéa de que a palavra escripta tivesse uma significação. Eu conhecia historias faladas, mas historia no papel, com letras, não me parecia possivel.

Meu pae repetiu que havia ali um caso, exigiu attenção e em poucas palhetadas resumiu a parte já lida. Um casal com filhos andava numa floresta, em noite de inverno, perseguido por lobos, que eram cachorros brabos. Depois de muito correr, essas criaturas chegavam á cabana dum lenhador. Era ou não era? Traduziu-me em linguagem de cozinha varias expressões literarias e tornou a interrogar-me. Animei-me a palrar com elle. Sim, realmente, devia haver alguma coisa no livro, mas era difficil conhecer tudo.

Alinhavei o resto do capitulo, fazendo immenso esforço para penetrar o sentido daquella prosa confusa, aventurando-me ás vezes a pedir esclarecimentos. E uma luzinha quasi imperceptivel surgia longe, apagava-se, resurgia, vacillante, nas trevas do meu espirito.

Recolhi-me preoccupado: o casal fugitivo, os meninos, os lobos e o lenhador agitaram-me o somno. Dormi com elles na cabeça e no outro dia levantei-me com elles. As horas voaram. Indifferente á escola, aos brinquedos de minhas irmãs e de minhas primas, á tagarelice dos moleques na cozinha, vivi com essas criaturas de sonho, incompletas e mysteriosas.

A' noite meu pae me pediu novamente o volume, e a scena da vespera se reproduziu: leitura emperrada, malentendidos, explicações.

Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava distrahido, sombrio, deixava sem respostas as minhas perguntas. E no dia seguinte, quando me preparei para continuar a narrativa, afastou-me com gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se eu tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente essa maravilha se quebrasse. E

Conclue na pagina seguinte

SEMPRE A' TUA ESPERA

ADALGISA NERY

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se tardares, não importa.
Eu estarei sempre attenta á tua espera.
No globo dos meus seios guardarei o perfume
De todas as flores sylvestres
Para que a tua face queimada pelos ventos seccos e ar-
[dentes dos desertos
Encontre a frescura plena e certa.
Não importa que demores.
Se quando chegares um anjo com as mãos cheias de es-
[trellas
As terá salpicado na minha cabelleira
Que escura e tranquilla
Será desenrolada sobre o teu rosto
Como uma noite inteira.
Mesmo que tudo vacille, se evapore,
Que no espaço o pensamento se transforme,
Que mergulhe em trevas o mundo
E se banhe de luz novamente a terra,
Eu estarei sempre, incansavelmente á tua espera!

ESTÃO FALANDO EM DIVORCIO

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATÉ ha muito pouco tempo era perigoso tocar no assumpto. O divorcio era uma dessas idéas malditas em que não convinha nem pensar; uma quasi palavra prohibida que só se podia impunemente pronunciar para a amaldiçoar com os signaes do exconjuro. Como nos começos do seculo passado e durante muito tempo depois a palavra Republica. Dizer-se alguem divorcista era uma aventura cheia de riscos tremendos. Tanto se repetira que o povo brasileiro era contra o divorcio que cada um foi acreditando e todos acabaram convictos disso, inclusive muitos divorcistas. Portanto, o povo brasileiro pensava que o povo brasileiro era contra o divorcio. E poucos se animavam a afrontar o pensamento do povo... Nas primeiras eleições depois de 1930, se pôde observar bem esse phenomeno. Os homens que se arriscavam a declarar-se divorcistas eram apontados ao menos como loucos. Contra elles desencadeava-se a ira dos defensores da sagrada instituição, os monopolizadores do espirito de familia, os que velam pela disseminação da doutrina da caridade, utilizando contra os incredulos o insulto, a diffamação e a ameaça como outros, noutros tempos, usaram o fogo, o esquartejamento, a gargalheira, o aperta-craneo. De um desses candidatos divorcistas, por exemplo, notoriamente um cidadão honrado, marido modelar, arrimo vigilante e satisfeito de mãe viuva e de uma grande prole paterna — diziam boletins sectaristas de candidatos contrarios que se tratava de um terrivel destruidor de lares e inimigo da familia.

Lembram-se todos da pressão exercida pelas forças do obscurantismo na Constituinte de 1933 para impor os caprichos dogmaticos. A assembléa não se limitou a impugnar a consagração do instituto do divorcio: fechou á legislatura ordinaria qualquer debate da questão. Incorporou-se a uma carta politica o dogma da Igreja. Ninguem ignora tambem onumero consideravel de membros da corrente dominante que votou naquelle sentido, como no que se referia a todas as demais emendas religiosas, contra suas proprias convicções, ás vezes publicamente manifestadas e isto em obediencia a compromissos tomados contra a consciencia, ou á abusão do anti-divorcismo dos brasileiros. Muitos dessa mesma corrente dominante de então, parece, já mudaram de opinião novamente. A julgar pela insistencia com que se fala de divorcio agora em certos circulos. (Tambem havia muitos parlamentaristas, que se converteram muito facilmente). Dá que pensar a agitação de um assumpto nos termos em que se está verificando, do modo por que está sendo feita, e por quem, e coincidindo com um boato tão respeitavel... Será que alguem quer o divorcio?

De qualquer modo é muito interessante attentar nos resultados de um desses inqueritos jornalisticos, o do "O Globo". Tirar conclusões, confrontar pontos de vista, accentuar aspectos curiosos do assumpto

* * *

Contra o divorcio o que sempre se arguiu foi um dogma. Pouco, quasi nada além dum impedimento de caracter religioso. O que apparece fóra do terreno da fé — que não permitte discussão, raciocinio, utilização de realidades como dados para exame e debate — as allegações que se formulam contra o divorcio não podem, em geral, ser consideradas como argumentos. Resumindo o que se tem allegado sobre o assumpto podemos dizer que os anti-divorcistas se baseiam nestas razões, entre outras da mesma força: a Igreja estabeleceu a indissolubilidade do matrimonio.; o divorcio representa a dissolução da familia, estimula a libertinagem, destróe a moral e os bons costumes; o povo brasileiro, por ser catholico, repelle o divorcio; ao mesmo tempo, o povo brasileiro, se fosse facultado o divorcio, se utilizaria delle dissolvendo os lares; o divorcio póde ser util ou conveniente em qualquer parte do mundo, menos no Brasil; o Brasil não é deste planeta .Etc.

Como se vê, o que na propaganda contra o divorcio no Brasil não é argumento dogmatico, são incongruencias, incoherencias, falsidades, razões difficeis de ser levadas a serio.

Não se discute — está claro — o dogma. Não se trata — está clarissimo — de forçar ou convencer alguem a repudiar o seu ponto de fé. Nenhuma lei obrigaria nenhum catholico a acceitar como dissoluvel o matrimonio, nenhuma lei congiria pessoa alguma a se servir do divorcio, a desfazer o seu casamento e casar de novo. Os que combatem o divorcio em nome do seu catholicismo é que impedem o proximo de utilizar o remedio contra os erros do casamento. E impondo o seu dogma não parecem confiar muito na firmeza de convicção dos correligionarios, pois receiam que os maridos catholicos venham a servir-se do divorcio.

Outro argumento, e esse que chega a ser um desaforo, é o de admittir que os brasileiros sejam a gente mais ordinaria do planeta. Mesmo não se sendo um patriota em certo sentido — no sentido de achar que o povo brasileiro é o mais forte, rico, bonito e bom do mundo — não se póde deixar de protestar contra essa idéa — feita de que só no Brasil não é possivel adoptar o divorcio porque os brasileiros, mesmo os catholicos, que são como se affirma sempre, a grande maioria, quasi a totalidade, estão á espreita do consentimento legal para abandonarem suas familias, largarem a mulher e filhos, invadirem os lares alheios, deixarem que outros lhes assaltem as mulheres e as filhas, cahirem na mais feia abominação.

Quando allegam apenas — em linguagem menos apocalyptica — a possibilidade de abusos, ignoram (ou fingem ignorar) que todas as innovações, as mais necessarias e beneficas dão logar a abusos. Quando se insinua que o divorcio é a simples separação concedida a qualquer, ás conveniencias, sem exigen-

Conclue na pagina seguinte

O MEU D'ARTAGNAN

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA dias tive a visita de um velho companheiro de collegio, bacharel, funccionario circumspecto. Na face moça e grave havia o risco escuro duma antiga cicatriz. Era o vestigio de um golpe da minha espada de aro de barril, quando representavamos, eu D'Artagnan, elle, o conde de Rochefort. Embora ficasse sem traços materiaes dos combates em que figurei, tenho mais reminiscencias do meu D'Artagnan. Elle viveu em minha meninice, impregnando de arrebatamento, de loucura guerreira, de romantismo bellico, minhas horas de recreio. Nunca uma ficção possuiu melhor interprete, mais dedicado personalizador. A hora de D'Artagnan durou annos. Ainda agora revejo a face do meu amigo gritando a lembrança do meu idolo.

D'Artagnan, através dos tres romances de Dumas Pae, Trois Mousquetaires" (1844)), ""Vingt Ans Aprés" (1845) e "Le Vicomte de Bragelonne" (1848-50), substituiu para os rapazes do meu tempo os motivos actuaes de abstração e sonho. Nelle se resumiam todos os modelos da valentia, do arrojo e do caracter moral. Tantos annos passados e o cardial Richelieu soffre as consequencias das leituras gymnasiaes na incomprehensão de sua politica, de sua tenacidade e de seu genio.

Mas a historia despe a grandeza enthusiasta de minha meninice. O livro de Charles Samaran (Paris. 1912) biographa o heróe, repondo-o em seu posto que não é inteiramente o velho altar em que o puzera a minha mão infantil.

O nome de D'Artagnan era Charles de Batz Castelmore. Não nasceu em Tarbes mas no pequeno castello de Castelmore, communa de Lupiac, circumscripção de Miranda, no departamento de Miranda. E' um gascão com seis ou sete irmãos. Apenas um delles é letrado e chega a ser vigario em Lupiac. Os paes de D'Artagnan foram Bertrand de Batz, senhor de Castelmore e de La Plagne, e Francisca de Montesquiou, filha dum "seigneur" D'Artagnan, de Bigorre. O meu D'Antagnan nasceu entre 1610 e 1620. Em 1640 vae tentar vencer em Paris. E' o tempo em que os gascões saturam Paris de duellos e de loucuras infantis. Treville, filho dum mercador de Oloron, era capitão dos Mosqueteiros do Rei. E' preciso não sonhar com as aventuras que Dumas, ou melhor, Augusto Maquet, inventou. Nada de Richelieu e de Anna d'Austria, de agulhetas de diamantes, de carreiras e intimidades com sua graça o duque de Buckingham. Tudo isto se passaria dez annos mais tarde. Tambem aquelle almoço glorioso no bastião de Saint-Gervais, no cerco de La Rochele ante todo exercito, foi invenção deliciosa e falsa. Verdade é que D'Artagnan entrou para a companhia dos Guardas que Des Essarts commandava uma companhia, cunhado de Treville, protector natural dos gascões. Combateu em Arras, Aire, La Bassée e Bapaume, 1640-41, Collioure e Perpignan em 1642. Como gentilhomem do conde d'Harcourt viajou para Inglaterra e não para ir buscar as agulhetas que a rainha teria dado a Buckingham. Serviu a Carlos 1.º e assistiu á batalha do Principe Roberto contra o conde d'Essex. Em 1444 estava com o exercito francez em Flandres. Dois annos depois passou para o serviço do cardeal Mazarino de quem foi amigo dedicadissimo. Bem diverso do meu D'Artagnan, Charles de Batz Castelmore e Besmaux foram mandados por Treville para a companhia pessoal de Mazarino que pedira dois guardas de absoluta confiança. Besmaux acabou sendo governador da Bastilha. Dahi em deante D'Artagnan é a sombra do cardeal, seu recadeiro fiel e partidario destemeroso. Quando, em março de 1651, Mazarino finge abandonar o governo da França, D'Artagnan o segue. E' o porta-voz junto aos amigos do cardeal, o portador da correspondencia, o Miguel Strogoff de todos os dias. Em 1654, com Turenne deante de Stenay, recebe a patente de capitão das guardas. Mazarino restabelecera os Mosqueteiros. D'Artagnan passou para elles como tenente, renunciando a posto superior nos guardas, 1658.

Com Mazarino voltou a Paris e foi notado na comitiva do Rei Luis XIV em Guyenne, Gasconhe e Languedoc. Madame de Sevigné citou-o nas "Cartas". Começou para elle a vida de sociedade, com amores e aventuras. Não existe nenhuma Constance Bonacieux. Ha uma hoteleira que lhe causa um susto. Surprehendido pelo marido, D'Artagnan corre em camisa, como milady famosa, e vae cair no meio de rusticos. Treville fez-lhe um sermão e o marido vae preso para o Grand-Chatelet. Assim era a justiça...

Houve tambem um caso com uma ingleza que não cedendo aos amavios rendeu-se por ter D'Artagnan tomado o disfarce de amante preferido. A milady queixou-se e o Mosqueteiro foi parar na prisão da Abbadye. Finalmente casa-se com uma Charlotte-Anne de Chanlecy com quem não foi feliz. A Chanlecy tinha ciumes naturalmente justificados. Nascem dois filhos, ambos Luis, um teve como padrinhos o Rei e a Rainha e o outro o Delphim e Melle de Montpensier. Bossuet baptisou-os a ambos. Mas a Chancely deixou o marido e recolheu-se a um convento. Em 1661 Luis XIV começou a confiar-lhe missões especiaes e

Conclue na pagina seguinte

A NACIONALIDADE DAS LITERATURAS

I

RUY BLOEM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO traçar o panorama da litteratura portugueza, o sr. Fidelino de Figueiredo teve uma indecisão, ao chegar ao nome de Jorge de Montemór. Devia incluil-o no quadro literario do quinhentismo, quando a famosa "Diana", do escriptor portuguez, fôra escripta em lingua hespanhola? O eminente critico dos "Estudos de literatura", analysando o problema, acabou por excluir Jorge de Montemór da literatura portugueza, por entender que a sua obra se notabilizara na lingua hespanhola, incorporando-se, por essa fórma, á respectiva literatura.

Quando, porém, quiz fixar os limites das literaturas portugueza e brasileira, o seu criterio teve de ser diverso. "Para o exemplo de Portugal e o Brasil — escreveu então o sr. Fidelino de Figueiredo — o historiador literario diligenciará fixar o momento em que terminou a evolução historica da literatura portugueza no Brasil e começou uma literatura que, embora concebida em lingua portugueza, diligenciou já não ser portugueza, mas brasileira". E conclu iu: "Pertencem de direito á historia literaria portuguza todos os literatos brasileiros, emquanto a proclamação do Imperio não vem reflectir sobre a literatura colonial da America Portugueza tendencias novas".

* * *

Foi outro, porém, o ponto de vista de Sylvio Roméro, quando estudou o mesmo problema na literatura brasileira. Para elle, o facto de haver um escriptor nascido no Brasil era razão sufficiente para que figurasse em nossa historia literaria, mesmo que tivesse vivido em Portugal, formado ali o seu espirito e escripto sobre assumptos que não dissessem respeito ao nosso paiz. Dentro desse criterio, Antonio José poude incorporar-se á literatura brasileira, enriquecendo-a no seculo XVIII, por ter vindo á luz no Brasil. E tambem vieram a pertencer á nossa literatura escriptores portuguezes que viveram no Brasil, como Anchieta e Gonzaga, porque "tiveram do reino só o berço: sua vida foi brasileira e pelos brasileiros".

* * *

E' respeitavel o ponto de vista do sr. Fidelino de Figueiredo. Emquanto Portugal e Brasil formavam politicamente um só todo e não existia, nos homens da Colonia, um sentimento de nacionalidade autonoma, não se póde realmente, com muita justiça, traçar o limite das duas literaturas. Brasileiros e portuguezes eram verdadeiramente — portuguezes.

Mas, do ponto de vista brasileiro, não ha duvida que o criterio de Sylvio Roméro é mais acceitavel. Traz em si aquella força de attracção propria dos paizes novos, que procuram incorporar ao seu meio tudo o que lhes seja util, a começar pelo homem. São o "jus soli" e o "jus sanguinis", combinados, que a nossa legislação adoptou para o enriquecimento do nosso patrimonio humano, applicados á formação do nosso patrimonio espiritual.

Dentro dessa orientação, não

Conclue na pagina seguinte

Estão falando em divorcio

Conclusão da pagina anterior

cia de fundamentação, sem demonstração de seriedade de motivos, esquece-se, ou simula-se esquecer que em nenhum paiz (nem na União Sovietica actualmente) a lei de divorcio deixa de estabelecer condições, exigencias severas quanto a motivos e provas, garantias á mulher e á prole, prazos longos, formalidades complexas, que dêem tempo a evitar precipitações, a possibilitar a reflexão, o recuo de iniciativas apressadas, a prevenir a consummação de erros e equivocos. Um conjuncto de providencias que limitam enormemente o campo dos abusos.

Essa idéa de que o divorcio só não servirá nunca para o Brasil, é muito engraçadinha. E' uma velha idéa-feita, applicavel a todas as coisas novas ou velhas, á falta de melhor argumento. Muito bom, mas não no Brasil. O nosso clima... O Brasil está fóra da bola terraquea e da especie humana. Nem a inter-penetração das culturas e civilizações, cada vez mais intensa, servida cada vez melhor pela navegação, pela imprensa, pelo telegrapho, pela aviação, pelo radio, pelo cinema, faz effeito no Brasil. Quando a Revolução Franceza se irradiou pelo mundo, os remanecentes da velha ordem politica naturalmente sentenciavam: — Os direitos do homem não se darão bem no nosso clima". (como consentem que a religião dos brasileiros seja a romana?) O Brasil não está integrado no mundo, produzindo, comprando, e vendendo aos outros paizes, crescendo, trabalhando, lutando como os outros povos, procurando solucionar problemas economicos e sociaes como os outros, ameaçado pela rapina imperialista como todos os paizes ricos potencialmente e atrazados.

* * *

O leitor desprevenido, acostumado á idéa de que o povo brasileiro é infenso ao divorcio tem, de sahida, uma grande surpresa. Uma immensa maioria das opiniões que surgem é a favor. Em algumas centenas de respostas, cerca de uma quarta parte apenas, condemna a medida. Ha um numero menor de declarações neutras, isto é, de indiferentes ao assumpto — inclusive pessoas simplorias que mal conhecem do assumpto a palavra divorcio, sem saberem bem o que vem a ser. O inquerito, como foi organizado, parece habil para apurar a media das opiniões. Se se tratasse de recolher o pronunciamento de determinadas pessoas, escolhidas com antecedencia, poder-se-ia acreditar numa parcialidade da escolha que trouxesse necessariamente a publico maior numero de respostas contra ou a favor, conforme o caso. Não como se está fazendo a "enquete", segundo se póde perceber da leitura das reportagens. O jornalista chega a um local de trabalho — a uma repartição, a uma officina, a uma praça de automoveis — e interroga indifferentemente quantos se acham presentes, ouve-lhes as opiniões ou recebe delles as respostas por escripto. Accrescente-se que o questionario é proposto não só a determinados circulos, buscando opiniões "de qualidade" de outra tendencia, e sim são entre intellectuaes de uma ou ouvidas pessoas de todas as condições e profissões. Divulgaram-se respostas de funccionarios publicos, operarios, chauffeurs, commerciarios, revisores de jornaes, dactylographos. Um inquerito popular, portanto, capaz de nos dar um apanhado approximativamente exacto do pensamento collectivo, da opinião dominante, a opinião do homem da rua sobre a questão, que, como tantas outras, um escriptor, um philosopho, um theologo, exporá melhor, com maior luxo de argumentos, em linguagem mais brilhante, mas que a massa sentirá melhor do que ninguem.

Um facto curioso é que o jornal tem trazido abaixo da enquete, desde as primeiras respostas um annuncio do livro de eminente sacerdote contra o divorcio. Um cuidado, naturalmente, antes de proselitismo que do senso de publicidade do editor. A reclame posta em destaque abaixo da reportagem, como os annuncios das companhias de seguro, que sahem no pé das noticias de incendio, pede que, antes de opinar, o cidadão leia o formulario do padre, pois só depois da leitura desse livro, poderá falar em divorcio. Acontece que os leitores ou não estão adquirindo o livro, ou não acceitam as razões do autor. Pois é cada vez menor o numero de respostas contrarias ao divorcio.

Em alguns dos grupos de profissionaes ouvidos, a quasi totalidade tem sido favoravel. Assim, entre os revisores de jornaes, profissão onde se encontram tantos espiritos cultos e experientes, sempre em contacto tão intimo com a vida, reflectida em todos os seus aspectos no espelho do jornal moderno. Entre os representas de outras classes, é elevado o numero dos que declaram não saber responder, não se interessar pelo assmupto, não tomar conhecimento do problema. Como o operario que responde: "Não posso cogitar nem de casar, quanto mais de divorciar-me." Entre os milhares que têm opinado, não é pequena a percentagem dos favoraveis ao divorcio — ás vezes com argumentos de uma grande força persuasiva, porque tirados da realidade, das experiencias decisivas.

Em summa: descobre-se que o povo brasileiro não é assim tão infenso ao divorcio... Aliás, já em 1933, o eleitorado carioca dera muitos milhares re votos a um candidato a deputado — o sr. Heitor Lima — que se apresentava exclusivamente como campeão do divorcismo, não sendo politico, não tendo filiações, nem ajudas partidarias ou officiaes, não dispondo de nenhum mecanismo eleitoral. Uma grande votação dada á idéa, a uma intensa e brilhante campanha jornalistica mantida energicamente durante alguns annos.

*

Observa-se nas respostas, divulgadas, como as opiniões contrarias ao divorcio, são quasi todas as ditadas pela confissão religiosa, ou pelas idéas-clichés commentadas acima, ou estribilhos repetidos machinalmente, como que insinua os brasileiros como o unico povo incapaz de usar o divorcio decentemente.

Os partidarios da medida argumentam, expõem factos, dão exemplos, em melhor ou peor estylo, com mais ou menos clareza. Os contrarios em geral allegam um dogma, ou repetem "slogans" de propaganda, formulas que os simples repetem instinctivamente á força de as ouvirem. Não admira que isso se passe entre pessoas de pouca instrucção, pois grandes intelligencias, quando têm de limitar-se ás "verdades dogmaticas", quando procuram expor problemas da realidade e solucionar interesses sociaes, contingentes, temporaes, cahem na sophisticaria mais inhabil e usam argumentos de uma indigencia inconcebivel, desapontando ás vezes até seus correligionarios.

Algumas das opiniões que se limitam a citar o impedimento da Igreja:

"Sou catholico apostolico, romano, e o divorcio divorcia-se das leis de Deus — Paulo Barbosa".

O matrimonio é sagrado. Quem casa mais de uma vez é mussulmano — Nicolino Ferreira".

"Sempre fui catholica. E sempre fui contra o divorcio porque sou catholica — Carmem Silva".

"Sou filha de Maria e não sei se ficaria bem estar falando sobre essas coisas... Bem, recuso o divorcio porque elle vae de encontro á minha religião — Arsenia Lima". (Nem falar é bom!)

"Deus não admitte o divorcio, e Deus é a lei — Irineu Perdigueiro."

"Offendendo os nossos brios de povo catholico, o divorcio attenta contra os nossos sentimentos de familia — R. Mariante".

Este outro usa a tolice solemne: — "Uma picareta demolindo os bellos edificios da christandade — eis o divorcio. — E. Côrtes".

Esta parece recear a tentação, pede que não a provoquem muito sobre o assumpto: "— Sou contra por motivos religiosos, e não me perguntem mais! — Maria Laura".

Alguns catholicos se insurgem contra a imposição sectarista:

"O divorcio é o porto de salvamento para os naufragos do casamento. E a minha religião, a catholica, muitas vezes o admittiu — Cicero de Almeida".

"Sou christão e catholico. Mas nesse ponto discordo da Igreja. O divorcio é uma medida mais humana do que mesmo divina — Viriato Medenis, operario."

"Ninguem sabe explicar porque a igreja catholica é contra o divorcio. Eu, que sou catholico, sei. Eis ahi: os padres não se casam. Não sabem o que é ter dentro de casa uma esposa faladeira, intrigante ou malcreada. Não sentem mais a vivo o problema. Por isto são contrarios ao divorcio — Luiz Bandeira".

"E as freiras não se divorciam da vida? Então, as mulheres mal casadas têm direito de se divorciar da desgraça — Isa de Barro"s.

E agora um catholico dá-nos uma bem curiosa informação sobre o exito do proselytismo catholico contra o divorcio: — "Eu era contra o divorcio até ha tres dias, quando li as razões do dr. Tristão de Athayde atacando a innovação. E' incrivel, mas desde então passei a ser a favor do divorcio — Haroldo Martins".

Attentemos agora em algumas opiniões dos que repetem phrases-estribilhos. Algumas dellas parecem ser de pessoas que andavam até ha pouco tempo vestidas de papagaio. Ha os "tradicionalistas", os que argumentam que o Brasil, tendo vivido já quatro seculos sem divorcio, não deve adoptal-o nunca mais. Como se dissessem que sua cidade não deve construir esgotos porque vive ha duzentos annos sem esse luxo.

"Eu sempre fui contra o divorcio, porque sempre fui contra as innovações perigosas — Emilio Santos."

D. Syrtes faz esta descoberta: "Para que o divorcio no Brasil? De nada serviria. Não mudaria em nada o panorama social". Ao contrario" (?).

Uma sentença solemne: "— O casamento eterno é a grande garantia da mulher. Com o divorcio cessa essa segurança e cahem as estacas do lar. — Annita Fonseca".

E uma explosão: "— Ora bolas! Em 400 annos o Brasil viveu bem sem divorcio. Porque vae transformar seus habitos agora?".

Outra, dum operario: — Não, não e não! Nada de divorcios nem de embrulhadas. Já temos bastantes complicações para nos aborrecer e ainda apparece essa outra — J. Pandia".

A loura Ophelia levanta-se do palco shakespeariano, sempre declamando: "— Estou em desaccordo com a idéa do divorcio. Onde estão as nossas tradições, senhores?..."

Entre os que acham que o divorcio é bom mas não no Brasil... etc:

"Se se implantar o divorcio no Brasil está tudo perdido. Qualquer coisinha, a mulher arruma as malas e grita que se vae divorciar. Para onde vamos? — I. Pacheco".

"Se o adoptarmos no Brasil propagar-se-á como um incendio — M. Cassu's".

"Acho que para nós é inutil. No Brasil tudo se arranja. Os casaes brigam, mas fazem a paz. O divorcio seria um enpecilho — Ednea Terra".

"Não acho que o divorcio sirva para a gente". — T. Brasil".

Um dos preopinantes desta categoria levanta a questão do clima...

"E' bom ou máo de accordo com o clima. Para o Brasil acho que não serve. — Guilherme Gracinha".

Vejamos agora este disparate: "— Para agora não serve. Mas para daqui ha 20 annos será uma necessidade — Ophelio Costa".

E este, mais estranho ainda: "Muito bem. Adoptamos o divorcio. E depois, quem se responsabiliza pelas consequencias? — Manoel Alves".

—o—

Muita coisa interessante suggere esta apreciação do problema, através das observações espontaneas de gente sem pretenções literarias, dizendo cada um suas experiencias, o que a vida lhe insinúa. Em muitas das respostas apparece sob a forma mais directa — pela observação dos factos — a condemnação, por exemplo, da monstruosa hypocrisia que acceita o desquite mas afasta a impossibilidade de novo casamento. E contando casos, que resultam em pequenos dramas impressionantes, homens simples do trabalho exprimem sua repulsa a um regimem responsavel pela brutalidade do "divorcio a bala", pelos crimes "passionaes" de todos os dias, pela "lavagem da honra conjugal" com sangue.

Entre as mulheres que opinaram, apparecem brados vehementes e dramaticos como este, de protesto contra as iniquidades brutaes da lei, que serve, antes de tudo, ao egoismo masculino:

"— Não se comprehende um paiz civilizado, em que não exista a lei do divorcio. Seria equiparar-nos ao Afghnistão continuar com essa lei retrograda sustentada por idealistas sectarios, que não querem comprehender o horror da infelicidade dos outros. Obrigar duas creaturas incompativeis, a viverem juntas, só traz prejuizos á educação dos filhos, e não ha lei que possa obrigar a isto. A nossa lei permittindo esse monstruoso desquite, apadrinha e desculpa todas as situações illegaes, lares clandestinos, e filhos sem paes. Os casaes felizes, como as pessoas com saude, não precisam recorrer ao remedio mas deixem que elle exista para os doentes. — Uma desquitada que não pretende se casar mais; uma experiencia, basta".

Outros aspectos interessantes ficam para uma nova opportunidade.

O MEU D'ARTAGNAN

Conclusão da pagina anterior

difficeis. D'Artagnan prendeu Fouquet, acompanhou-o em todas as etapas e entregou-o, em 1665, a Saint Mars, na fortaleza de Pignerol. Fouquet, como nos livros, foi um grande amigo de D'Artagnan que o tratou admiravelmente. Em 1671 prendeu outro figurão illustrissimo, o conde e depois duque de Lauzun, noivo e marido escondido da Grande Mademoiselle. Lasun foi conduzido para Pignorol e sempre se referiu amavelmente ao tratamento que D'Artagnan lhe déra. Em sua carreira militar D'Artagnan progrediu. Em 1665 teve o commando effectivo dos Mosqueteiros do Rei. Dois annos depois obteve o posto de "capitaine-lieutenant", cargo ambicionadissimo na Côrte. Desta época em deante assina-se "comte de D'Artagnan". O D'Artagnan tomara elle ao entrar para a vida militar. D'Artagnan era, como se vê, nome materno. Na ausencia do marechal d'Humiéres, foi governador de Lille.

Morreu a 25 de junho de 1673 no cerco de Maestricht. Os soldados, que o adoravam, lamentaram-lhe o fallecimento. O poeta Saint Blaise escreveu que — *"D'Artagnan et la gloire ont le même cercueil"*. Assim viveu Charles de Batz Castelmore, conde de d'Artagnan... o verdadeiro D'Artagnan.

Os filhos foram ambos soldados. O mais velho, nascido em 1660, tomou o titulo paterno, conde de D'Artagnan, foi tenente dos guardas e morreu em Castelmore no anno de 1709. O mais moço, nascido em 1661, conde de D'Artagnan, foi barão de Saint Croix, senhor de Chanlecy, tenente dos guardas, "menin" do Delfim e cavalleiro de São Luiz. Esse Pierre de Montesquiou d'Artagnan foi marechal de França em 1709, e não o pae, como dizia o saudoso romance, casou e morreu em 1714. Seu filho, Luis Gabriel, nasceu em 1710, foi marquez de Castelmore e capitão dos reaes dragões. Exerceu ainda as funcções de mestre de campo e ajudante-maior da *"gendarmerie"*. Falleceu em Paris em 1783. Com elle se extinguiu a estyrpe real de D'Artagnan. Sempre mais feliz o verdadeiro que o falso. Deixou filhos. E o nome veiu até ás vesperas da Revolução...

Mas o legitimo D'Artagnan não será o outro, solteirão, maluco, romantico, aventureiro e idealista?

A fonte unica vem das "Memoires" *"feitas"* por Gatien Courtilz de Sandras em nome de D'Artagnan, que morrera vinte e tres annos antes. A primeira edição é de Cologne, Pierre Marteau, 1700-1701, tres volumes in-12. Augusto Maquet, o collaborador, noventa e oito por cento, de Alexandre Dumas Pae, encontrou as pseudas "Memoires" leu-as e, para as funcções do romance, transfigurou-as. Dahi nasceu D'Artagnan, o falso, o irregular, o inexistente, o meu D'Artagnan...

OS ASTRONOMOS

Conclusão da pagina anterior

o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontral-a. nunca imaginou a extensão da minha desgraça. A principio foi um desespero. uma sensação de perda e ruina, em sguida um longo abatimento, a humilhante certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar. Nem

DESCARGA ILIMITADA
25 A 30L.
1930

uma vez me veiu a idéa de tentar ler sózinho o romance. A minha estupidez, que os filhos de M. L. evidenciavam e minha mãe badalava sem descanso, impedia-me semelhante empresa. Eu nunca havia lido sem que alguem me vigiasse e corrigisse os erros, e até suppunha que só as pessoas grandes tinham direito de folhear papeis, em silencio. Não me parecia que estivessem lendo, talvez procedessem assim para mostrar-se importantes.

O meu desgosto era, pois, muito sério. Findas, porém, as manifestações secretas de magua, reflecti, achei que o mal tinha rmedio. Procurei minha prima Emilia e expliquei-lhe o negocio. Não me poderia abrir com minha mãe: em primeiro logar os conhecimentos della iam pouco além dos meus; depois havia nas nossas relações uma hostilidade expressa em actos que me desagradavam immensamente. A Emilia eu não tinha vergonha de falar. Uma santa. O rosto comprido, os olhos muito grandes, um ar de seriedade — linda moça. A irmã, estouvada, ora pelos pés ora pela cabeça, brincalhona e rabugenta, ria como doida e logo explodia em violentos accessos de colera. Mas Emilia não era deste mundo, era do céo. Só se zangou commigo uma vez, no dia em que bebi agua no copo della, tempos depois, quando a pobrezinha estava tuberculosa. Um anjo.

Confessei, pois, a Emilia o apuro em que me achava e propuz-lhe que me dirigisse a leitura. Esforcei-me por interessal-a contando-lhe a escuridão na matta, os lobos, os meninos apavorados, a conversa em casa do lenhador, o apparecimento duma sujeita que se chamava Agueda.

Passados alguns dias, essa Agueda me serviu muito. Euzebio doido pegou o volume na loja, começou a declamal-o e, topando o nome da personagem, pronunciou "Aguéda". Isto me deu grande satisfacção: percebi que Euzebio doido, apesar de velho, era mais atrazado que eu.

Quando falei a Emilia, porém, ignorava ainda que houvesse pessoas tão rudes quanto Euzebio e admittia facilmente as "aureólas" da professora. Em conformidade com a opinião de minha mãe, julgava-me uma besta. Assim, era necessario que a primeira lesse commigo o romance e me auxiliasse na decifração delle.

Emilia respondeu-me com uma pergunta que me espantou. Porque não me arriscava a tentar a leitura sózinho?

Longamente lhe expuz a minha fraqueza mental, a impossibilidade de comprehender aquellas palavras difficeis, sobretudo a ordem terrivel em que ellas se juntavam. Se eu fosse um menino como os outros bem; mas era bruto em demasia, todos achavam que eu era bruto em demasia.

Emilia combateu com vigor a minha convicção. E falou-me dos astronomos. Então eu nunca tinha ouvido naad a respeito dos astronomos? Pois eram homens que liam no céo, que sabiam tudo quanto ha no céo. Não no céo onde moram Deus Nosso Senhor e a Virgem Maria. Esse ninguem tinha visto. Mas o outro, o que fica por baixo, o do sol, da lua e das estrellas, os astronomos conheciam perfeitamente. Ora se elles descobriam coisas tão distantes, porque não conseguiria eu adivinhar a pagina aberta diante dos meus olhos? Não distinguia as letras? Não sabia reunil-as e formar palavras? O resto era facil.

Matutei na lembrança de Emilia. Eu, os astronomos, que doidice! Esses entes deviam ser tremendamente sabidos, cabeças enormes. Mas tambem a tarefa delles era medonha. Ler as coisas do céo, quem havia de suppor?

E tomei coragem, fui esconder-me no quintal, com os lobos, o homem, a mulher, os pequenos, a tempestade na floresta, a cabana do lenhador. Reli as folhas já percorridas, tentei com desespero entendel-as bem. E as partes que se esclareciam derramavam pouco a pouco uma escassa luz sobre os pontos obscuros. Personagens insignificantes como eu, infelizes como eu, cresciam, vagarosamente me penetravam a intelligencia obtusa. Vagarosamente.

Os astronomos eram formidaveis. Eu, pobre de mim, não poderia nunca desvendar os segredos do céo. Ficaria preso ás coisas miudas da terra, enthusiasmar-me-ia com historias tristes onde ha homens perseguidos, mulheres e crianças abandonadas, escuridão e animaes ferozes.

A EXPOSIÇÃO DE PERCY LAU NO PALACE-HOTEL

Praia de Olinda (Percy Lau)

PERCY Lau expõe pela primeira vez no Rio (Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel). Sua apresentação constituiu um bello authentico triumpho, revelando-nos um artista feito na provincia, já em plena expansão da sua força creadora e dispondo de uma sensibilidade e de uma maneira personalissima. E' um dos pintores modernos de Recife, de onde nos vieram Helio Feijó, Luiz Jardim, Luiz Soares e o admiravel illustrador que é Manoel Bandeira.

Retrato (Percy Lau)

Percy Lau é um meio-europeu perfeitamente assimilado pela nossa ambiencia physica e espiritual, e sua pintura o demonstra melhor do que quaesquer outras manifestações, toda cheia da envolvente poesia da paizagem nordestina, velas de jangadas, coqueiraes, igrejas, antigas, recantos das velhas cidades decadentes que vivem da intensa vida da tradição. Entre os seus quadros ha alguns retratos a oleo, tratados com uma technica moderna, como o que reproduz um dos nossos clichés (Senhora Sibyla de Aquino Odenheimer) mas Percy Lau é antes de tudo e sobretudo o pintor dos fortes branco-e-preto que têm uma segurança e uma força de agua forte, o pintor dos coqueiros de Olinda, das mangueiras seculares de immensa fronde maternal, das povoações de pescadores, das mulatas exuberantes. Elle põe uma ternura communicativa, um vivo senso do detalhe evocativo e documental na reconstituição das preciosidades da architectura religiosa, das casas grandes coloniaes em ruinas, dos velhos banguês agonizantes. Essa capacidade de amorosa interpretação da natureza nordestina e da espiritualidade de um ambiente carergado de tradições, e a maior força de sua arte. O exito da exposição de Percy Lau reflecte-se no numero já elevado de acquisições.

Trabalhos do Aleijadinho e outras preciosidades artisticas, na exposição do S. P. H. A. N.

Está aberta a exposição de documentos e objectos de arte antiga organizada na loja do Edificio Nilo-Mez, (Esplanada do Castello) pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. Consta de documentação photographica sobre preciosidades archeologicas de todo o paiz, egrejas, obras de arte religiosa, paineis reproduzindo episodios historicos, pinturas e esculpturas recolhidas aos museus regionaes, etc.: mostruarios de prataria, mobiliario antigo, trabalhos de arte indigena, etc.

Destacam-se na exposição, uma das famosas estatuas dos prophetas, do Aleijadinho, trazida de Congonhas do Campo, e outras esculpturas em pedra-sabão do grande artista brasileiro do seculo XIII.

O S.P.H.A.N., dirigido pelo escriptor Rodrigo M. F. de Andrade, organizou minucioso catalogo da exposição, da qual recebemos um exemplar.

A NACIONALIDADE DAS LITERATURAS

Conclusão da pagina anterior

podem nem devem ficar ausentes do quadro literario brasileiros escriptores que nasceram no Brasil, embora tenham vivido em Portugal e escripto sobre assumptos portuguezes ou destituidos de qualquer sentimento de nacionalidade. Nem mesmo é estranhavel que isso aconteça com frequencia. No periodo colonial, ainda não existiam, no Brasil, centros de cultura. Para estudar os brasileiros precisavam procurar as escolas de Portugal e eram, assim, absorvidos pela metropole. Nem por isso, entretanto, deixavam de ser brasileiros, quando não mais pelo espirito, pelo nascimento. Se a historia literaria de Portugal, dentro do seu ponto de vista, os incorpora ao seu quadro nacional, tambem a do Brasil teme o dever de os considerar brasileiros.

As "Aventuras de "Diófanes", de que me occupei em artigo anterior, pertencem a esse periodo e devem ser consideradas o primeiro romance brasileiro, porque o seu autor foi um brasileiro. E' curioso assignalar, aliás, que não podem subsistir duvidas a esse respeito, embora possam ainda ser mantidas quanto ao nome do seu verdadeiro autor. Fosse Dona Thereza Margarida da Silva e Orta, ou fosse Alexandre de Gusmão, o autor das "Aventuras de Diofánes" é um brasileiro, e, mais precisamente, um paulista. Não importa nestas condições, que, pelo espirito, que nada tem de regional, não se trate de um livro brasileiro. Escripto por um romancista nascido no Brasil, esse livro não podia e não devia ter ficado inteiramente esquecido pelos historiadores da nossa literatura.

Num ultimo artigo, estudarei o curioso problema da autoria do volume de que me tenho occupado. Não cabe, em simples artigos de jornal, uma analyse profunda do assumpto, o que farei em outro trabalho. Ha, porém, nessa revisão de processo, a que me abalancei, aspectos que merecem ser divulgados mais amplamente, pela curiosidade historica de que se revestem. E serão esses aspectos os que exporei no proximo artigo.

(Copyright da I. B. R.)

PROGRESSO FEMININO

Mulheres nos Governos

III

(Especial para o do DIARIO DE NOTICIAS)

NA cidade maritima de Stettin nasceu, em 2 de maio de 1729, a princeza Sophia Augusta, filha dos duques de Anhalt-Zerbst. (Christian August e Sophia), e sobrinha de Frederico o Grande da Prussia. Bella, doada de intelligencia extraordinaria que a habilitou ao estudo das Sciencias e da Philosophia, muito antes da época habitual, e animada de energia vigorosa, a moça sobrinha attraiu bem cedo a attenção do rei-philosopho, que reconhecia nos seus talentos as qualidades dos grandes constructores da Cultura Occidental. Foi por intermedio de Frederico que se negociou o casamento da princeza Sophia Augusta e do gran-duque Pedro Feodorovitch, herdeiro da corôa imperial da Russia (em 1745). Obedecendo ás leis da Corôa, a herdeira do throno dos Czares entrou na Igreja Orthodoxa, e recebeu no baptismo o nome de Catharina Alexievna.

O apparecimento da princeza na Côrte da Russia causou sensação inaudita, uma verdadeira revolução de costumes, pois que esta moça vivaz, amavel, e talentosa, queria e conseguiu crear um ambiente moderno, segundo o typo mais refinado de Paris e de Berlim do grande rei modernizador. Ella gostava de dansar nos bailes da Côrte, escrevia poesias e comedias que a collocam na primeira fila dos escriptores classicos da Russia, e, — pensando desde já em tarefas serias para o futuro, attraiu para o seu circulo de actividades intellectuaes os embaixadores dos outros Estados, e os politicos da propria Russia. Muito se falou das assim chamadas "aventuras" desta soberana; mas estas "aventuras" eram, na realidade, o jogo politico pelo qual a imperatriz-reformadora, Catharina II, — (foi este o seu nome de soberana) conseguiu modernizar o seu Estado e formar as allianças, com a Prussia e com outros Estados, que lhe consolidaram o Poder nas guerras victoriosas e na extensão dos seus territorios. O Czar Pedro foi um fraco; um doente mesmo. Ciumoso, procurou prender Catharina, e fazel-a prisioneira em um logar inaccessivel. Ella, avisada pelos amigos, conseguiu prevenir o golpe; Pedro foi preso e enviado a um palacio a pouca distancia da capital, onde assignou a abdicação. Pouco depois foi assassinado. Pelas leis do paiz, Catharina devia ser regente durante a minoridade de seu filho Paulo; mas os Grandes do Imperio coroaram-na Imperatriz soberana. Já antes da coroação, Catharina começou as reformas politicas e sociaes: ella mesma assistiu ás sessões do Senado; ella escreveu pessoalmente o texto das leis, no espirito de intelligencia e tolerancia que é o caracteristico do seculo XVIII; escreveu do seu proprio punho, e segundo as suas proprias idéas de progresso, as regras de administração, as linhas dominantes do systema de educação publico e de educação civica que ella fundou e introduziu em todas as cidades do seu Imperio, e em manuscriptos authenticos da sua mão existiam, até aos ultimos annos antes da revolução dos bolschewik, as ordens que ella mandou aos generaes, durante as guerras, e em épocas de paz. O primeiro acto do seu governo proprio foi a convocação de uma Commissão de juristas para a elaboração de um Codigo Civil, segundo um plano feito por ella, projecto de lei no qual ella introduziu a representação de todas as classes. Para demonstrar os argumentos e a necessidade da sua reforma, Catharina escreveu uma "Instrucção", celebre na Historia da Europa, na qual ella formulou idéas inspiradas pelo estudo das obras de Montesquieu e de Beccaria. Infelizmente não bastou a intelligencia dos membros da Commissão para comprehender tal espirito de grandeza; o Codigo ficou muito reduzido. No entanto ella realizou uma reforma das Finanças, com saneamento e abolição de abusos e creou o Banco central. Viajando por todas as regiões do paiz, ella fundou escolas, collegios, institutos de especialização, entre elles a primeira Faculdade de Medicina da Russia, estabeleceu hospitaes e o celebre Asylo de Moscou. Para convencer o povo da utilidade da vaccina contra a variola, ella mesma se sujeitou a esta pequena operação, como primeira pessoa vaccinada na Russia. Os nomes de muitas cidades fundadas pela grande Imperatriz lembram a sua actividade. Mas ella não se esqueceu da difficuldade de administrar estes novos fócos de trabalho. Para regular esta parte da coordenação ella dividiu o paiz em 50 Governamentos, instituiu em cada um os orgãos judiciarios e financeiros necessarios, e mandou executar o primeiro Cadastro da Russia. Além disso, ella creou o Estatuto da Burguezia e o Estatuto da Nobreza. No seu segundo plano de Educação e Estudos, que devia crear um systema unico, começando com os asylos e escolas primarias, continuando com escolas secundarias, lyceus e gymnasios, e culminando em quatro grandes Universidades, (além de escolas profissionaes especializadas), já se applica a idéa da continuidade no ensino, que só nestes ultimos decennios da nossa propria éra reappareceu e achou applicação em todos os Estados da Civilização.

A realização do plano foi começada immediatamente em todas as capitaes de "Governamentos", mas não chegou á terminação pratica durante o tempo de vida da Imperatriz; do outro lado, ella creou simultaneamente o celebre Corpo dos Cadetes, e, assistida por outra mulher de grande espirito, a princeza Dachkov, Catharina fundou a Academia Russa. Todavia estas obras todas representam apenas uma secção da tarefa realizada pela Imperatriz. Dentro do paiz era preciso vencer os fanaticos revolucionarios que procuravam entronar varios aventureiros annunciados como "Pedro III resuscitado". Mais difficil era, porém, a guerra de fóra. Catharina, obtendo a alliança da Prussia, restaurou o ducado de Courland, como Protectorado russo; pela guerra victoriosa contra a Polonia, ella adquiriu para a Russia os territorios importantes da Ukraine e da Lithuania. (175); depois abriu um porto russo no Mar Negro. Na guerra contra a Turquia, a esquadra russa anniquila a marinha turca, (1770) e o general Dolgorouky entra na Criméa. Pelo Tratado de Koutschouk-Kainardjú (1774 Catharina ganhou para a Russia os ricos territorios de Assow e Kertsch, o direito de navegação no Mar Negro pelo Mediterraneo até ao Atlantico, e o Protectorado sobre os christãos (orthodoxos) em dominios musulmanos dos Balkans; além disso os seus exercitos sujeitam os Tartaros ao dominio russo; em 1783, se realiza a conquista das ultimas partes da Criméa, e o primeiro navio de guerra russo é lançado no Mar Negro. A Turquia declarou nova guerra contra a Russia em 1787; mas os generaes de Catharina (principalmente Souvarov) vencem os aggressores em todas as secções, e o Tratado de Jassy consolida o imperio russo.

Uma tentativa de Gustavo III da Succia para retomar a Finlandia, e outra da Inglaterra, que procurou manter o direito de visita na navegação mediterranea, foram inutilizadas pela victoria dos russos. Em todas estas empresas Catharina tinha por conselheiro principal Nikita Paime que não entrou no quadro dos jogos galantes; outro conselheiro foi o metropolita Platon. Entre tantas tarefas importantes, Catharina achou ainda tempo para escrever obras de merito, literarias, didacticas, e politicas; um Tratado: "Elementos de Instrucção Publica e Civica", "Contos Populares", "Tratado de Pedagogia moral"; Comedias, "A Festa de Mme. Vortschakin", "Os malentendidos", etc.). Além disso ella collaborou na Revista "Byly e Nebyly", e em outras. As mais importantes das suas obras são, porém, as suas correspondencias com Voltaire, Frederico o Grande, e outros, e as suas Memorias, ("Memorias da Imperatriz Catharina II, escriptas por ella mesma", edt. Amsterdam). Em um breve ensaio não cabe a enumeração de todas as obras desta grande soberana que não deixou de trabalhar até ao dia da sua morte, 17 de novembro de 1796. Um dos principios, que ella escreveu e procurou applicar, é que não baste ter um Estado forte; é precise ter tambem um povo feliz unido na grande Nação".

LINA HIRSH

LETRAS ALHEIAS

PARA AS CRIANÇAS DA AMERICA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É um livro de commovente sentido — e profundamente nas minhas cordas — o que o poeta uruguayo Gaston Figueira, tão conhecido entre nós, intitulou: PARA LOS NINOS DE AMERICA.

O cantor de RIO DE JANEIRO, CIUDAD DE HECHICHERIA, poema polyphonico e multicolorido de que traduzi os melhores fragmentos sob o titulo de CIDADE DE AGATHA E DE SOL, neste livro novo abrange realidade mais vasta e complexa: a totalidade americana. E', de facto, compondo uma symphonia de lendas, paizagens, ambientes de todos os paizes do continente que o cantor commovido dirige-se á alma infantil da America.

O volume, de feições multiplices, se entretece de cantigas de roda e jogos infantis, cantos de formação espiritual, fabulas americanas, canções á natureza e ao lar, lendas indigenas, contos tradicionaes sob forma rythmada, cantos ás tradições, cidades e paizagens do mundo novo, á solidariedade, ao trabalho e á paz, á fraternidade americana e á fraternidade universal. O livro é cheio de coruscações de sól e de enorme frescura, desde o appello inicial, que diz assim: "Crianças da America, vivei, como crianças, a vida clara da criança". E tudo, nelle, é traçado dentro de um perfeito criterio de simplicidade e fervor.

Que de mais simples, por exemplo, do que esta pequenina canção, tão cheia, no emtanto, do magnetismo da verdadeira poesia:

"Bellos paises americanos:
sed siempre hermanos, buenos
[hermanos!

Hermanos todos en el amor,
en el trabajo y en el valor.
Hermanos todos en la belleza,
en la justicia y en la nobleza.

Libres paises americanos:
sed siempre hermanos, sed siem-
[pre hermanos!

Alegres ninos americanos:
haced la ronda, unid las manos".

Na "Oración al libro", que vem um pouco adeante, ha estas estrophezinhas, das quaes a terceira é magnifica:

"Oh livro, meu amigo,
que ennobreces minha mão:
guia-me pela vida,
pois és meu bom irmão

Acalma este inesgotavel
desejo de saber.
De tua fonte de luz
dá-me a beber.

Faze-me, como tú, claro,
generoso, profundo,
aberto ao infinito
chamamento do mundo"

Embóra todo escripto em castelhano (salvo uma pequena peça em lingua nossa e outra em inglez), o poema abre espaço largo ao Brasil. "Imagem" é uma visão do rio-mar:

O Amazonas
é como um longo, longo dragão
de escamas verdes, pardas, azues,
[amarellas, negras..."

"Fabula de la selva" é ainda inspirada na surprehendente realidade amazonica (Gaston Figueira escreveu, sobre o Amazonas, um volume inteiro de poemas). "Tres fabulas brasileñas" (em prosa), "Triple alegria de Rio de Janeiro", "El Jaguar, el zorro y el papagaio", "Las cataratas del Iguazú" "Rio de Janeiro", "Saudade" em traducção portugueza, no volume) — são paginas em que vibra o deslumbramento de belleza que nos olhos do poeta deixou a visão da realidade brasileira.

Traduzo apressadamente a "triplice alegria do Rio de Janeiro":

"Rio de Janeio, que alegres
e claras são tuas ruas!
Tua multidão não é triste
como nas velhas cidades.
Tua multidão sorri
e é sempre gentil, amavel
A causa desse milagre,
eu a soube decifrar.
Em ti, urbe luminosa,
é bom trabalhar, lutar,
porque ha a triplice alegria
do céo, do bosque e do mar."

A peça intitulada "Rio de Janeiro", que trás esta epigraphe: "Que alegria ver que uma cidade tão bella está na America". — é um ardente convite a toda a infancia americana. Traduzo-a na integra pelo que ella comporta de expressão de uma desprendida, generosa, enthusiastica sympathia nascida, por nós, num coração estrangeiro, mas fraterno:

Crianças, crianças,
vamos todos ao Rio!
Vamos todos ver a cidade ma
[ravilhosa,
vamos ver a serra da Tijuca
com a sua floresta majestosa,
Subiremos no lindo trenzinho de
[brinquedo
que pelo ar ascende, suspenso a
[um cabo,
ao morro da Urca
e ao morro do Pão de Assucar.
Banhar-nos-e-mos na agua azul e
[florida
das praias de Ipanema e de Co-
[pacabana.
Nos montes ouviremos cantar o
[sabiá.
Iremos á deliciosa ilha de Pa-
[quetá,
cheia de flores, sol e placidez,
que parece a ilha de Robinson
[Crusse.
Iremos tambem a Nictheroy, lin-
[da cidade,
Capital do Estado do Rio de Ja-
[neiro,
orlada de praias, sonóra de
[mar.

Crianças, crianças,
vamos todos ao Rio:
Comeremos feijoada,
dansaremos um samba.
Aprenderemos a falar portuguez.
Num trem subiremos, entre bos-
[ques de luz,
ao cume do Corcovado,
para ver a enorme estatua de
[Jesus.
Passearemos pela Avenida Rio
[branco,
pela rua do uvidor, pelo Jardim
[á Beira-Mar,
á rua Paysandu', com seu es-
[belto palmar,
o grande Jardim Botanico, de
[belleza sem par.
No Alto da Boa Vista, veremos
[a cascata.
Chegaremos até o lago das Fa-
[das.
Veremos os collares de ilhas
e os morros que brincam de
[polis,
de mãos dadas.
Iremos á linda cidade de Petró-
[polis,
— cheia de hortencias —
e á alegre cidade de Thereso
[úpolis,
onde ha um pincaro agudo
chamado Dedo de Deus.
Num trem veloz
voltaremos ao Rio, vendo a ma-
[gia clara
da bahia de Guanabara.
Crianças, crianças, vamos ao Rio,
[vamos todos ao Rio
para brincar com os meninos
[brasileiros
e estreitar a ronda americana
das republicas irmãs!"

Repare-se em que se trata de pagina de um livro destinado ás crianças da America, e de prompto se perceberá sua magnifica efficacia.

Ha no volume, como disse, sob o titulo "Saudade", uma canção em lingua nossa (traducção do professor Solon Borges dos Reis), que servirá a transmittir ás crianças do continente o sentimento de nossa doçura interior e da doçura do idioma em que nos exprimimos:

Minha mãe, que tão distantes
estás,
como te lembro!
Parece-nos ver-te de manhã,
[muito cedinho,
rumo da igreja, envolta num
[chale,
levando para signal,
nas paginas do teu missal
pequenino,
as cartas que te escrevi...
Quando eu era ainda menino
me ensinavas a rezar
ante uma imagem de Christo.
E agora eu creio ver-te
todas as noites, no teu velho
[quarto,
rogando áquella mesma imagem
que vele com doçura pia
pelo filho que um dia
abandonou o lar
com sêde de distancia
e ansia
de vagar...
Quando eu era pequeno, canta-
[vas para mim.
Deixa que agora, mãe,
eu cante para ti,
de longe, sim, de muito longe
a canção da Saudade".

O encanto principal do livro, comtudo, mesmo para o nosso coração brasileiro, está na interpenetração de sentimentos e deslumbramentos que no poeta acordaram visões de todos os pontos do Continente, — que elle tem percorrido numa peregrinação infatigavel.

Se o Rio de Janeiro lhe inspirou todo um volume de canções deliciosas, Buenos Aires deu-lhe este esplendido poema:

"Buenos Aires; poderei dizer al-
[gum dia
com palavras que sejam dignas
[de sua belleza,
quanto amei e sempre amarei
[tua alegria,
teu esplendor, teu progresso, teu
[exemplo de grandeza?
Olhos myopes te viram com nu-
[vens de tristeza...
Triste tu, Buenos Aires, triste
[tu, a colmeia
de actividade constante, de lu-
[ta, fortaleza,
ardor, renovação, alma vibrante
[plena!
Unes e synthetizas, Buenos Aires
[vivaz,
aspectos das urbes mais belas
[do Occidente.
De Londres e Parias ha traços
[em tua face,
E de New-York escutas o canto
[omnipotente.
Mas a nenhuma imitas, nem
[queres imitar.
Tu és outra cidade. Latino-
[americana,
de teu crysol enorme ao mundo
[tu vaes dar
uma revelação que já sentimos
[proxima.
Buenos Aires, cidade generosa:
[na Terra,
és a maior de todas na linha
[equatorial.
Bibliothecas, estadios, vida for-
[te, integral,
vida activa e de sonho, a que
[teu nome encerra!
A's tuas praias vêm navios do
[mundo todo.
E sonham nos teus portos os
[cantos mais variados.
Que sempre, Buenos Aires, os
[homens irmanados
sejam todos felizes em teu abra-
[ço profundo!
Que os que soffreram saibam em
[ti olvidar.
Que o solitario e triste ache
[sempre tua mão.
Que todos sempre possam tra-
[balhar e augmentar
teu esplendor e força, orgulho
[americano!
Que seja sempre a paz teu pão
[de cada dia!
E que nos parques, nas esco-
[las, nos caminhos,
cantem alegres sempre as crian-
[ças immigrantes,
como cantam alegres as crian-
[ças argentinas".

Como o Rio e Buenos Aires tiveram o louvor do poeta outras luminosas paragens e portentosas realizações humanas da America, assim como varios dos seus authenticos pró-homens e suas grandes e multiformes riquezas. E, como era de esperar-se, não falta no livro a expressão desse generoso sentimento universalista que nos caracteriza, a nós, povos americanos, o qual, sem diminuir de modo nenhum em nós o fervor patriotico, leva-nos, comtudo, a uma perspectiva de espirito mais desafogada, mais livremente aberta, porventura, do que a dos povos europeus.

Leia-se, em traducção precaria embora, esta "ronda universal":

"Ronda de crianças, ágil, clara,
ronda de crianças, fresca, santa,
nesta escola americana!
Cabecinhas morenas
cabecinhas louras,
vermelhas,
negras.
Raças de paizes longinquos
se uniram para cantar
uma canção de paz e liberdade,
de trabalho e fraternidade.
Hespanha, Italia, França, Rus-
[sia, Japão, Germania,
Julio, Cesar, Suzette, George,
[Niko, Gretchen, Mara.

Cantae, crianças, cantae!
Louvada vossa canção!
As vossas mãos uni bem!
Uni bem o coração!
Sêde sempre um só coração,
uma nobre emoção,
uma doce canção!
Uni bem nossas mãos
de irmãos!

Numa escola americana
— bemdita America! —
se realiza o milagre,
sob o diaphano sol primaveral,
da ronda universal.
E nesta hora amarga para to-
[ta a Terra,
hora de odios e loucuras,
em que os braços se erguem tre-
[mulos
pedindo a esmola da paz,
são as crianças, as crianças que
[nos dão o exemplo
do Amor, da Vida, da Frater-
[nidade!
Cantae, crianças, cantae!"

Assumptos Psychicos

O fim do primeiro Reinado

EIS AHI mais um capitulo da Historia Espiritual da Nacionalidade transmittido, como os anteriores, pelo espirito de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica desse extraordinario joven que é Francisco Candido Xavier. Os principaes episodios aqui enumerados constam, em outras palavras, das paginas da nossa Historia, observados, entretanto, sob o ponto de vista circumscripto á percepção humana. Na mensagem de Humberto de Campos, taes episodios apparecem com a sua origem e reflexo nos planos do Além, para demonstrar aos homens da Terra que elles permanecem sob a tutella espiritual, della podendo utilizar-se sempre que o desejem, desde que o façam com o elevado intuito de proporcionar o maior bem possivel ao seu semelhante. E aquelles que baixaram á Terra com a espinhosa missão de governo pódem contar com aquella doce tutella, ou inspiração, em muito maior escala, porque um elevado numero de mensageiros de Jesus, incumbidos de velar pelos governantes, apenas esperam os seus momentos de calma e reflexão, para lhes transmittir a solução adequada a todos os seus problemas de governo. Comtanto que o seu ambiente moral permitta a approximação de tão luminosas entidades...

"Um dos traços caracteristicos do povo brasileiro é o seu profundo amor á liberdade. A largueza da terra e o infinito dos horizontes dilataram os sentimentos de emancipação em todas as almas chamadas a viver sob a luz do Cruzeiro. Desde a formação dos primeiros movimentos nativistas, a mentalidade geral do Brasil obedeceu a esse nobre imperativo de independencia e, ainda hoje, todas as acções revolucionarias que se verificam no paiz, lamentavelmente embora, trazem no fundo esse anseio de liberdade como o seu movel essencial.

A attitude de D. Pedro I ordenando a dissolução da Constituinte, em 1824, encontrara funda repercussão no espirito geral. Se bem que ignorasse o que vinha a ser uma constituição bôa e justa, o povo a reclamava, dentro do seu conhecimento intuitivo, acerca da transformação dos tempos.

O imperador, apesar das suas paixões tumultuarias e das suas fraquezas como homem, possuia notavel acuidade, em se tratando de psychologia politica. Os estudiosos que viram na sua personalidade sómente o amoroso insaciavel, muitas vezes não lhe reconheceram o espirito emprehendedor na direcção da causa publica, inaugurando a era constitucional do Brasil e Portugal, com as suas valorosas iniciativas. E' de lamentar os seus transbordamentos amorosos e a tragedia da sua vida conjugal, quando a seu lado tinha uma nobre mulher, cujas renuncias e dedicações elevavam-se ao heroismo supremo; mas, nos instantes em que o seu coração se tocava das idéas generosas, criando no seu mundo intimo o estado receptivo propicio ás inspirações do mundo invisivel, as phalanges de Ismael aproveitavam o minuto psychologico para auxilial-o na tarefa de consolidação da liberdade da patria do Evangelho. Foi desse modo, que muitos decretos foram lançados de suas mãos, objectivando, innegavelmente a tranquillidade geral.

Como diziamos, a sua resolução extrema dissolvendo a Assembléa e exilando os Andradas, havia cavado um abysmo entre elle e a opinião publica, intransigentemente apaixonada pela emancipação do paiz. As lutas isoladas multiplicavam-se assustadoramente. No Rio e nas provincias, tudo era um clamor surdo de protestos contra os actos de D. Pedro, que, aliás, não poderia manter outra attitude em face do ambiente confuso do paiz.

A provincia de Pernambuco onde se fixaram, inicialmente, as balizas dos grandes sentimentos de liberdade e da democracia com a influencia de Mauricio de Nassau, guardava, mais que nunca, o sentimento de independencia e de autonomia. Todas as grandes idéas encontravam, no Recife, o clima apropriado ao seu desenvolvimento e foi justamente ahi, que as deliberações de D. Pedro feriram mais fundo. A 24 de Julho de 1824, estalam, na terra pernambucana, os primeiros movimentos da Confederação do Equador, que se ramificava por toda a região do Norte e vinha proclamar as generosas idéas republicanas. Paes de Andrade colloca-se á frente da acção revolucionaria, com o objecto de agir contrariamente ao imperador, a quem se attribuia o proposito de reunir as corôas de Brasil e de Portugal, reintegrando-se o primeiro na vida colonial. Mas o governo central providencia energicamente. Lord Cockrane e Lima e Silva São enviados com urgencia para eliminar a insurreição. Em Pernambuco, o Marquez do Recife, com todo o seu prestigio entre os lavradores inicia a defesa do governo imperial e prestigia as tropas enviadas, que suffocam o movimento. Os republicanos são vencidos e presos. Paes de Andrade refugia-se num navio inglez, conseguindo escapar á acção repressiva do Imperio, mas João Ratclif e Frei Caneca pagam com a vida o sonho republicano. Executados militarmente, são elles o doloroso escarmento para os companheiros. Ambos iam, porém, associar-se aos trabalhos do Infinito, sob a direcção de Ismael, cuja misericordia alentava as energias da patria brasileira.

Com o desapparecimento da Conferação do Equador, as agitações intestinas não haviam terminado. Os reinóis, espalhados por todos os recantos do paiz, esperavam um golpe de unificação das duas patrias, sonhando o regresso á vida colonial em beneficio dos seus interesses economicos. Os brasileiros, todavia, entravam em luta com os portuguezes, constituindo esses movimentos uma ameaça constante á paz collectiva, durante varios annos.

Por essa epoca, o mundo invisivel actua de maneira sensivisivel entre os gabinetes politicos, para que a Provincia Cisplatina fosse reintegrada em sua liberdade, após a conquista indebita levada a effeito pelas forças armadas de D. João VI, em 1821, sob a inspiração de D. Carlota Joaquina. A imposição para submettel-a era fundamente impopular, porquanto, desde os primordios da civilização brasileira, os mensageiros de Jesus diffundiram o mais largo conceito de fraternidade dentro da patria do Cruzeiro, onde todo o povo guarda a tradição da solidariedade e da autonomia. E a realidade é que Ismael triumphava sempre. Apesar das primeiras victorias das armas brasileiras, a Provincia Cisplatina, que não era um producto elaborado pela patria do Evangelho e nem fruto de trabalho dos portuguezes, separava-se definitivamente do coração geographico do mundo, com a mediação pacifica da Inglaterra, para formar o territorio que se constituiu como a Banda Oriental do Uruguay.

Emquanto se desenrolavam esses acontecimentos, a opinião publica do Brasil não abandonava a critica a todos os actos e deliberações do imperador. D. Pedro, senhor da psychologia dos tempos novos, não ignorava quanta decisão exigiam os affazeres penosos do governo. Seus ministerios, no Rio de Janeiro, formavam-se para se desfazerem em curtos periodos de tempo. O paiz andava agitado e apprehensivo, temendo as suas resoluções e espreitando os seus menores gestos. As suas aventuras amorosas eram perfidamente commentadas pelas anecdotas da malicia carioca. O povo, conhecendo alguma coisa da sua conducta particular, encarregou-se de organizar a maior parte de toda as historias ridiculas em torno da sua personalidade, que, se era rude e sensual, não era differente da generalidade dos homens da época e possuia, não raras vezes, rasgos generosos que tocavam nos mais altos cumes do sentimento.

A imprensa, começada pelo conde de Linhares em 1808, sob a protecção de D. João VI, no casarão da rua do Passeio, não o abandonou, transformando se em sentinella dos seus menores pensamentos.

O imperador era accusado de proteger, criminosamente, os interesses portuguezes, embora as suas acções em contrario.

Muitas vezes, nos seus momentos de meditação, no paço de São Christovão, já no tempo de suas segundas nupcias, deixava elle vagar o espirito pelo mundo rico das suas experiencias, acerca dos homens e da vida, para reconhecer que todo aquelle odio gratuito advinha-lhe da situação de portuguez nato. O Brasil era reconhecido á sua acção, no que se referia á independencia politica, mas não tolerava a origem do seu imperador, em se tratando dos problemas da sua autonomia.

Após a noite das "garrafadas", em que os partidos politicos se engalfinharam na praça publica, de 13 para 14 de março de 1831, D. Pedro compareceu a um Te-Deum na igreja de São Francisco, sendo recebido, depois da ceremonia religiosa, pelo povo que o rodeou, com algumas demonstrações de desagrado.

Para conciliar os animos exaltados do partidarismo, D. Pedro organiza um novo ministerio, todo elle formado por homens de sua absoluta confiança. O povo, entretanto, enxergando dentro do novo gabinete ministerial somente aquelles que considerava como os palacianos de São Christovão, reuniu-se no campo de Sant'Anna, capitaneado por demagogos do tempo e, em poucos minutos, a revolução se alastrava pela cidade inteira. Deputações populares são enviadas ao imperador, que as recebe com serenidade e indifferença. No seio dos revoltosos estão os seus melhores amigos. Os senhores da situação eram os mesmos a quem o imperador havia amparado na vespera. O proprio exercito que elle organizara com infinito desvelo voltava-se contra elle naquella noite memoravel. D. Pedro, depois de ouvir á meia noite as explicações do major Miguel de Frias, que viera a palacio em busca da sua decisão quanto ás exigencias do povo, que lhe impunha o antigo ministerio, mandou chamar o chefe da guarda do regimento de artilharia aquartelado em São Christovão, ordenando, com serena nobreza, que se reunisse com os seus ás tropas revoltadas e accrescentando generosamente: — "Não quero que ninguem se sacrifique por minha causa".

Depois da meia noite, preferiu ficar só, na quietude do seu gabinete. Ali, considerou o patrimonio das suas experiencias sagradas. Através do silencio e da sombra, a voz de seu pae, já na vida livre dos espaços, falava-lhe brandamente ao coração. Os mensageiros de Ismael auxiliam-lhe o cerebro esgotado na solução do grande problema, e ás duas horas da madrugada de 7 de Abril de 1831, sem ouvir siquer os seus ministros e conselheiros, o imperador abdicava na pessoa do filho, D. Pedro de Alcantara, que contava então cinco annos e ficaria sob a esclarecida tutela de José Bonifacio.

De manhã, já o ex-imperador do Brasil, junto de sua familia, achava-se a bordo da nau ingleza "Warspite", de onde se transferia á "Volage" para, através dos oceanos, ser conduzido aos mesmos triumphos da generosa idéa de liberdade.

HUMBERTO DE CAMPOS"

BIBLIOGRAPHIA

"O CHRISTIANISMO DO CHRISTO E O DOS SEUS VIGARIOS" PELO PADRE ALTA

A Livraria da Federação acaba de imprimir, já com a legenda de 1939, uma obra de inapreciavel valor para os estudiosos da doutrina, daquelles que se não contentam com a simples assertiva de que os povos da Terra caminham, por veredas differentes embora, para a acceitação integral, absoluta, da autoridade do Christo, como o conductor maximo da humanidade terrena em sua elevação espiritual até á Perfectibilidade. O volume publicado pelo Padre Alta — pseudonymo de uma das maiores autoridades ecclesiasticas emancipadas dos dogmas catholicos — e que vem de ser traduzido pelo dr. Guillon Ribeiro, encerra nos seus vinte capitulos uma analyse completa do chamado problema religioso, desde as mais remotas eras até aos nossos dias, conduzindo-nos brilhantemente á acceitação da sua these em torno do Espiritismo christão. Nas suas conclusões, assim se manifesta o erudito escriptor:" — O clero desceu a encosta dos arrastamentos humanos; cumpre-lhe subir por onde desceu. Transformar-se ou perecer, tal o dilemma que o progresso da liberdade e da sciencia impõe a todas as igrejas e, em primeiro logar, á igreja romana que, sendo a mais poderosa, tem maiores responsabilidades".

Silvio Roberto

Filhos Sem Lar

Scena de "Filhos sem Lar", com Kay Francis, Dickie Moore, Bonita Granville, Bobby Jordan e Annita Louise, o film que o Plaza estreará amanhã

FILHOS SEM LAR (My Bill), que a Warner apresenta no PLAZA, a partir de amanhã relata-nos a vida e os problemas de Mary Colbrook, mulher moça, formosa e amada, cuja vida matrimonial chega, repentinamente, a inesperado final, quando morre seu marido, deixando-a com quatro filhos... e uma tia verdadeiramente infernal, além de regular fortuna que ella, com sua inexperiencia desbarata antes mesmo quecomprehendesse quanto possuia.

Esses quatro filhos da joven e bella viuva eram Muriel (ANITA LOUISE), com dezoito annos e... beijavel; Reginald (BOBBY JORDAN), com 16 annos e... espancavel; Gwen (BONITA GRANVILLE), com treze primaveras sómente e... insupportavel; finalmente, Bill (DICKIE MOORE), com 3 annos e... apenas Bill, uma criança!

Responda-nos, leitora: Que faria, na mesma situação da bella e joven viuva Mary Colbrook? Attender todos os pedidos de Muriel? Deixar-se escravisar por Reginald? Desistir de domar Gwen? Cuidar apenas de Bill? Ou, talvez, fosse preferivel casar novamente? E as contas? As contas a pagar, que se accumulavam no fundo das gavetas e traziam atormentada a linda viuvinha?

Pense bem, leitora gentil. Pense no que faria, em identica situação, mas não deixe de ver o que KAY FRANCIS, que surge deslumbrante de belleza e elegancia, vibrando como nunca, entre esse quartetto de "filhos" tão queridos por todos nós e que são ANITA LOUISE, DICKIE MOORE, BOBBY JORDAN e BONITA GRANVILLE.

John Farrow dirigiu FILHOS SEM LAR, para a Warner e o fez de modo a merecer sinceros elogios do Dr. Norival Fontes, DD. Director de Propaganda e Educação Cultural, que quiz ver FILHOS SEM LAR uma segunda vez na sala privada dos escriptorios da Warner.

COLUMNA DE EDIPO

HORIZONTAES

3. Graça.
5. Dia.
6. Escolhe.
8. A Previdencia.
10. Antigo tecido grosseiro de lã.
12. Regra necessaria.
14. Debalde.
15. Suff. indicando diminuição.
16. Especie de coqueiros do Brasil
17. Planta do Brasil, genero anona.
18. Cá.
20. Nome proprio feminino.
23. Cidade fortificada do Wurtemberg.
25. Antiga cidade da Asia Menor
27. Assim.
29. Investigador minucioso.
30. Condado da Escocia.
31. Toucinho.
32. Antiga cidade da Colchida.
33. Ballarico.
34. Parafuso.
35. Insulso.

VERTICAES

1. Trabalhos.
2. Maguado.
4. Portos.
6. Amaina.
7. Especie de madresilva da Cochinchina.
8. Termo brasileiro que significa herva.
9. Interjeição, exprime espanto.
10. Pimenta das Indias e de Cayenna.
11. Porém.
12. Nome proprio feminino.
13. Pedra.
19. Nome de uma ave do mar, tambem chamada maçarico.
20. Empinar-se (o cavallo).
21. Mais.
22. Florido.
23. Cotia.
24. Aquillo que apresenta fluctuação.
25. Assim.
26. Arma branca.
27. Medida argelina.
28. Planta sempre verde da America.

GUNGA DIN

Uma scena de "Gunga Din", estrellado por Cary Grant, Victor Mc Laglen e Douglas Fairbanks Jr.

PROXIMO á "Mountain Whitney", existe a cidade de Lone Pine, California. Seus habitantes, se bem que não sejam muitos, adoram a guerra! E' com verdadeiro delirio que elles applaudem a chegada de novos batalhões que vêm travar embates naquellas terras distantes e amplas... Esse é o logar onde de preferencia se travam os combates que assistimos nos films que Hollywood nos manda.

Em doze mezes quasi trinta films tiveram as suas scenas de "outdoor" tomadas em Lone Pine, e, cada companhia enche os bolsos dos commerciantes do local.

Actualmente Lone Pine está no seu maior periodo de actividade. Nunca a cidade teve um movimento tão febril e intenso. E' que ali a RKO Radio está filmando algumas scenas de GUNGA DIN", film baseado na famosa ballada de Rudyard Kipling, "estrellado" por Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr. Approximadamente dois mil actores e technicos, sob a direcção de George Stevens, conseguiram convencer aos proprietarios dos armazens locaes, que voltou a era da prosperidade.

Conversando com Walter Down, director da Camara do Commercio de Lone Pine, você naturalmente ouvirá dizer: "Nós somos, provavelmente o unico povo do mundo que bate palmas quando uma nova "guerra" rebenta nas immediações da nossa cidade. Nós lucramos muito com cada "conflicto" que surge Quando as "tropas" batem em retirada depois de terminado o combate, nós nos sentimos tristes. Isto porque nós adoramos a guerra — a guerra de Hollywood, naturalmente — e detestamos a paz. Espero que não nos queiram mal por isso, accrescenta elle com um sorriso.

A Grande Guerra que está se travando, agora, em Lone Pine e que enche de satisfação todos os seus habitantes, é entre forças britannicas e tribus Indu's, para o film "GUNG DIN". Ali, ou melhor, ainda a uma grande distancia, se ouve o ribombar da artilharia pesada e o ruido ensurdecedor das metralhadoras e fusis... "Não é maravilhoso? observa Mr. Down, dois mil homens lutando, e, quando a noite desce, não se encontra, estendido no chão, o corpo de uma só victima!... E' pena que todas as guerras não possam ser como esta... Tudo então seria maravilhoso...".

Parece que a RKO Radio augmentou ainda a beleza da famosa ballada de Kipling, contando ainda a historia dos tres robustos "mosqueteiros" que são Cary, Victor e Douglas. Essa amizade que os une, constitue uma das mais lindas coisas de "Gunga Din". A época é, em 1890, quando as tropas da Rainha Victoria extendiam o seu dominio até o norte da India.

E, emquanto nos campos de batalha se travam duellos de morte, os negociantes de Lone Pine progridem... A guerra, é decididamente, uma coisa maravilhosa.

A EPOPE'A DO JAZZ

NO fundo da alma humana existe um desejo de revistar o passado, um desejo especial, para ver-nos como os outros nos viram.

Primeiramente, ha a saudade dos "bons tempos idos", e a seguir o desejo natural de rever velhas divergencias. Eis porque os productores de Hollywood, tentam recapitular o passado, necessitando para esta tentativa, fazer grandes esforços e cuidados de suas partes. "A EPOPE'A DO JAZZ" é um verdadeiro exemplo dessa these.

"A EPOPE'A DO JAZZ" trata de um assumpto que fica no passado, porém não muito remoto, encontrando, por isto, os productores mais serias difficuldades do que se se tratasse de uma historia passada além de um seculo. A memoria humana apezar de um tanto insegura é muito tenaz, para relembrar factos passados "dos bons tempos vividos, resultando dahi talvez um choque para innumeras pessôas.

No film a "EPOPE'A DO JAZZ", numa das primeiras sequencias, Alice Faye representa o papel de Stella Kirby, uma cantora de classe baixa, que canta num cabaret do "basfond" de São Francisco, no anno de 1911.

Como deveria estar trajada?... O seu vestido, uma replica fiel de uma photographia feita naquela época, é uma coisa muito berrante, cheia de pennas, babados e adornos de ro-cocó. O costume é puramente authentico, mas muitas pessôas que se lembram do anno de 1911, mesmo que seja vagamente, ficarão espantadas com tanto espalhafacto.

Ainda mais se surprehenderão, ao ver Alice Faye sentada com rapazes num café, bebendo cerveja e fumando com modos masculinos, quando a illusão geral, é que naquella época mulher alguma era permittida num bar, e muito menos bebendo e fumando. O Estudio porém, fez grandes pesquizas a esse respeito, e descobriu que embora nos logares de grande luxo, bars e hoteis, não fossem admittidos estes modos, não faltavam bars de classes inferiores, que "ellas" frequentavam.

Tyrone Power em uma scena da super-producção da 20th. Century-Fox "A epopéa do Jazz", que o Palacio vae exhibir amanhã

Outro exemplo: muito poucas pessôas lembrar-se-ão ter dansado naquella época o "Turkey-Trot", comtudo, essa dansa, popularizada por Vernon e Irene Castle, era uma vez a mania de toda a Europa e dos Estados Unidos. Irving Berlin acertou, quando intitulou uma de suas canções "EVERYBODY'S DOING IT (Cada um o faz). Muitas outras surprezas serão intercaladas nas sequencias de "A EPOPE'A DO JAZZ". Os homens sentir-se-ão nervosissimos ao apreciarem os collarinhos altos e duros, muito em voga uns 22 annos passados. Igualmente rir-se-ão dos estylos femeninos, para depois se calarem vendo a grande moda de calças "americanas", muito apertadinhas, e acima das botinas. 85 "sets" foram preparados para o film "EPOPE'A DO JAZZ", sendo um dos mais difficeis a ser acertado, a reconstrucção de um "speakeasy" (bar clandestino) de Greenwich Villarage.

Em cada platéa existe grande numero de espectadores, promptos a criticar qualquer scena antiga, representada na téla, portanto Darryl F. Zanuck, chepe produtor da 20th. Century Fox, teve a mais difficil tarefa de pesquizar e seguir a verdade, apresentando-a porém floriada, e de uma maneira agradavel para o publico.

Musica... eis a qualidade de poder acalmar os rebeldes, e evocar memorias agradaveis. A 20th. Century-Fox procurou o auxilio da musica para seguir seu lemma "representando o passado", verdadeira e agradavelmente.

Como é sabido, America, desde o inicio do presente seculo tornou-se cada vez mais, o paiz da musica popular. A presente mania de dansas excentricas não é nada mais do que a continuação de uma serie de tentativas anteriores. Lembram-se do "Charleston e Black Botton"?...

Quando essas dansas foram em voga, houve as mesmas controversias e divergencias a respeito das que existem hoje em dia com as dansas ultra-modernas. As pessôas mais velhas, lembrar-se-ão tambem do tempo em que RAGTIME, — a dansa adorada por todos — creou sermões e artigos especiaes na imprensa, da mesma maneira que hoje em dia, é criticada BIG APPLE.

Nos annos de 1913 e 1914, justamente na época da Grande Guerra, não havia uma só pessôa na Europa e nos Estados Unidos, que não fizesse questão de aprender o "Tango Argentino". Muitos, exaggerados, quebraram suas pernas — e até mesmo um senhor de idade avançada, querendo "exhibir-se" cahiu morto, após ter effectuado uns passos complicados. Dahi, o cléro foi contra a mania, tanto da dansa, como da musica.

Apezar de tudo, a musica, sempre occupou o logar mais importante em nossa vida, não só na America, como em todos os outros paizes.

Cada um que conhece e pensa na musica americana dos ultimos 2 annos, tem em mente o nome de IRVING BERLIN. Como muito apropriadamente declarou o famoso compositor e critico John Alden Carpenter — "A historia musical do anno de 2.000 descobrirá que o dia do nascimento da musica americana e do Irving Berlin foi um só.

"Tres famosos astros" do firmamento da 20th. Century-Fox, foram escolhidos para abrilhantar esta pellicula repleta de melodias e romances de amor... Tyrone Power, Alice Faye e Donn Ameche, receberão novamente os louros da victoria, interpretando de uma maneira invulgar 3 personagens da "EPOPE'A DO JAZZ".

Senhorita Minha Mãe

Danielle Darrieux numa scena do seu mais recente e divertido film, "Senhorita minha mãe", que Art-Films vae apresentar no Pathé Palacio, a 5 de dezembro

AVENTURAS DE TOM SAWYER

NÃO é um garoto-prodigio, engraçadinho, mimoso e mimado. E' um pequeno actor cheio de nervos, vibrante, sympathico e destinado a conquistar um logar ao sol abrazador de Hollywood... Chama-se Tommy Kelly e ahi vem em "As aventuras de Tom-Sawyer", a obra-prima de Mark Twain que David O. Selznick transportou para a téla, toda em côres, confiando a Norman Taurog a direcção.

Quem já leu essa novella, ha de deliciar-se com sua versão cinematographica e surprehender-se com a fidelidade da pellicula. Quem a desconheça terá uma sensação duplamente agradavel. E' esse um film soberbamente realizado, que nos dá Tommy Kelly, a suprema revelação da temporada, dando-nos tambem Kackie Moran, May Robson, Walter Brennan e Victor Jory.

Estará na téla do S. Luiz, provavelmente de amanhã a uma semana, dia 5 de dezembro, e vae, sem duvida, enfileirar-se entre os melhores espectaculos da temporada.

Conta-nos, "Aventuras de Tom Sawyer", as peripecias infantis, transformadas em um film todo nervos, todo belleza, todo imprevistos. E está, ainda, muito bem impresso em "technicolor", o mesmo que de tal maneira vem impressionando o publico que assiste a "Goldwyn-Follies".

Pela primeira vez, aliás, assistiremos a uma realização em technicolor, da criança e para a criança. Um conjunto de pequenos astros, esplendidos a valer, e a revelação de Tommy Kelly no garoto-heróe da novela de Mark Twain; fazem deste film, que a United Artists nos dará a conhecer neste fim de estação, um presente magnifico para as platéas de todas as idades.

O AMOR É UMA DOR DE CABEÇA

O Pathé Palacio exhibirá amanhã dois films: "O amor é uma dor de cabeça", com Franchot Tone e Gladys George, e ainda "Arma Poderosa", com Kent Taylor e Wendy Barrie

Só Para Mulheres

Danielle Darrieux em uma scena do film "Só para mulheres", que, em reprise, está sendo exhibido desde sexta-feira no Broadway

Lanceiros da India

Gary Cooper e Kathleen Burke numa scena de "Lanceiros da India", a super-producção da Paramount que o Odeon vae exhibir amanhã

LANCEIROS DA INDIA, reunindo scenas de sport, scenas de alegria nas casernas, scenas de dansa a cargo dos dansarinos Nautch, e sobretudo revelando, a respeito da India, aspectos inteiramente desconhecidos, possue um valor inherente de diversão, que não poderia passar despercebido ao mais bisonho dos exhibidores.

Não ha negar, porém, que "LANCEIROS DA INDIA é tambem um film permeiado de heroismo, de espirito de abnegação e sacrificio.

Entretanto, diz Hathaway, quando dirigi o film, receei que elle fosse dar uma idéa erronea da India, que é, a meu ver, o mais pacifico de todos os paizes do mundo.

LANCEIROS DA INDIA, que o Odeon vae apresentar em "reprise" na proxima semana, apparecem Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell e Sir Guy Standing.

Os Tres Mosqueteiros

"Os tres mosqueteiros", baseada no immortal romance de Alexandre Dumas, será a pellicula que o Broadway exhibirá em dezembro

Concurso LUISE RAINER

Um concurso para os "fans" da estrella de "Mademoiselle Frou-Frou", organizado pelo DIARIO DE NOTICIAS e o Cine Metro

EM combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, o CINE METRO realizará um interessante concurso dedicado ás "fans" de LUISE RAINER, cujo novo film, "MADEMOISELLE FROU FROU", deverá ser apresentado no confortavel cinema sexta-feira proxima.

O concurso consiste no seguinte:

Diariamente, de terça-feira proxima á 6.ª-feira (quatro dias, portanto), o DIARIO DE NOTICIAS publicará um cliché em que, numeradas, ver-se-ão duas scenas de cada um dos dois films com que LUISE RAINER conquistou, dois annos seguidos, a estatueta da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

Além de indicar a que films pertencem essas scenas, as concorrentes deverão fazer uma curta descripção das mesmas. Por exemplo: "Na scena n. 8, que pertence ao film tal, Luise Rainer está ouvindo a declaração de amor de William Powell", etc.

PREMIOS: Tres são os premios destinados ás gentis concurrentes do "contest" inspirado por "Mademoiselle Frou-Frou":

— Um gracioso apparelho de radio "Crosley", gentil offerta das Casas Mesbla;

— Um elegante modelo de passeio confeccionado pelo estabelecimento de modas de Madame Janot (ao lado do Cine Metro);

— Uma collecção de photographias dos principaes "astros" da Metro-Goldwyn-Mayer, sendo que de Luise Rainer serão dadas tres "poses" já pertencentes ao seu trabalho em "A GRANDE VALSA", ora sendo concluido.

OUTROS DETALHES: — As soluções deverão ser remettidas para a Gerencia do CINE METRO (rua do Passeio, 62) até 2.ª-feira, dia 5, — acompanhadas dos nomes e endereços das concorrentes. O julgamento das soluções será feito por um representante da Metro-Goldwyn-Mayer e redactores do DIARIO DE NOTICIAS. Só serão tomadas em apreço as concorrentes que tiverem tomado em consideração todas as scenas (em numero de 16) publicadas nos quatro clichés. — No caso de se encontrarem soluções 100 % eguaes quanto á exactidão na descripção das scenas, proceder-se-á a um sorteio para conferir os premios de direito, os quaes serão entregues até o dia 8 de dezembro na gerencia do METRO

Luise Rainer em "Mademoiselle Frou-Frou", e, em baixo, nos dois films com que conquistou a estatueta da Academia, que se vê ao lado

DANSE COMMIGO

Ginger Rogers em diversas poses de "Danse commigo", o seu proximo film com Fred Astaire que o Palacio irá exhibir breve

FRED Astaire e Ginger Rogers novamente juntos! Essa é a noticia que corre de canto em canto... Todos aguardam com anciedade o film que, depois de uma separação de dezeseis mezes, reune novamente os dois geniaes bailarinos. E, como será bem recompensada essa anciedade, quando finalmente puderem assistir a essa super-comedia musical que a RKO Radio nos promette para o proximo dia 12, no Palacio Theatro. Sim, porque em "Danse commigo" ha, além das novas e sensacionaes creações choreographicas de Fred e Ginger, e das bellissimas musicas compostas por Irving Berlin, um enredo curioso, cheio de comicidade e graça. Um enredo que nos traz o genial Fred Astaire como famoso medico psychanalysta! E onde Ginger tem a opportunidade de deslumbrar os seus fans com a sua belleza estonteante, realçada por elegantes e luxuosas "toilettes" usadas nas suas sequencias... "Danse Commigo", é um espectaculo alegre, deslumbrante, luxuoso e admiravel...

CHACARAS E FAZENDAS

ESPECIES HORTICOLAS

CENOURA

Daucus carota L. — Familia das Umbelliferas.

O solo para a cultura da cenoura deve ser solto e friavel, rico em elementos nutritivos. Aconselha-se uma adubação phosphatada, esterco de curral e cal.

Semea-se durante todo o anno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. Para facilitar a semeadura, mistura-se as sementes com areia fina e peneirada. Faz-se o desbaste, opportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 centimetros, em cada fileira.

Colhe-se logo que as raizes tenham um diametro de cerca de dois e meio centimetros. Arrancam-se as raizes a mão, extraindo-se somente as que tenham o diametro desejado. As demais são deixadas no sólo para serem retiradas mais tarde, tendo-se todo o cuidado em não machucal-as.

Colhida a planta, amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes, para a remessa para os mercados. As tardias, são remettidas soltas, em cestos.

As raizes devem ser lavadas logo após a colheita, antes ou depois de feitos os molhos.

BETERRABA

Beta vulgaris var. hortensis L. — Familia das Chenopodiaceas.

Exige terreno sillico — argiloso, humifero, preferindo-se os terrenos anteriormente adubados. O terreno deverá ser bem lavra, de modo a tornal-o perfeitamente solto. A agua em excesso concorre para o apodrecimento das raizes, motivo porque deverá o terreno ser bem drenado.

Semea-se de Maio a Setembro, em covas de profundidade de 2 e meio centimetros e distanciadas de 30 centimetros, conservando-se a distancia de 40 centimetros de uma linha a outra. Collocam-se 2 a 3 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se, em cada cova, uma unica planta das mais vigorosas.

A colheita deverá ser feita quando os tuberculos alcançarem a metade do seu desenvolvimento completo. Depois de colhidos são lavados, cortando-se as ramas, a 5 centimetros dos tuberculos.

São as beterrabas, como as demais plantas horticolas, atacadas por algunas molestias que poderão ser controladas com a applicação de fungicidas, em épocas opportunas, e pela eliminação constante de todas as folhas manchadas, que deverão ser cortadas e queimadas.

NABO

Brassica napus L. — Familia das Cruciferas.

O terreno deverá ser poroso e fresco, previamente trabalhado e bem adubado.

Semea-se em sulcos da profundidade de um centimetro e distanciados de 30 centimetros. Para uma melhor distribuição, misturam-se as sementes com areia fina, bem peneirada. No desbaste, deixam-se as plantas espaçadas de quinze centimetros, em cada fileira.

O sólo deverá ser conservado bem limpo, regando-se abundantemente.

Colhe-se geralmente 40 a 50 dias depois da sementeira emquanto os nabos estiverem tenros.

Instrucções praticas sobre a cultura do feijão

(Organizadas pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal)

Nome scientifico: — Phaseolus vulgares.

VARIEDADES — O Brasil é o paiz do feijão, constituindo, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo. E' com justa razão que o paulista o chama: — esteio da casa.

As duas grandes variedades cultivadas (talvez sub-especies) são: o de arrancar, ou anã; e o de moita ou de corda. As variedades mais cultivadas são: mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macassá e quebra-cadeira.

SOLOS — O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argillo-humosas), nas alluviões, nas terras meio argillosas fundaveis e enxutas, bem soalheiras, isto é, com bôa exposição para o sol. O feijão preto é mais exigente de terra que o mulatinho. Mas os sólos ideaes para o feijão seriam aquelles recommendados e ricos de phosphato e potassa.

PREPARO DO SO'LO — O systema radicular, isto é, o modo de enraizar do feijão, requer uma lavra de um palmo (22 cents.) de profundidade e uma gradagem bem feita. Duas araduras, cruzadas e dadas com uma antecedencia de 60 dias da semeadura, fazem augmentar a producção.

ADUBAÇÃO — Se o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azoto pela sua cultura, empobrece-o de phosphatos e potassa, elementos que precisam ser restituidos. O adubo ou estrume de curral, para dar ao sólo as quantidades sufficientes de acido phosphorico e potassa, deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000m2), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e immediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma bôa pratica, como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão á terra onde elle foi produzido e enterral-a. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado proximo e houver facilidade na compra de adubos chimicos, o seu emprego é muito recommendavel. Como indicação, póde-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 kilos de superphosphatos e 150 a 250 kilos de chlorureto de potassio, por hectare; esses adubos podem ser ministrados e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais economico. Conforme seja o sólo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua qualidade, como tambem sobre a quantidade.

ESCOLHA DA SEMENTE — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura immediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão seccados bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois, devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não forem iguaes ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são productos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono na proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfureto de carbono, como o "Zumby", "Merino" e outros) na dóse de 150 a 200 grammas de formicida para 100 litros de sementes.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES. — O feijão, sendo muito perseguido pelos insectos, convem a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção, para o feijão, é pelo sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; colloca-se o sulfureto em um prato fundo, cobre-se este com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fechal-a muito bem; depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfectadas. A quantidade de sulfureto a empregar deve ser 1 por mil (1/1000); assim, para 100 litros de sementes empregam-se 100 grammas de sulfureto; maiores doses fazem diminuir a faculdade germinativa das sementes.

EPOCA DA SEMEADURA. — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, tambem, tem um espaço de tempo proprio á semeadura muito curto; e nada influe tanto na sua producção quanto a época propria para a semeadura. No Norte e Nordeste brasileiro, a época de semeadura varia de Janeiro a Maio; no Sul ha duas épocas: Fevereiro e Setembro a Outubro, produzindo o feijão do frio e o feijão das aguas. No feijão plantado em Março bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se approxima, para damnificar a floração e fructificação. O feijão semeado em Novembro, por exemplo, a sua floração vae pegar os grandes aguaceiros de fins de Dezembro e Janeiro, que lhe são muito prejudiciaes. Portanto, convém antes não semear feijão, a semeal-o fóra de época.

PLANTAÇÃO. — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijial; porém, as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 cents.), nas linhas é recommendavel. Nessas distancias, empregam-se 50 a 60 kilos de semente por hectare, serviço que com uma semeadeira dupla póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

CUIDADOS CULTURAES. - Em geral, o feijoal exige duas limpas ou carpas e um cultivo, assim distribuidos: 1.ª carpa, quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centimetros) de altura; 2.ª, quando o agricultor perceber que o feijoal vae principiar a florescer, momento em que se dá a capina e chega-se a terra (abacellamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Se o tempo correr muito secco, os cultivos devem ser dados em maior numero de vezes.

COLHEITA. — As variedades de feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mezes depois da semeadura, para os feijões de arrancar; os feijões de corda são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; são tambem mais precoces ou ligeiros, produzindo dentro de 40 dias a tres mezes depois da plantação. O feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com a vagens, que são levadas ao terreiro para seccar, devendo-se viral-os constantemente durante o dia e amontoal-os á noite; depois de dois a tres dias, o feijão estará secco; deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita fazse quasi que diariamente, emquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens seccas, para proceder-se á colheita.

PRODUCÇÃO. — Um feijoal semeado a tempo, em solo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, póde produzir 2.500 e mais kilos por hectare. A média geral de producção fica muito abaixo disso: 1.500 a 2.000 kilos por hectare são uma média que póde ser acceita para base de calculo de producção.

AVICULTURA

OS METHODOS DE REPRODUCÇÃO

CONSANGUINIDADE

NA reproducção consaguinea, os reproductores não são só e unicamente da mesma raça e variedade, mas tambem da mesma linhagem, familia e sangue dahi o nome **consanguinidade**. Consanguinidade é synonimo de parentesco.

Em zootechnia se admittem como parentes os descendentes de um pae commum, seja qual fôr o grão, ou seja a todos os membros de uma familia.

Indubitavelmente esta interpretação é demasiado ampla, porque em certo grão, é tal a diluição do sangue commum, que na realidade desapparece a consanguinidade, ainda mesmo que continuem membros da mesma familia.

Assim, se considerarmos a consanguinidade entre exemplares da quinta geração, de um mesmo pae, encontraremos sómente 3 1/8 por cento de sangue commum; bem pouco, é certo.

Isto nos induz a limitar o parentesco ou a consanguinidade a um determinado grão; não deveria ser considerada além do quinto.

A consanguinidade, como disse Sanson: "eleva a hereditariedade á sua mais alta potencia.

Esta elevação de potencia se faz, como é logico, tanto para as condições desejaveis, como para as indesejaveis, de modo que é uma arma de dois gumes, mas o effeito dos mesmos causará maleficios quando manejada por mão inhabil.

A selecção nos faculta o meio de evitar que o gume inutil possa causar males.

O criador consciente examinará todas as qualidades, para que desappareçam nos descendentes as táras, em consequencia da somma dos defeitos.

Utilisando a consanguinidade, a selecção terá que ser mais rigorosa, mas os resultados serão muito mais rapidos e estaveis.

Quando se trata de fixar variações, ainda que algumas sejam bastante estaveis, a maioria tem necessidade, para se manter, uma reproducção consanguinea estreita. De accordo com a maneira pela qual se procede, diz-se que a criação se faz em linha, quando a união é entre individuos descendentes em linha recta, pae ou mãe, com filhas ou filhos ou com netos. A criação consanguinea é colateral, quando as uniões são entre parentes colateraes.

A esta chamam os inglezes "in-breeding e os francezes "reproduction en dedans e áquella, a chamada incesto pela humanidade, denominam os inglezes "breeding-in-line.

Não é necessario insistir que, quanto mais estreita fôr a consanguinidade, a hereditariedade se eleva á maior potencia, sendo portanto maiores seus beneficios, mas ao mesmo tempo, maiores os riscos.

O que se lê acima é o que diz a Cartilha Avicola Brasileira, não precisando que se affirme o que nella se encontra, pois os seus autores são demais conhecidos entre nós como autoridades na materia.

Alagão

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa patrulha de marfim*

Outras aaventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Fechado.
— GYMNASTICO — Tel. 22-8000 Companhia Brasileira de Comedia. — A's 20,45 horas. — "Yayá Boneca". — Vesperal ás 15 horas.
— REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado.
— JOAO CAETANO — T. 22-2712 Fechado.
— GLORIA — Teleph. 42-0097 — Fechado.
— CARLOS GOMES — T. 22-7581 Companhia Jardel Jercolis. — A's 19,45 e 22 horas. — "Salve, Rio!..." — Vesperal ás 15 horas.
— RECREIO — Tel. 22-8164 — Companhia Brasileira Iglezias-Freire Junior. — A's 20 e 22 horas". — "Bambas da Saúde". — Vesperal ás 15 horas.
— RIVAL — Telephone 22-2721 — Fechado.

CASINOS

— ATLANTICO — Tel. 27-8895 — Shandra Kali — St. Clair and Day — Mary Hollis — Trio Gentile, Damian e Miranda — Vona Glory — Ballet Fraday.
— URCA — Telephone 26-5550 — Orchestra typica "Marimbas Cuzcatlan" — "Show" e variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Alma e corpo de uma raça", com Lygia Cordovil e Roberto Lupo.
— BROADWAY — Tel. 22-6788 — Só Para Mulheres com Danielle Darrieux.
— IMPERIO — Tel. 42-0063 — "Precisam-se 3 maridos", com Loretta Young, Joel Mc Crea e Marjorie Weaver.
— METRO — Teleph. 22-6490 — Cinco Heroes com Robert Montgomery, Virginia Bruce e Lewis Stone.
— ODEON — Teleph. 42-0058 — "Seremos millionarios", com Victor Mac Laglen e Gracie Fields.
— PALACIO — Teleph. 42-0020 — "Josete", com Simone Simon, Don Ameche e Robert Young.
— PATHE'-PALACIO — T. 42-0034 "A Grande Illusão", com Eric von Strohein e Jean Gabin; "A Voz do Mundo" e Film Nacional (D. F. B.).
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "Hollywood Hotel", com Dick Powel, Rosemary Lane e Hugh Herbert.
— REX — Telephone 42-0100 — "Paixão de Zingaro", com Charles Boyer e Loretta Young.

CENTRO

CENTENARIO — Tel. 43-5920 — A Rosa do Adro com Maria Lalande; Trovadores da Justiça com Charles Starrett; Actualidade Ufa n.º 77 e Visita da Missão Militar Argentina ao Brasil.
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "O mundo se diverte", com Ginger Rogers; "Sem ella perderiam", com Jane Withers; "Campeões de Minas Geraes", nacional e Flash Gordon no Planeta Marte (matinée) 13.º e 14.º eps.
— FLORIANO — Tel. 48-3831 — "Louca por musica", com Deanna Durbin; "Palpite de Mr. Moto", com Peter Lorre; Instantaneos de Hollywood n.º 3.005; Assistencia á Infancia, nacional e Flasch Gordon no Planeta Marte — 11º e 12.º eps. (matinée).
— GUANABY — Teleph. 22-9435 "Céo roubado", com Gene Raymond; Popeye e os 40 ladrões, desenho; e "Dick Tracy, o detective", 12º e 13º eps.
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Do amor ninguem foge", com Clark Gable; "Anoitecia em Vienna com Lilli Palmer; Fox News; "Cadeia Alegre", desenho e Arvore da Vida, nacional.
— IRIS — Telephone 42-0047 — "As Joias da Corôa" com Francis Lederer; "Ella Merece Musica" com Jack Hylton e Cine Cruzeiro n. 30.
— LAPA — Telephone 22-2513 — "King Kon" com Fay Wray; "Novas Aventuras de Tarzan" (matinée) e Complementos Nacionaes.
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 — Raptado com Warner Baxter; Homens Perdidos com Conrad Nagel; Melodia Irlandeza, desenho e Interlagos cidade satellite da Urbs Paulistana.
— METROPOLE — Tel. 22-8280 "A Rosa do Adro", com Maria Lalande; "O thesouro de perolas", com George Houston; "Fox-News" e "Conclave de technicos", nacional.
— OPERA — Teleph. 22-5103 — "A princeza do Eldorado".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Feitiço no Tropico" e "Vive, Ama e Aprende".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Casamento prohibido" e "No limiar do crime".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Um yankee em Oxford", com Robert Taylor; "O homem do guarda-chuva", com George Murphy; Noticias do Dia e Film nacional D. F. B.
— POPULAR — Tel. 43-1854 — — Rosalie; Feitiço no Tropico e a Unica Testemunha.
— RIO BRANCO — Tel. 43-1639 "A Princeza e o Galã" com John Boles; "Amor em Duplicata" com Myrna Loy e William Powell e Complemento Nacional.
— S. JOSE' — Tel. 42-0597 — "A sensação de Paris", com Danielle Darrieux; Fox News; "Caretas e requebros", desenho, e Cine Jornal Brasileiro n.º 2.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "Amor de Ida e Volta" e "Ouro Escondido".
— AMERICA — Tel. 42-0047 — — Romeu e Julieta com Norma Shearer; Cadeia Alegre, desenho e Film Jornal n.º 77.
— AMERICANO — Tel. 27-0980 — Bandoleiro do Eldorado com Warner Baxter; Fox News; Canadá Pittoresco; Feira Internacional de Amostras e Flash Gordon no Planeta Marte 13.º e 14.º eps.
— APOLLO — Teleph. 28-1949 — Que Papae Não Saiba com Ginger Rogers; O Thesouro de Perolas com George Houtson; Fox News e Cine Cruzeiro n.º 29.
— AVENIDA — Teleph. 28-1919 "Miss Broadway" com Shirley Temple; "De Mal a Peior", comedia; "Fox News" e "Guayra", nacional.
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Saratoga", com Jean Harlow; "Vingança de Tarzan", com Johny Weissmuller e Maurren O'Sullivan; Jornaes e Desenho.
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8174 — No Velho Chicago com Alice Faye; O Melhor da Festa, comedia; Entre as Estrellas, desenho e Brasil em Festa, nacional.
— BENTO RIBEIRO — "Férias em Hawaii", desenho; "Fogo sem Fumo", comedia; "Vingança de Tarzan", com Glen Morris e "Tres Moças Sabidas", com Alice Faye e Jimmy Durante.
— BRASIL — Teleph. 28-1822 — Os Miseraveis com Fredric March; Uma Ceia No Ritz com Annabella e Departamento dos Correios e Telegraphos n.º 1.
— BRAZ DE PINNA — T. 48-7389 — Um Simples Assassinato; Luar na Serra; Noticias do Dia e O Dia de Alegria.
— CATUMBY — Tel. 22-3681 — "A 8.ª Esposa de Barba Azul", com Gary Cooper; "O Homem do Povo", com Joseph Galeia e Jornal Nacional.
— CAVALCANTI — Tel. 29-8038 "Bocage"; "Justiça a Revólver"; "O Fantasma do Ar", 6.º e 7.º eps.; Desenho e Jornal Nacional.
— D. PEDRO — Tel. 48-6154 — Boneca do Diabo, com Lionel Barrymore; A Princeza e o Galã, com John Boles e Dick Tracy, "O Detective", 10.º e 11.º eps.
— EDISON — Teleph. 29-4449 — Louca Por Musica com Deanna Durbin; A Quadrilha Sinistra com Charles Starrett e Cinedia Jornal.
— ENG. DE DENTRO — 29-4130 "Feliz Aterrissagem"; "Almas Bravias"; "Ameaça da Selva", 10.º e 11.º eps.; Desenho e Jornal Nacional.
— ESTACIO DE SA' — T. 42-0817 "Furia"; "Idolos de Barro"; "Entre Bastidores", comedia pelo Carlito; "Dick Tracy", "O Detective", 8.º e 9.º eps. e Desenho.
— FLORESTA — Tel. 26-6257 — O Demonio da Algeria com Jean Gabin e Meirell Balin e Flash Gordon no Planeta Marte, com Buster Crabbe e Jean Rogers (inicio).
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 "A Volta do Rouxinol", com Grace Moore; "Sem Ella Perderiam", com Jane Withers; "O Rei do Football", desenho; Cinedia Jornal e Flasch Gordon no Planeta Marte 3.º e 4.º eps.
— GRAJAHU' — Tel. 28-1808 — "Branca de Neve e os sete anões", desenho colorido; Filmando Mocidade Moderna; Fox News; Campeões de São Paulo, nacional e Flash Gordon no Planeta Marte 7.º e 8.º eps. (matinée).
— GUANABARA — Te. 26-0018 "Branca de Neve e os sete anões", desenho colorido; Filmando Mocidade Moderna e Cinedia Jornal.
— HADDOCK LOBO — T. 22-8070 "Professor Pharaó" e "Quando nos Casamos".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — Uma Noite Na Opera, com Irmãos Marx; Mural Mexicana; Fox News e A Historica Praia da Barra.
— IPANEMA — Teleph. 27-0935 "A Sensação de Paris", com Danielle Darrieux; "Amor de Circo", desenho; "Actualidade Ufa n. 82" e Cine Novidades n. 14.
— MADUREIRA — Tel. 29-2839 "Miss Broadway", com Shirley Temple; "G.-Men da Fronteira", com George O'Brien; "Vozes da Primavera" e "Pelo Alto Paraná", nacional.
— MARACANA — Tel. 48-1910 — Seu Creado Obrigado com Robert Taylor; Conquistadores de Salão, comedia; Actualidade Ufa n.º 80 e O Aço Em Sabará, nacional.
— MASCOTTE — Tel. 29-0111 — "Piloto de Provas" e "Penas de Amor".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Terra dos Deuses", com Luise Rainer; "A Voz do Hawaii", com Bobby Breen e Complemento Nacional.
— MODELO — Tel. 29-1578 — Raptado, com Warner Baxter; Criminosos do Ar com Charles Quigley; Paisagens Amazonicas e Flash Gordon no Planeta Marte 7.º e 8.º eps. (matinée).
— MODERNO — Tel. 42-0107 — Rose Marie; Lanterna Magica e Jornal Nacional.
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — No Theatro da Vida com Katharine Hepburn, Ginger Rogers e Adolphe Menjou e Alma da Festa com Gene Raymond e Gail Patrick.
— ORIENTE — Tel. 48-6010 — Sonho de Moça; Flash Gordon no Planeta Marte; Jornal Nacional e Desenho.
— PALACE VICTORIA — 48-8036 "Anjo"; "Lanceiro Espião"; Desenho e Jornal Nacional.
— PARC BRASIL — Tel. 28-7394 "Bloqueio"; Anna Karenina e Jornal Nacional.
— PARA TODOS — Tel. 29-4963 "A Rua dos Prazeres", com Léo Carrilo; "Os Invenciveis", com Gene Autry e "Flash Gordon no Planeta Marte", 3.º e 4.º eps.
— PARAISO — Tel. 48-6060 — Maria Papoila; Perigos de Paulina 7.º e 8.º eps.; Noite de Estrella em Hollywood e Jornal Nacional.
— PENHA — Teleph. 48-6066 — Idyllo na Selva; Perigo de Paulina 5.º e 6.º eps.; Desenho e Jornal Nacional.
— PIEDADE — Teleph. 29-4939 — Os Miseraveis com Fredric March; G-Men da Fronteira com George O'Brien; Lar Para Operarios e Flasch Gordon no Planeta Marte 5.º e 6.º eps.
— PIRAJA' — Teleph. 27-0958 — "Rose Marie", com Nelson Eddy; "O True do Arame", desenho; "Fox News"; Engenharia Nacional e "Flash Gordon no Planeta Marte (matinée) 11.º e 12.º eps.
— POLYTHEAMA — Tel. 25-1143 — Princeza Bohemia com Laurel & Hardy; Receita de Amor com Kent Taylor; Fox News e A Missão Militar Argentina no Rio.
— RAMOS — Teleph. 48-6004 — Aproveite a Mocidade; O Morto vivo com Laurel & Hardy; Perigos de Paulina 11.º e 12.º eps. e Jornal Nacional.
— REAL — Telephone 29-3467 — "Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland; Desenho colorido e Jornal Paramount.
— REALENGO — O Ultimo Gangster com Edward G. Robinson; Justiça a Tiros com Tom Tyler; Noite de Zingaro, revista colorida; Fantasma do Ar, 1.º ep.; Noticias do Dia; Lições de Etiqueta com Popeye e Noticias n.º 5.
— ROSARIO — Teleph. 48-6889 — Desenho; Cine Jornal Brasileiro n. 1.
— ROXY — Telephone 27-8245 — "Cidade do Peccado", com Jeannette Mac Donald e Cinedia Jornal.
— STA. CECILIA — T. 48-6823 — Aventuras de Marco Polo; Perigos de Paulina 7.º e 8.º eps. Desenho e Jornal Nacional.
— S. CHRISTOVÃO — T. 28-4928 — Malandro Velho com Wallace Beery; A Quadrilha Sinistra, com Charles Starrett; Actualidade Ufa n.º 79 e Lyceu Literario Portuguez.
— S. LUIZ — Teleph. 26-0051 — "Goldwyn Follies", com Adolphe Menjou, Andrea Leeds e Ella Logan.
— SMART — Teleph. 48-0032 — No Velho Chicago com Alice Faye; Uma Viagem a Paris com A Familia Jones e Viagem do Ministro da Agricultura, nacional.
— TIJUCA — Teleph. 48-0031 — A Fuga de Tarzan com Johnny Weismuller; O Guarda Destemido com Bob Allen; Fox News; Ao accordar de uma cidade e Flash Gordon no Planeta Marte, 9.º e 10.º eps. (matinée).
— VARIETE' — Teleph. 27-0553 — "Professor Pharaó" e "Quando nos Casamos".
— VELO — Telephone 28-1874 — "Destino Glorioso", com John Mills; "Rancho Grande", com Tito Guizar e Nucleo de Santa Cruz.
— VILLA ISABEL — Tel. 48-0022 — Primavera com Jeannette Mac Donald; Fox News; Cera da Carnauba e Flash Gordon no Planeta Marte 9.º e 10.º eps. (matinée).

NILOPOLIS

— IMPERIAL — Céo Roubado com Gene Raymond; Segredo da Ilha do Thesouro 6.º e 7.º eps.; Popeye e Ali Babá e os 40 ladrões; Bamba do barulho, desenho; Paramount News e Noticias do Jornal Nacional.

NICTHEROY

— EDEN — Que Papae Não Saiba com Ginger Rogers; Sorega Leão com Laurel & Hardy; Industria da Cerveja e Flash Gordon no Planeta Marte, 15.º ep.
— FONSECA — "A Grande Surpresa"; "Bandido Invencivel" e "O Fantasma do Ar", 3.º e 4.º episodios.
— IMPERIAL — "Esposa Sob Suspeita", com Gail Patrick; "Criminosos do Ar", com Charles Quigley; "Rebate Falso", comedia e "Cine Cruzeiro n. 31".
— ODEON — "O Professor Pharaó", com Harold Lloyd; Paramount News; "Rainha da Harmonia", short; "O Rei de Tribu", desenho com Popeye e Fernando Noronha, nacional.

PETROPOLIS

— GLORIA — Miss Broadway com Shirley Temple; Um Dia nas Corridas com Irmãos Marx; Film Jornal n.º 75 e Flash Gordon no Planeta Marte 15.º ep.
— PETROPOLIS — O Furacão com Dorothy Lamour; Fox News; Departamento dos Correios e Telegraphos n.º 2 e Flasch Gordon no Planeta Marte (matinée), 15.º episodio.

S. GONÇALO

— S. JOSE' — Peccados dos Filhos com Eric Lindem, e no palco, desfile dos artistas da Radio Club Fluminense.
— TRIANON — "A grande surpresa", com Henry Carey; "Peccados dos filhos", com Eric Linden; "Dick Tracy, o detective", 14.º e 15.º episodios, e "A nova Academia Militar".

ELEGANCIA E BOM GOSTO NO ARRANJO DO LAR

O que é preciso fazer — Refeitorios ao ar livre — No jardim ou no terraço — Não é precisu veranear fóra de casa — Improvise um ambiente agradavel e inteiramente novo na mesma casa em que passou o inverno

ELISABETH M. BOYKIN

NOVA York, 1938 (Editon Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — E' possivel que você, minha leitora, planeje passar o verão longe de casa, numa praia ou numa montanha. Talvez pense na Europa, onde existem tantos logares aprazíveis. Entretanto, ha de confessar que em nenhum logar estará tão bem como em sua casa, rodeada das commodidades accumuladas através dos annos. Quando nos afastamos do nosso lar, chega sempre um momento em que sentimos falta de pequenas coisas de nossa intimidade domestica.

REFEITORIOS AO AR LIVRE

Esta é a razão por que muitas senhoras, em vez de veraneios, preferem o descanso na propria casa. E o que fazem é preparar a residencia com o necessario para a estação quente.

Se a sua casa tem jardim, poderá arranjar um interior muito agradavel. Imagine o prazer de almoçar ou jantar ao ar livre. E' possivel que você precise organizar divisões, de madeira ou de lona. Ou então precisará de toldos, sempre uteis nas horas de sol mais intenso. Sendo assim, são preferiveis os toldos moveis, transportaveis de um ponto para outro.

MOVEIS A SEREM USADOS

Uma vez preparado ou projectado o seu novo refeitorio, dando-lhe impressões de frescura com flores e folhagens, volte a sua attenção para o problema dos moveis, isto é mesas e cadeiras. Os mais recommendaveis para o caso são os de metal. Ficará muito bem, em refeitorio ao ar livre, uma mesa de metal com tampo de crystal. Se a mesa de metal for superior aos seus recursos, use-a de madeira pintada de branco. O que ha de pratico e barato no emprego da mesa de madeira é que serve qualquer mesa velha, desde que seja cuidadosamente pintada de branco. E até, nesta ultima hypothese, você póde ser ajudada pelo seu marido ou pelo seu filho.

O TERRAÇO TAMBEM SERVE

Tambem no terraço póde você organizar um refeitorio ao ar livre. Em jardim ou em terraço, á questão não é tanto de dinheiro, mas de bom gosto e vontade de possuir um ambiente domestico convidative. Seria lamentavel que você se resignasse a fazer as suas refeições em local quente de sua residencia, desde que a sua casa offreça condições para um refeitorio de verão.

Não esqueça que as flores são necessarias nesses refeitorios ao ar livre, que ellas enfeitam e ainda transmittem uma suave sensação de bem estar e frescura.

Quanto ao serviço de mesa, deve ajustar-se ás condições despidas de luxo desses refeitorios de verão.

Esta mesa, typica para ser usada ao ar livre, pode ser collocada num jardim ou terraço. O panno que a cobre, em listras roseas e brancas, dão um aspecto original e attrahente. Os pratos, de massa, são de uma cor azul pallido.

Até uma mesa assim tão bem ornamentada pode ser collocada ao ar livre

HITLERISMO E AMERICANISMO

O sr. Symphronio de Magalhães, publicista bem conhecido, acaba de publicar um novo livro, que traz, o titulo de "Contra o Hitlerismo" e o sub-titulo de "Pela integridade das nações americanas". Esse volume se encontra á venda em todas as livrarias.

Idade Perigosa

Deanna Durbin e Jackie Cooper no momento mais precioso do film da Nova Universal, "Idade Perigosa", que será o presente de Natal do São Luiz pela passagem do seu primeiro anniversario, no mez de dezembro

Machado de Assis e Tobias Barreto

Conclusão da primeira pagina

pções do mundo. Machado lutou para se incorporar á classe dominante da sociedade em que vivia.

Tobias pensava que a ella já pertencia.

Abre com a mesma, pois, uma luta formal, visto que não queria, segundo accentuou, mexer-lhe nas raizes, senão podar-lhe nos ramos.

Machado conhecera na infancia a miseria. Ao enfrentar a vida, acercou-se do mundo socialmente organizado e hierarchisado do Rio de Janiro com o respeito e o medo que inspiram os entes que a gente sabe que podem esmagar-nos.

A reacção triumphante na sua sensibilidade acabou sendo a de cultuar esse monstro, sem comtudo entregar-lhe inteiramente a alma. A maneira de reagir de Machado ante essa absorpção consistiu em tomar a "pena da galhofa e da melancolia" e extravasar seu scepticismo sobre a vida humana.

Não se preoccupou com o systema social. Só viu as almas que appareciam e desappareciam, numa luta vã, na "voluptuosidade do nada". Depois de resolver seu problema de mudança de classe e de o ter discutido nos seus tres primeiros romances, Machado nunca mais pensou nos aspectos sociaes do drama humano, porém só nos seus aspectos psychologicos.

Tobias foi-lhe precisamente o opposto. Homem externo, para quem, como disse Gilberto Amado, a cidade existia, tendo sido muito desgraçado e apparentemente muito pessimista, teve uma capacidade de enthusiasmar-se, de confiar, de acreditar em certos valores, que o velho Machado não conheceu. Em Machado, o scepticismo era uma tendencia profunda do espirito. Em Tobias, o pessimismo originava-se de uma attitude critica, de um desajustamento pessoal e cultural.

O que cada um delles deveu ao meio, ás condições em que ambos cresceram e se educaram, explica muito do destino tão diverso que conheceram. Em geral, esse meio e essas condições são tratados por alto, ás vezes totalmente esquecidos, no estudo da nossa historia literaria.

Quanto á Machado e Tobias é bem verdade que, além do meio, ha a considerar um elemento fundamental na interpretação da vida dessas duas figuras: o temperamento, a personalidade.

Não acabaria principe da literatura quem começou moleque vendedor de queimados, se não possuisse um conjuncto de qualidades pessoaes inconfundiveis.

Essas qualidades pessoaes formaram em Machado o talento, a vocação literaria. Em Tobias, formaram o talento, a vocação critica e reatora.

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

EM 31ª. sessão ordinaria do anno, sob a presidencia do Professor W. Berardinelli, esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Foram secretarios os drs. Nicandro Bittencourt e Pinto da Rocha.

No expediente, o presidente congratulou-se com o regresso da Bahia, do dr. Manoel de Abreu, 1º. vice-presidente da casa, que tinha ido á cidade do Salvador, afim de inaugurar ali os serviços de roentgenphotographia, segundo o seu proprio methodo. O dr. Abreu agradeceu as palavras do presidente e aproveitou o ensejo para offerecer as impressões magnificas que trouxe do grande Estado nortista, fosse no campo scientifico, fosse em campo outro. Disse o dr. Abreu que a idéa do intercambio cultural entre o Rio e a Bahia, que para ali levara, de accordo com o que lhe solicitára o Professor Berardinelli, encontrou lá decidido apoio. A proposito, a Sociedade debateu a necessidade de se fazer intenso esse intercambio, não só com o estrangeiro, mas entre os nossos Estados, igualmente.

Foi approvada a requerimento do dr. Pitanga Santos, um voto de pesar pelo fallecimento da genitora do dr. Achiles Araujo e que se telegraphasse a este, sentimentando-o.

O presidente designou o dr. Pitanga Santos para elaborar, em definitivo, o regulamento sobre a adjudicação de premios.

Foram propostos para socios effectivos os drs. João Francisco Lages Netto e Getulio José da Silva; correspondente, o dr. Aguinaldo Lins, de Recife e "cooperador", o doutorando Milton Italo Provenzano.

Na ordem do dia occuparam a tribuna os drs. Aresky Amorim, Capistrano Pereira; Rolando Monteiro; Victor Rodrigues e Peregrino Junior, que falaram respectivamente, sobre: "Nova technica para orthrodose extra-articular da anca, por coxalgia; "Impressões de uma viagem scientifica á Allemanha"; "Obreirismo feminino e ginecophatias"; "Um moderno processo de diagnostico endocrinologico" e "Tratamento da insuficiencia suprarenal".

AS PELERINES REVIVEM

Lembram-se das pelerines que se usavam ha trinta annos? Cá estão ellas, de novo, em modelos originaes. E o facto é que, além de attrahentes, são eminentemente uteis, nas noites de verão, quando a brisa refresca, á sahida do baile.

A' esquerda, uma pelerine em tulle pregueada e arrufada, em fórma de leque.

A' esquerda, frous-frous de plumas de avestruz, formando uma legitima pelerina

A' direita, outra pelerina, formada de petalas de flores e em fórma de bolero.

Tratamento moderno para as mãos

Por ELSIE PIERCE

Seguindo á risca as instrucções que descrevemos nesta chronica, as suas mãos e unhas poderão tornar-se tão encantadoras como as de Della Lind.

NOVA YORK, (E. P. S. — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Uma das autoridades mundiaes em belleza das mãos e das unhas recommenda uma nova technica que se acaba de adoptar nos salões de belleza e que se adapta perfeitamente para a pratica no lar. E' um tratamento especial para as mãos, que suaviza as unhas e lhes dá uma forma perfeita.

Tudo o que contribue para irritar a raiz da unha é systema antiquado, pois não somente põe os nervos em ponta, como tambem pode ser prejudicial á delicada estructura das unhas.

O systema antigo de cortar a cuticula tambem foi afastado definitivamente. O referido especialista crê que este methodo causa um desgaste consideravel e sobmaneira prejudicial. Aos dois ou tres dias começarão a apparecer pequenos fragmentos de cuticula, que podem se transformam em terriveis unheiros.

SEGUINDO UMA NORMA

A primeira coisa que se deve fazer é eliminar o esmalte velho, usando, porém, um producto lubrificante ao invés de acetona. Usa-se em seguida uma lima de esmeril para dar-lhe forma. E' bom frizar que não se deve tocar a cuticula com essa lima de esmeril, assim como não se devem limar as unhas demasiado nas extremidades. Antes de applicar o esmalte liquido, deve-se cobrir as unhas com um polvilho proprio para polir, que ajudará a augmentar o brilho natural. Para extrahir qualquer cuticula morta deve ser usado um palito de laranja, envolvendo-se a ponta do mesmo com um pouco de algodão, humedecido em lubrificante especial. Depois de applicar-se o polimento, deve-se dar uma massagem nas unhas com um azeite especial ou creme para cuticula.

Finalmente, deve usar-se nas mãos uma loção suave e refrescante que as tornará attrahentes e bellas.

PARA SPORTS

Dois lindos modelos, para jogos sportivos, são os que a nossa gravura reproduz.

O vestido, estylo "tailleur, é em crepe côr de limão desmaiado, a saia, pregueada em toda a volta, com as pregas pespontadas, nos quadris. A blusa é do feitio de camisa, com dois bolsos, no peito. A cinta é do mesmo tecido.

Um "ensemble" de duas peças, calças e jaqueta, aqui á esquerda, em flanella listada, com uma porção de bolsas

BILHETE AZUL

Mulheres Policias

NÃO ha duvida de que, actualmente, as damas precisam e querem trabalhar. E que, na sua luta pelo pão e pelo tecto ou pelas sedas e pelas joias, ellas não recuam deante de nenhum tropeço. Para imitarem, emfim, os chronistas da sua elegancia, as mesmas declaram em francez: il n'y a pas de sot métier, il n'y que des sottes gens! *Existem, todavia, profissões que maculam de qualquer sorte a feminilidade delicada do sexo, que jamais a deveria perder para o seu triumpho e para o seu garbo. Essa servil copia do homem rebaixa a mulher, porquanto contraria a sua natureza e altera a sua visão. Não nego que, hoje, as senhoras não podem contar com o auxilio masculino como antigamente e que, fazendo da sua fraqueza, força, ellas se encontram um tanto isoladas nos campos da batalha da vida.*

Entretanto, ha cargos, que não devem ser do dominio feminino, nunca estando ao alcance, sobretudo, das brasileiras, que, nelles, se vêem despojadas humilhantemente dos seus direitos e fóra do seu papel de mulheres.

Em certa occasião, surgiram, entre nós, investigadoras secretas que, de ouvidos alerta e pupillas dilatadas, faziam galhardamente (!) *o seu officio de espiãs, vigiando, delatando, escutando os que duvidavam da verdade da sua profissão. Durou pouco, porém, essa originalidade que caiu, talvez, por pudor das empregadas ou por ordem d'aquelle que as usou para tão vergonhoso mistér. Temos, agora, em Nictheroy, a mulher policia, a dama* detective, *armada e... dissimulada. E não comprehendo que nenhuma senhora se sujeite a isso, a não ser que esteja a morrer de fome ou rebellada violentamente contra a o seu sexo e contra o outro. Porque nunca, em tempo algum, a brasileira conseguiria e conseguirá exercer a funcção de policial, com crueldade, firmeza e...* mudez. *O cabotinismo da época e o desejo de exhibião das mulheres modernas, cercando de originalidade essa dura profissão, exclusivamente, masculina, seduziu certamente as victimas da nossa convulsão social. Não, minhas senhoras, não estará jamais de accordo com a nossa essencia de creaturas caridosas, indulgentes e piedosas, a missão barbara e repellente de caçar um criminoso, investigando-lhe os passos e, afinal, entregando-o á cadeia. Os corações femininos desta terra de sol, de largueza e de amor, nunca que se envenenarão ás chammas dos gazes policiaes, nunca que se tornarão aptos para se fecharem á misericordia e se abrirem á perseguição negra dos malfeitores. A intelligencia das mulheres é, talvez, superior a de alguns homens, se a sua astucia lhes é de muito superior. Gastar, porém, a primeira e dissipar a segunda em casos, que urram com a sua natural sensibilidade e com os deveres do seu sexo, parece-me uma ridicula profanação e um idiosyncrasia enfermiça.*

O papel da mulher na sociedade, no mundo, será sempre consolar, soccorrer, perdoar. Nunca, nunca servir de elemento delator ou de ajuda á prisão, á morte, de ninguem! A antipathia, o desdem, a desconfiança, serão sempre os apanagios d'aquellas que, fugindo aos seus encargos de mulher, se entregam aos dos homens, encargos, que as inferiorizam e as desnaturalizam como mulheres.

Uma senhora policia, de revolver á cinta a correr atraz de um criminoso ou a vigial-o, surrateira e falsa, toma aspecto de caricatura... abominada e abominavel.

Não, minhas senhoras, deixemos, aos homens, missões dessa ordem e não saiamos tão completamente da nossa orbe, domestica, ou simplesmente feminina. Como aconselhou Jesus:

"Demos a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar!"

CHRYSANTHÈME